



Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Ano-base: 2024

ORGANIZADORES

Elayne Cristine Soares da Silva, Elisângela de Freitas Mariano,
Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Lucas Ferreira Tavares,
Ladice Cristina Bezerra de Almeida Costa, Leandro Cássio de Paula,
Milene Vieira Figueira, Francisco José Alves de Castro,
Rafaela Rodrigues Lins, Maria Wellita Bezerra dos Santos,
Renata Câmara de Almeida Mendonça e Taciana Lopes Ramos.

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano Base: 2024

(Aprovado na reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação em 14 de março de 2025)

Recife
Editora Universitária da UFRPE
Abril de 2025



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Bibliotecário(a): Maria Wellita Bezerra dos Santos - CRB4-1237

U58r Universidade Federal Rural de Pernambuco. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório parcial de autoavaliação institucional: ano base 2024 / Elayne Cristine Soares da Silva, Elisângela de Freitas Mariano, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Lucas Ferreira Tavares... [et. al], organizadores. – Recife: EDUFRPE, 2024.

188 p.: il.

Incluiu bibliografia e apêndices.
Obra também publicada digitalmente (e-book) no formato PDF.

1. Universidade e Faculdades – Autoavaliação Institucional – Relatório 2. Ensino Superior - Autoavaliação Institucional – Relatório 3. Universidade Federal Rural de Pernambuco – Autoavaliação Institucional – Relatório I. Comissão Própria de Avaliação II. Silva, Elayne Cristine Soares da III. Mariano, Elisângela de Freitas IV. Gonçalves Filho, Carlos Antônio V. Tavares, Lucas Ferreira VI. Título

CDD 378.8134



REITORA

Maria José de Sena

VICE-REITORA

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG

Danielli Matias de Macedo Dantas

Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG

Rinaldo Aparecido Mota

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

Renata Valéria Regis de Sousa Gomes

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Tália de Azevedo Souto Santos

Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica - PROPLAN

Joana dos Santos Silva

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Rodrigo Gayger Amaro

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Renata Andrade de Lima e Souza



Presidente

Elayne Cristine Soares da Silva

Vice-Presidente

Elisângela de Freitas Mariano

Assistente em Administração

Lucas Ferreira Tavares

Técnico em Assuntos Educacionais

Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho

COMISSÃO CAMPUS DOIS IRMÃOS

Discentes

Acssa Vitória dos Santos Silva
Annelena Cruz Ribeiro da Paz
Alexandre Parreira de Araújo
Monaiane Silva Sá

Docentes

Caroline Borges
Josimar Mendes de Vasconcelos
Romildo Morant de Holanda
Rozelma Soares de França

Sociedade Civil

Emília Isabel de Morais Cavalcanti
José Pereira do Canto

Técnico-Administrativos

Fred José Ferreira Ribeiro
Ladice Cristina Bezerra de Almeida Costa
Marina Ferreira de Medeiros
Renato Motta Rodrigues da Silva
Taciana Lopes Ramos

COMISSÕES - UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – UACSA

Élida Fernanda Xavier Júlio (Docente)
Leandro Cássio de Paula (Docente)
Aline Gabrielle Vieira Caldas (Discente)
Demorval dos Santos Filho (Discente)
José Anderson Da Mata Pereira de França (Técnico-Administrativo)
Carlos da Costa Monteiro Neto (Técnico-Administrativo)
Izabel Cristina Santos (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec

Marta Margarida de Andrade Lima (Docente)
Rafaela Rodrigues Lins (Docente)
Letícia Eduarda Lima dos Santos (Discente)
Lívia Santos Maranhão de Barros (Discente)
Maria Wellita Bezerra dos Santos (Técnica-Administrativa)
Renata Câmara de Almeida Mendonça (Técnica-Administrativa)
Maria José Negromonte de Oliveira (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST

Marco Aurélio Carneiro de Holanda (Docente)
Francisco Jose Alves de Castro (Docente)
Mariana Clara Silva do Nascimento (Discente)
Keliane Mendes Barbosa (Discente)
Flávio Augusto Feitosa Barbosa (Técnico-Administrativo)
Celia Maria de Magalhães Luckwu (Técnica-Administrativa)
Vanessa Lopes Pereira (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Belo Jardim - UABJ

José Ramos Araújo Dos Santos (Docente)
Milene Vieira Figueira (Docente)
Glória Maria Silva Moraes (Discente)
Maria Vitória Moraes Alves (Discente)
Luciano Pereira dos Santos Junior (Técnico-Administrativo)
Mariana Primo Oliveira (Técnica-Administrativa)
Lorena Pereira Augusto Tenório (Sociedade Civil)

DADOS DA INSTITUIÇÃO

| | | | |
|---|--------------------------|--|----------------|
| Denominação Completa: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO | | | |
| Denominação Abreviada: UFRPE | | | |
| Código SIORG: 433 | Código LOA: 26248 | Código SIAFI: 153165 | |
| Situação: Ativa | | | |
| Natureza Jurídica: Autarquia Educacional | | CNPJ: 244.16.174/0001-06 | |
| Principal Atividade: Educação | | Código CNAE: 9999-9 | |
| Telefones/Fax de contato: | (81) 3320-6001 | (81) 3320-6001 | (81) 3320-6031 |
| Endereço Eletrônico: reitoria@ufrpe.br / cpa.proplan@ufrpe.br | | | |
| Página na Internet: http://www.ufrpe.br/br | | | |
| Endereço Postal: Rua Manoel de Medeiros s/n - Bairro de Dois Irmãos – Recife – PE CEP: 52171-900 | | | |
| Código SIAFI | | Nome | |
| 153165 | | Universidade Federal Rural de Pernambuco | |
| Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | | Nome | |
| 15239 | | Universidade Federal Rural de Pernambuco | |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | | | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | | Código SIAFI da Gestão | |
| 153165 | | Universidade Federal Rural de Pernambuco | |

LISTA DE FIGURAS

| | | |
|------------|--|----|
| Figura 1. | Relatório integral de autoavaliação institucional (Ciclo 2021-2023) | 24 |
| Figura 2. | Apuração do resultado da eleição 2024 dos novos membros da CPA/UFRPE | 26 |
| Figura 3. | Reunião de despedida dos membros que completaram dois ciclos avaliativos e acolhimento dos novos membros da CPA/UFRPE | 27 |
| Figura 4. | Presidente e vice-presidente da CPA/UFRPE ciclo 2024-2026 (à esquerda) e ciclos 2018-2023 (à direita) | 28 |
| Figura 5. | Projeto de Autoavaliação Institucional 2024-2026 | 29 |
| Figura 6. | Encontro de Autoavaliação com a Reitoria | 30 |
| Figura 7. | Encontro de Autoavaliação com a PREG | 30 |
| Figura 8. | Encontro de Autoavaliação com a Ouvidoria (à esquerda) e com a ASCOM (à direita) | 31 |
| Figura 9. | Encontro de Autoavaliação com a PROGESTI | 31 |
| Figura 10. | Encontro de Autoavaliação com o Instituto IPÊ (à esquerda) e com a PROExC à direita) | 32 |
| Figura 11. | Encontro de Autoavaliação de forma presencial (à esquerda) e online (à direita)..... | 32 |
| Figura 12. | V Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação..... | 33 |
| Figura 13. | Participação da CPA no Seminário DAES/INEP | 34 |
| Figura 14. | Presidente da CPA/UFRPE palestrando no I Fórum das CPAs do IFSP (à esquerda) e ao lado do diretor da DAES/INEP (à direita) | 35 |
| Figura 15. | Participação da CPA no Encontro de Gestores da UFRPE | 35 |
| Figura 16. | Seminário comemorativo da CPA | 36 |
| Figura 17. | Membros da CPA e a Reitora da UFRPE no Evento Comemorativo dos 20 anos da CPA | 37 |
| Figura 18. | Boletim CPA 2023 Licenciatura em História –SEDE e Bacharelado em Ciências Biológicas - UAST | 38 |
| Figura 19. | Perfil oficial da CPA no Instagram | 40 |
| Figura 20. | Perfil oficial da CPA no YouTube | 40 |
| Figura 21. | Postagens no formato banner e memes durante o período avaliativo em 2024..... | 42 |
| Figura 22. | Postagens semanais sobre participação discente, docente e técnica..... | 43 |
| Figura 23. | Live Relatório da CPA x Ações da UAEADTec..... | 43 |
| Figura 24. | Cartão distribuído no Restaurante Universitário (Campus Sede) | 44 |
| Figura 25. | Stand da CPA no Restaurante Universitário (Campus Sede) | 44 |
| Figura 26. | Momento do discurso do primeiro lugar geral (Bacharelado em Agroecologia - Sede) | 46 |
| Figura 27. | Divulgação das ações da CPA - Fala discente..... | 58 |
| Figura 28. | Importância da Autoavaliação - Fala discente..... | 59 |
| Figura 29. | Projeto de Autoavaliação - Fala discente..... | 60 |
| Figura 30. | CPA itinerante - Fala discente..... | 61 |
| Figura 31. | Prints dos vídeos produzidos por um docente da UAEADTec (à esquerda) e por técnicas administrativas/membros da CPA da UAEADTec (à direita) | 62 |

| | |
|--|-----|
| Figura 32. Acesso aos resultados da Autoavaliação - Fala Discente..... | 63 |
| Figura 33. Divulgação dos resultados da Autoavaliação - Fala discente..... | 64 |
| Figura 34. Encontros de Autoavaliação - Falas Técnico e Docente..... | 65 |
| Figura 35. Maior compreensão do processo avaliativo - Fala discente..... | 66 |
| Figura 36. Ações práticas decorrentes da autoavaliação - Fala discente..... | 69 |
| Figura 37. Efetividade do planejamento - Fala discente..... | 70 |
| Figura 38. Conhecimento sobre a aplicação desses resultados - Fala discente..... | 70 |
| Figura 39. Seminário de Gestão Estratégica promovido pela PREG..... | 71 |
| Figura 40. Participação da CPA no Seminário de Gestão Estratégica promovido pela PREG..... | 72 |
| Figura 41. Dúvidas sobre a importância da Autoavaliação - Fala Técnico..... | 72 |
| Figura 42. Planejamento participativo - Fala discente..... | 73 |
| Figura 43. Planejamento x Ações - Fala docente..... | 74 |
| Figura 44. Convite à comunidade UAEADTec para planejamento estratégico..... | 75 |
| Figura 45. Reunião da UAEADTec sobre resultados e planejamento..... | 76 |
| Figura 46. Monitoramento dos planejamentos e ações - Fala discente..... | 77 |
| Figura 47. Percepção do segmento técnico administrativo vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec, em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional..... | 79 |
| Figura 48. Percepção do segmento docente vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec, em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional..... | 80 |
| Figura 49. Percepção do segmento discente vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec, em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional..... | 81 |
| Figura 50. Licença maternidade - Fala docente..... | 84 |
| Figura 51. Oferta de curso de línguas para a comunidade acadêmica da UFRPE..... | 88 |
| Figura 52. Programas de qualidade de vida - Fala docente..... | 89 |
| Figura 53. Imagem de divulgação do evento sobre assédio na UFRPE..... | 90 |
| Figura 54. Imagens de divulgação da palestra sobre o Setembro Amarelo (à esquerda) e do Seminário Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho (à direita)..... | 91 |
| Figura 55. Imagem de divulgação da comunidade do DQV no <i>whatsapp</i> | 92 |
| Figura 56. Imagem de divulgação do projeto “Cinco Minutos da Saúde na UFRPE..... | 92 |
| Figura 57. Apoio financeiro para eventos - Fala docente..... | 95 |
| Figura 58. Sala AVA do curso de formação de professores formadores..... | 97 |
| Figura 59. Card de divulgação de encontro de formação docente..... | 98 |
| Figura 60. Progressão no segmento técnico - Fala técnico..... | 102 |
| Figura 61. Ofertas de cursos de capacitação - Fala técnico..... | 103 |
| Figura 62. Capacitação e qualificação realizadas em 2024..... | 104 |
| Figura 63. Ações de prevenção e promoção à saúde realizadas em 2024..... | 105 |
| Figura 64. Programas de Saúde do DQV/PROGEPE/UFRPE aprovado no ano de 2024, a serem realizados em 2025..... | 106 |
| Figura 65. Programa de qualidade de vida nas unidades acadêmicas - Fala técnico.... | 106 |
| Figura 66. Relações de trabalho - Fala técnico..... | 107 |
| Figura 67. Quantitativo de servidores da UFRPE em 2024, por grau de escolaridade..... | 108 |
| Figura 68. Qualificação do corpo técnico - Fala técnico..... | 109 |
| Figura 69. Critérios de afastamento - Fala técnico..... | 110 |
| Figura 70. Quantitativo de técnicos no setor de trabalho - Fala técnico..... | 111 |
| Figura 71. Programas de qualidade de vida - Fala técnico..... | 113 |
| Figura 72. Incentivo à qualificação - Fala técnico..... | 114 |

| | |
|--|-----|
| Figura 73. Incentivo à qualificação - Fala técnico..... | 115 |
| Figura 74. Consulta para cargos de gestão - Fala discente..... | 117 |
| Figura 75. Divulgação dos processos de consulta - Fala discente..... | 118 |
| Figura 76. Divulgação das normas de consulta para a escolha de Reitor(a) e Vice-Reitor(a) da UFRPE no quadriênio 2024-2028 | 119 |
| Figura 77. Divulgação das normativas - Fala técnico..... | 120 |
| Figura 78. SIGAA - Fala docente..... | 121 |
| Figura 79. SIGAA - Fala discente..... | 122 |
| Figura 80. SIGAA - Fala discente..... | 123 |
| Figura 81. Consultas para cargos de gestão - Fala discente..... | 125 |
| Figura 82. Acesso às normativas - Fala técnico..... | 126 |
| Figura 83. Regulamento geral da graduação - Fala discente..... | 127 |
| Figura 84. Tabela modelo do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDIU) referente ao alinhamento ou articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).... | 129 |
| Figura 85. Orçamento e divulgação das decisões - Fala técnico..... | 130 |
| Figura 86. Reuniões nos departamentos - Fala docente..... | 131 |
| Figura 87. Gestão de recursos - Fala discente..... | 132 |
| Figura 88. Transparência na UFRPE - Fala docente..... | 133 |
| Figura 89. Transparência na UFRPE - Fala discente | 133 |
| Figura 90. Transparência na UAEADTec - Fala discente..... | 138 |
| Figura 91. Percepção do segmento técnico administrativo vinculados ao ensino presencial e a UAEADTec em relação às Políticas de Gestão da UFRPE | 140 |
| Figura 92. Percepção do segmento docente vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec em relação às Políticas de Gestão da UFRPE | 143 |
| Figura 93. Percepção do segmento discente vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec em relação às Políticas de Gestão da UFRPE | 145 |

LISTA DE QUADROS

| | | |
|------------|---|-----|
| Quadro 1. | Reuniões ordinárias da CPA/UFRPE em 2024 | 19 |
| Quadro 2. | Reuniões internas da CPA/UFRPE em 2024 | 20 |
| Quadro 3. | Reuniões externas da CPA/UFRPE em 2024 | 20 |
| Quadro 4. | Encontros de Autoavaliação em 2024 | 22 |
| Quadro 5. | Eventos de formação em 2024 | 23 |
| Quadro 6. | Candidatos eleitos no edital 2024 da CPA/UFRPE | 25 |
| Quadro 7. | Programação resumida do Seminário comemorativo da CPA | 36 |
| Quadro 8. | Eixos de Avaliação definidos pelo INEP | 46 |
| Quadro 9. | Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2024-2026 | 49 |
| Quadro 10. | Conceitos utilizados na Autoavaliação Institucional de 2024 e suas respectivas legendas | 50 |
| Quadro 11. | Pesos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa | 55 |
| Quadro 12. | Reestruturação da Carreira de Magistério Superior | 85 |
| Quadro 13. | Planejamento e Avaliação: sugestões de fortalecimento e melhorias (Presencial e EAD) | 147 |
| Quadro 14. | Políticas de Gestão: sugestões de fortalecimento e melhorias (Presencial e EAD).. .. | 149 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|-----|
| Tabela 1. Vagas abertas para eleição dos novos membros da CPA/UFRPE em 2024 | 25 |
| Tabela 2. População, amostra e participação na autoavaliação em 2024 da UFRPE | 55 |
| Tabela 3. Dados detalhados da autoavaliação em 2024 da UFRPE (presencial e a distância) | 56 |
| Tabela 4. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Projeto, Instrumento e CPA (presencial) | 57 |
| Tabela 5. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Projeto, Instrumento e CPA (EAD) | 57 |
| Tabela 6. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Acesso e divulgação dos resultados (presencial) | 62 |
| Tabela 7. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Acesso e divulgação dos resultados (EAD) | 63 |
| Tabela 8. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Planejamento (presencial) | 68 |
| Tabela 9. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Planejamento (EAD) | 68 |
| Tabela 10. Gestão de Pessoas: servidores docentes (Presencial) | 83 |
| Tabela 11. Gestão de Pessoas: servidores docentes (EAD) | 96 |
| Tabela 12. Gestão de Pessoas: servidores técnicos (Presencial) | 99 |
| Tabela 13. Gestão de Pessoas: servidores técnicos (EAD) | 112 |
| Tabela 14. Sistemas, normas, representação e procedimentos operacionais (Docentes, Discentes e Técnicos - Presencial) | 116 |
| Tabela 15. Sistemas, normas, representação e procedimentos operacionais (Docentes, Discentes e Técnicos - EAD) | 124 |
| Tabela 16. Finanças e transparência (Presencial) | 128 |
| Tabela 17. Finanças e transparência (EAD) | 136 |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|----------------|---|
| ACG | Avaliação dos Cursos de Graduação |
| ASCOM | Assessoria de Comunicação |
| AVA | Ambiente Virtual de Aprendizagem |
| AVALIES | Avaliação das Instituições de Educação Superior |
| CAIN | Coordenadoria de Avaliação Institucional |
| CAPD | Comissão de Avaliação Pessoal Docente |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CAPR | Coordenação de Ações Pedagógicas e Regulação |
| CEGOE | Centro de Ensino e Graduação |
| CEPE | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão |
| CISSP | Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público |
| CODAI | Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas |
| CONSU | Conselho Universitário |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| CPPD | Comissão Permanente de Pessoal Docente |
| CTA | Conselho Técnico Administrativo |
| DCE | Diretório Central dos Estudantes |
| DQV | Departamento de Qualidade de Vida |
| EAD | Educação a Distância |
| ECOGRAD | Ecosistema de Gestão das Graduações das Instituições de Ensino Superior |
| EDUFRPE | Editora Universitária da UFRPE |
| ENADE | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes |
| e-MEC | Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior |
| GR | Gabinete do Reitor (a) |
| GTs | Grupo de Trabalho |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| IFPE | Instituto Federal de Pernambuco |
| IFSP | Instituto Federal de São Paulo |
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| IPÊ | Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais |
| MEC | Ministério da Educação |
| NACES | Núcleo de Acessibilidade |
| NDE | Núcleo Docente Estruturante |
| PCCTAE | Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação |
| PDA | Plano Docente de Atividades |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PIT | Plano Individual de Trabalho |
| PREG | Pró-Reitoria de Ensino de Graduação |
| PROAD | Pró-Reitoria de Administração |
| PROEXC | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura |
| PROFIAP | Mestrado Profissional em Administração Pública |
| PROGEPE | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas |

| | |
|-----------------|--|
| PROGESTI | Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão |
| PROPLAN | Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional |
| PRPG | Pró-Reitoria de Pós-Graduação |
| RDA | Relatório Docente de Atividades |
| RI | Repositório Institucional |
| RIT | Relatório Individual de Trabalho |
| RU | Restaurante universitário |
| SIG@ | Sistema de Informações e Gestão Acadêmica |
| SIGAA | Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas |
| SIGRH | Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos |
| SIGS | Sistema Integrado de Gestão |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| SIORG | Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal |
| SIPAC | Sistema Integrado de Gestão em Patrimônio, Administração e Contratos |
| SIPAT | Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho |
| STD | Secretaria de Tecnologias Digitais |
| TED | Termo de Execução Descentralizada |
| UACSA | Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho |
| UAB | Universidade Aberta do Brasil |
| UABJ | Unidade Acadêmica de Belo Jardim |
| UAEADTec | Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia |
| UAG | Unidade Acadêmica de Garanhuns |
| UAST | Unidade Acadêmica de Serra Talhada |
| UFPB | Universidade Federal da Paraíba |
| UFRN | Universidade Federal do Rio Grande do Norte |
| UFRPE | Universidade Federal Rural de Pernambuco |

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| APRESENTAÇÃO | 15 |
| 1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) | 17 |
| 2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 18 |
| 2.1 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS | 19 |
| 2.1.1 REUNIÕES E EVENTOS | 19 |
| 2.1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2024 | 23 |
| 3. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | 38 |
| 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 46 |
| 4.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES | 53 |
| 5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024 | 54 |
| 5.1. EIXO 1 – AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL | 56 |
| 5.1.1. PROJETO, INSTRUMENTOS E A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (PRESENCIAL E EAD) | 57 |
| 5.1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 62 |
| 5.1.3. PROCESSO DE PLANEJAMENTO NA UFRPE | 67 |
| 5.1.4. SÍNTESE DOS TEMAS COMENTADOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA REFERENTE AO EIXO 1 | 77 |
| 5.2. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | 81 |
| 5.2.1 GESTÃO DE PESSOAS: SERVIDORES DOCENTES - MODALIDADE PRESENCIAL | 82 |
| 5.2.2 GESTÃO DE PESSOAS: SERVIDORES DOCENTES - MODALIDADE EAD | 95 |
| 5.2.3 GESTÃO DE PESSOAS: SERVIDORES TÉCNICOS - MODALIDADE PRESENCIAL | 99 |
| 5.2.4 GESTÃO DE PESSOAS: SERVIDORES TÉCNICOS - MODALIDADE EAD | 111 |
| 5.2.5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - PRESENCIAL E EAD | 115 |
| 5.2.6. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PRESENCIAL E EAD | 127 |
| 5.2.7. SÍNTESE DOS TEMAS COMENTADOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA REFERENTE AO EIXO 4 | 138 |
| 6. SÍNTESE DOS RESULTADOS | 146 |
| 6.1. DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO 2024 | 146 |
| 6.1.1. SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO E MELHORIAS – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | 147 |
| 6.1.2. SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO E MELHORIAS – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO | 149 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 153 |
| REFERÊNCIAS | 154 |
| APÊNDICE A – RESULTADOS ABSOLUTOS – EIXO 1: AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO | 164 |
| APÊNDICE B – RESULTADOS ABSOLUTOS – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO | 173 |
| CONTATOS | 188 |

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional surgiu como uma exigência do Ministério da Educação (MEC). O modelo atual segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No entanto, sua importância vai além do cumprimento de uma exigência. É um momento de autorreflexão das instituições, permitindo-lhes um olhar crítico e construtivo. Nesta perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), responsável por coordenar os processos internos de avaliação, apresenta o **I Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2024-2026)**, que poderá servir de base para a gestão e planejamento da nossa Universidade.

A CPA incentiva a participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos no processo avaliativo, de forma voluntária. Por isso, trabalha na sensibilização da comunidade acadêmica por uma cultura avaliativa, em que os resultados obtidos da autoavaliação institucional representem a realidade da Instituição. Além disso, a CPA atua de forma descentralizada, contemplando na sua composição, representantes das Unidades Acadêmicas de Serra Talhada (UAST), Cabo de Santo Agostinho (UACSA), Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec), Belo Jardim (UABJ) e do *Campus* Sede (Dois Irmãos, Recife).

Em 2024, foram avaliadas as Políticas de Avaliação Institucional, Planejamento e de Gestão. Este relatório, fruto desta avaliação, está organizado de acordo com as seguintes seções: Composição e Organização da CPA, Planejamento da autoavaliação institucional (reuniões, eventos e atividades desenvolvidas), Ações de sensibilização e mobilização da Comunidade Universitária, Procedimentos metodológicos, Resultados da autoavaliação institucional 2024 e Síntese dos resultados da autoavaliação 2024 com sugestões de melhorias. Além dessas seções, estão disponibilizados no Apêndice A deste documento, os dados absolutos da autoavaliação institucional 2024. A versão digital do relatório estará disponível nos sites da UFRPE (www.ufrpe.br) e CPA (www.cpa.ufrpe.br).

Espera-se que os resultados deste relatório possam ser dialogados, servindo como ferramenta de mudanças, auxiliando o planejamento e tomada de decisões em busca de

melhorias para nossa Instituição. Dessa maneira, percebendo-se as mudanças a partir do que foi citado na autoavaliação institucional, a comunidade acadêmica poderá ter uma participação mais ativa e maior credibilidade neste processo.

Elayne Cristine Soares da Silva

Presidente da CPA

Elisângela de Freitas Mariano

Vice-Presidente da CPA

Ciclo 2024-2026

1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Em 2004 foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#). Um novo modelo de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A avaliação interna, por sua vez, é realizada pela CPA de cada instituição. A UFRPE constituiu a sua CPA por meio da [Portaria nº 313/2004-GR](#). Atualmente, a CPA integra a estrutura da Coordenadoria de Autoavaliação Institucional - CAIN, criada pelo Conselho Universitário, por meio da [Resolução nº 266, de 2 de março de 2023](#). Cabe à CAIN, coordenar o processo de autoavaliação institucional da UFRPE proposto pela CPA, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A CPA atua como órgão colegiado, funcionando de maneira autônoma, mas em estreita articulação com a CAIN. A completa efetivação da CAIN como Unidade Organizacional da UFRPE depende, ainda, de alguns trâmites burocráticos incluindo o cadastro no Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal - SIORG.

A composição da CPA da UFRPE é paritária, contemplando docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil. Cada um desses segmentos participa com representantes titulares e suplentes, totalizando, assim, 44 membros distribuídos conforme os campi, a saber: Sede da Instituição (campus Dois Irmãos), com 16 representantes; UAST, com 7 representantes; UAEADTec, com 7 representantes; UACSA, com 7 representantes; e Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ), também com 7 representantes. Conforme o Regimento interno, um(a) docente atua como presidente e um(a) técnico(a) como vice-presidente. Os membros representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos das Comissões Sede e Unidades Acadêmicas são eleitos pela Comunidade Universitária, conforme edital próprio e nomeados pelo(a) Reitor(a). As representações discentes são indicadas pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidade estudantil que representa os discentes da Universidade. Não havendo indicação por parte do DCE, os membros da CPA farão a indicação discente. Por fim, os representantes da sociedade civil são indicados por

membros da Comissão, seguindo os seguintes critérios: pessoas com atuação na área da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia; e/ou egressos da UFRPE.

A atual Comissão (ciclo 2024-2026) teve seus membros eleitos ou indicados, conforme o caso, no primeiro semestre de 2024. A nomeação ocorreu por meio da [Portaria nº 647/2024, de 10 junho de 2024](#).

2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo do tempo, a avaliação institucional vem se convertendo em um poderoso instrumento para subsidiar o planejamento e promover ações que visem à melhoria contínua das IES. “A avaliação institucional dedica-se a avaliar a Instituição como um todo ou as políticas em seu caráter global e contextualizado” (Leite, 2005, p. 33). Considerando que a missão da UFRPE é “semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade” (UFRPE, 2021, p. 38), observa-se que o processo avaliativo assume importância estratégica para o desenvolvimento de um projeto institucional autônomo, de forma a garantir a qualidade acadêmica, o aprimoramento da gestão e o cumprimento de sua responsabilidade social.

Tendo em vista esses aspectos, a CPA elaborou um Projeto de Autoavaliação Institucional para o ciclo 2024-2026, o qual tem os seguintes objetivos:

Geral:

Apresentar metas e estratégias de coordenação das ações no âmbito da autoavaliação institucional da UFRPE, considerando o disposto no SINAES e no PDI da instituição para o triênio 2024-2026.

Específicos:

- ✓ Ajustar a metodologia do processo de autoavaliação institucional;
- ✓ Estruturar as estratégias de sensibilização da comunidade universitária com relação ao processo de autoavaliação institucional;
- ✓ Elaborar relatórios de autoavaliação institucional;
- ✓ Apresentar informações sistematizadas advindas da autoavaliação institucional para subsidiar o planejamento da UFRPE;

- ✓ Mapear a utilização dos resultados da autoavaliação institucional nas ações de planejamento da UFRPE;
- ✓ Contribuir com a construção da Política de Autoavaliação para os Cursos de Graduação da UFRPE;
- ✓ Colaborar com o processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE;
- ✓ Assessorar na construção da Política de Autoavaliação no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFRPE;
- ✓ Participar do credenciamento institucional da UFRPE;
- ✓ Auxiliar na atualização do Relato Institucional da UFRPE;
- ✓ Realizar o Simpósio dos 20 anos do SINAES e da CPA na UFRPE, em 2024.

2.1 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Neste tópico serão abordadas as ações administrativas da CPA, incluindo reuniões, encontros, participação em processos de regulação de cursos e apresentações da CPA.

2.1.1 REUNIÕES E EVENTOS

Durante o ano de 2024 foram realizadas **81** reuniões promovidas pela CPA e **04** eventos. Em se tratando das reuniões, pode-se classificá-las em: *ordinárias, internas, externas e encontros de autoavaliação*.

Reuniões ordinárias

São aquelas realizadas mensalmente com participação dos membros da Comissão, conforme previsão no Regimento. Ao todo, ocorreram **11** reuniões durante o ano de 2024, conforme o Quadro 1, a seguir:

Quadro 1. Reuniões ordinárias da CPA/UFRPE em 2024

1. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 02 de fevereiro de 2024
2. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 01 de março de 2024
3. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 05 de abril de 2024
4. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 03 de maio de 2024
5. Reunião ordinária da CPA - Sexta-feira, 07 de junho de 2024
6. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 05 de julho de 2024
7. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 02 de agosto de 2024
8. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 06 de setembro de 2024
9. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 04 de outubro de 2024
10. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 01 de novembro de 2024
11. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 06 de dezembro de 2024

Fonte: CPA (2024)

Reuniões Internas

São reuniões específicas do grupo administrativo da CPA, ou com parte dos membros da Comissão, por meio de Grupos de Trabalho (GTs), a fim de tratar de demandas técnicas da Comissão e planejamento das atividades. Ao todo, ocorreram **18** reuniões durante o ano de 2024, conforme Quadro 2, a seguir:

Quadro 2. Reuniões internas da CPA/UFRPE em 2024

1. Reunião com o núcleo administrativo da CPA - 09 de fevereiro de 2024
2. Reunião GT Relatório - 15 de fevereiro de 2024
3. Reunião GT Relatório - 29 de fevereiro de 2024
4. Reunião com equipe de estudantes do Projeto BI -15 de abril de 2024
5. Reunião com equipe de estudantes do Projeto BI -22 de abril de 2024
6. Reunião com o núcleo administrativo da CPA - 25 de abril de 2024
7. Reunião com o núcleo administrativo da CPA - 07 de maio de 2024
8. Reunião GT Projeto - 16 de maio de 2024
9. Reunião GT Projeto - 24 de maio de 2024
10. Reunião com o núcleo administrativo da CPA - 04 de junho de 2024
11. Reunião GT Questionário - 13 de junho de 2024
12. Reunião GT Questionário - 25 de junho 2024
13. Reunião GT Questionário - 01 de julho de 2024
14. Reunião com o núcleo administrativo da CPA - 18 de julho de 2024
15. Reunião GT Comunicação - 29 de julho de 2024
16. Reunião com membro representante da UAEADTec - 05 de setembro de 2024
17. Reunião GT Seminário 20 anos da CPA - 08 de outubro de 2024
18. Reunião GT Seminário 20 anos da CPA - 12 de novembro de 2024

Fonte: CPA (2024)

Reuniões externas

São reuniões com os gestores, setores avaliados, unidades da Universidade, coordenações dos cursos de graduação e comissão de autoavaliação da pós-graduação da UFRPE. Foram realizadas **52** no ano de 2024, conforme o Quadro 3, a seguir:

Quadro 3. Reuniões externas da CPA/UFRPE em 2024

1. Reunião com o NACES - 25 de janeiro de 2024
2. Reunião com a Auditoria e PROPLAN - 02 de fevereiro de 2024
3. Reunião com a Comissão Eleitoral da CPA - 19 de fevereiro de 2024
4. Reunião com Reitor e Pró-Reitores - 28 de fevereiro de 2024
5. Reunião com Reitor -11 de março de 2024
6. Reunião com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG - 01 de abril de 2024
7. Reunião com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação- PRPG - 15 de abril de 2024
8. Reunião com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação- PRPG - 30 de abril de 2024
9. Reunião com a Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN - 02 de maio de 2024
10. Reunião com a coordenação do curso de Bacharelado em Agroecologia - Sede - 16 de maio de 2024
11. Reunião Externa com a Comissão de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação -13 de junho de 2024
12. Reunião CPA/PRPG/Comissão de Autoavaliação da Pós - 18 de junho de 2024
13. Reunião mensal com a PREG - 04 de julho de 2024

14. Reunião com a Ouvidoria - 09 de julho de 2024
15. Reunião com a PROPLAN - 23 de julho de 2024
16. Reunião com a STD - 25 de julho de 2024
17. Reunião mensal com a PREG - 06 de agosto de 2024
18. Reunião com a coordenação do curso de Tecnologia em Aquicultura - Sede - 20 de agosto de 2024
19. Reunião com a comissão de credenciamento - 21 de agosto de 2024
20. Reunião com a coordenação do curso de Bacharelado em Engenharia da Computação (UABJ) 23 de agosto de 2024
21. Reunião com a coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (UAST) - 29 de agosto de 2024
22. Reunião mensal com a PREG - 03 de setembro de 2024
23. Reunião com os avaliadores do INEP - Bacharelado em Engenharia da Computação (UABJ) - 24 de setembro de 2024
24. Reunião com a comissão de credenciamento - 25 de setembro de 2024
25. Reunião com os avaliadores do INEP - Bacharelado em Agroecologia (Sede) - 30 de setembro de 2024
26. Reunião com os avaliadores do INEP - Tecnologia em Aquicultura - Sede - 02 de outubro de 2024
27. Reunião com a Vice-Reitora - 03 de outubro de 2024
28. Reunião CPA/PRPG/Comissão de Autoavaliação da Pós - 03 de outubro de 2024
29. Reunião da Comissão do Recredenciamento - 07 de outubro de 2024
30. Reunião com a PREG e coordenadores de cursos - 09 de outubro de 2024
31. Reunião com a coordenação do curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação (UABJ)- 11 de outubro de 2024
32. Reunião com a coordenação do curso de Licenciatura em Física (Sede) - 15 de outubro de 2024
33. Reunião CPA/Reitoria/Audin - 16 de outubro de 2024
34. Reunião com a coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Sociais (Sede) - 22 de outubro de 2024
35. Reunião com a coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (Sede) - 23 de outubro de 2024
36. Reunião com a coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais (Sede) - 24 de outubro de 2024
37. Reunião com as coordenações dos cursos de Bacharelado em Engenharia Hídrica e Engenharia Química (UABJ) - 24 de outubro de 2024
38. Reunião com a Comissão de Avaliação de Medicina Veterinária (Sede) - 25 de outubro de 2024
39. Reunião com os avaliadores do INEP - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação (UABJ) - 05 de novembro de 2024
40. Reunião com os avaliadores do INEP - Recredenciamento da UFRPE - 06 de novembro de 2024
41. Reunião com os avaliadores do INEP - Bacharelado de Ciências Biológicas (UAST) - 06 de novembro de 2024
42. Reunião com os avaliadores do INEP - Licenciatura em Física (Sede) - 06 de novembro de 2024
43. Reunião com os avaliadores do INEP - Bacharelado em Ciências Sociais(Sede) - 07 de novembro de 2024
44. Reunião com os avaliadores do INEP - Bacharelado em Ciências Biológicas (Sede) - 11 de novembro de 2024
45. Reunião com a coordenação do curso de Licenciatura em História (Sede) - 14 de novembro de 2024
46. Reunião com a PROPLAN (Coleta Anual de Dados da UFRPE) - 19 de novembro de 2024
47. Reunião com a coordenação de Licenciatura em Química (Sede) - 21 de novembro de 2024
48. Reunião com os avaliadores do INEP - Bacharelado em Engenharia Hídrica (UABJ) - 25 de novembro de 2024
49. Reunião com os avaliadores do INEP - Licenciatura em Ciências Biológicas (Sede) - 25 de novembro de 2024
50. Reunião com os avaliadores do INEP - Bacharelado em Engenharia Química (UABJ) - 26 de novembro de 2024
51. Reunião com os avaliadores do INEP - Licenciatura em Química (Sede) - 02 de dezembro de 2024
52. Reunião com os avaliadores do INEP - Licenciatura em História (Sede) - 02 de dezembro de 2024

Fonte: CPA (2024)

Encontros de Autoavaliação

Nesse grupo se enquadram as reuniões com setores administrativos e acadêmicos para a discussão dos resultados apresentados no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2021-2023). Incluem-se, também, nesses encontros, os cursos de graduação que estavam com visitas agendadas para processos de avaliação externa pelo INEP. Além da discussão sobre os resultados das avaliações das Políticas Acadêmicas, os encontros de autoavaliação nos cursos incluíram dinâmicas para sensibilizar os estudantes sobre os objetivos e a importância da autoavaliação institucional. Foram promovidos **22** encontros desse tipo em 2024, conforme o Quadro 4, a seguir:

Quadro 4. Encontros de Autoavaliação em 2024

1. Encontro de Autoavaliação com o curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca - 15 de março de 2024
2. Encontro de Autoavaliação com a Reitoria - 30 de julho de 2024
3. Encontro de Autoavaliação com a Ouvidoria - 01 de agosto de 2024
4. Encontro de Autoavaliação com a PREG - 06 de agosto de 2024
5. Encontro de Autoavaliação com a ASCOM - 08 de agosto de 2024
6. Encontro de Autoavaliação com o curso de Tecnologia em Aquicultura - 04 de setembro de 2024
7. Encontro de Autoavaliação com o curso de Bacharelado em Agroecologia - 10 de setembro de 2024
8. Encontro de Autoavaliação com a UAEADTec - 11 de setembro de 2024
9. Encontro de Autoavaliação com o curso de Bacharelado em Engenharia da Computação (UABJ) - 18 de setembro de 2024
10. Encontro de Autoavaliação com a PROGESTI - 10 de outubro de 2024
11. Encontro de Autoavaliação com a PROExC - 17 de outubro de 2024
12. Encontro de Autoavaliação com o curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação (UABJ) - 18 de outubro de 2024
13. Encontro de Autoavaliação com o IPÊ - 22 de outubro de 2024
14. Encontro de Autoavaliação com o curso de Licenciatura em Física (Sede) - 29 de outubro de 2024
15. Encontro de Autoavaliação com o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (UAST) - 30 de outubro de 2024
16. Encontro de Autoavaliação com o curso de Bacharelado em Ciências Sociais (Sede) - 31 de outubro de 2024
17. Encontro de Autoavaliação com o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas - 07 de novembro de 2024
18. Encontro de Autoavaliação com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Sede) - 21 de novembro de 2024
19. Encontro de Autoavaliação com o curso de Bacharelado em Engenharia Hídrica (UABJ) - 22 de novembro de 2024
20. Encontro de Autoavaliação com o curso de Bacharelado em Engenharia Química (UABJ) - 22 de novembro de 2024
21. Encontro de Autoavaliação com o curso de Licenciatura em História (Sede) - 22 de novembro de 2024
22. Encontro de Autoavaliação com o curso de Licenciatura em Química (Sede) - 28 de novembro de 2024

Fonte: CPA (2024)

Eventos

São participações da CPA em eventos de formação ou comemorativo. Em 2024, a CPA foi convidada para palestrar em dois eventos externos, bem como organizou um seminário comemorativo aos 20 anos de sua existência. Durante o ano de 2024, a CPA participou de **04** eventos, conforme o Quadro 5, a seguir:

Quadro 5. Eventos de formação em 2024

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Seminário DAES/INEP - Evento presencial na Unicap - 27 e 28 de junho de 20242. I Fórum das Comissões Próprias de Avaliação do IFSP - 19 e 20 de setembro de 20243. Encontro de Gestores da UFRPE - 28 de novembro de 20244. Seminário Memórias, Histórias e Sentimentos (20 anos da CPA/UFRPE) - 29 de novembro de 2024 |
|---|

Fonte: CPA (2024)

2.1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2024

Ao longo de 2024 várias atividades foram desenvolvidas pela CPA. A primeira delas foi a conclusão da escrita do [Relatório Integral do ciclo 2021-2023](#). Como decorrência disso, por ter havido a conclusão de um ciclo avaliativo, alguns membros da CPA, seguindo o regimento interno, completaram sua participação na comissão e uma eleição para novos membros foi realizada, inclusive para a nova presidência e vice-presidência. Após a posse da nova composição da CPA, foi elaborado o [Projeto de Autoavaliação Institucional para o novo ciclo \(2024-2026\)](#) e iniciada a preparação do questionário da avaliação do ano de 2024. Vários encontros de autoavaliação aconteceram no novo ciclo, sendo o primeiro com a Reitoria, conforme já registrado no Quadro 4. A CPA ainda participou da elaboração do [V Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE](#). Como informado anteriormente, deve-se acrescentar reuniões com coordenações de cursos de graduação e com avaliadores externos do INEP para reconhecimento e renovação de reconhecimento de 14 cursos. Para cada um deles, foram elaborados Boletins CPA. Nesse contexto, a UFRPE também recebeu a avaliação externa do INEP para o seu credenciamento, com atraso de 2 anos, obtendo, na ocasião, o Conceito 5 (máximo). Nesta mesma avaliação, a CPA também obteve o Conceito 5 em todos os itens referentes ao processo de autoavaliação institucional (Eixo 1). Por fim, a CPA completou 20 anos de sua criação, e, em comemoração, organizou-se um Seminário intitulado “Memórias, Histórias e Sentimentos: 20 anos da Comissão Própria de Avaliação da UFRPE”. Em seguida, são detalhadas as atividades citadas.

Relatório integral de autoavaliação institucional (Ciclo 2021-2023)

A elaboração do relatório integral foi iniciada em outubro de 2023, tendo em vista ser um relatório denso que compreende dados dos relatórios parciais de 2021 e 2022, além dos resultados da avaliação das Políticas Acadêmicas, em 2023. No que se refere a esta última, o eixo 3, referente às Políticas Acadêmicas, foi objeto de análise por parte da comunidade acadêmica. Trata-se do eixo mais extenso por apresentar dados sobre ensino, pesquisa, extensão, apoio aos discentes e comunicação institucional. Considerando seu tamanho e complexidade, a elaboração do Relatório demandou grande empenho por parte da CPA, ainda mais com o prazo-limite para submissão do relatório no sistema e-MEC: sempre no dia 31 de março de cada ano.

Após vários encontros do “GT Relatório” e posterior trabalho de revisão do texto foi, então, disponibilizado para o MEC e a comunidade universitária, o [Relatório Integral de Autoavaliação Institucional \(Ciclo 2021-2023\)](#)(Figura 1), incluindo os cinco eixos avaliados ao longo do ciclo anterior, bem como planos de ação advindos de vários setores administrativos da Universidade. O Relatório foi disponibilizado nos sites institucionais da UFRPE e da CPA.

Figura 1. Relatório integral de autoavaliação institucional (Ciclo 2021-2023) ¹



Fonte: CPA (2024)

¹ Disponível em: <https://encurtador.com.br/wbzyc> . Acesso em 22 fev. 2025.

Eleição para representação docente e técnica na CPA (Ciclo 2024-2026)

De acordo com o [regimento da CPA](#), a representação se dá de forma paritária e seus membros são escolhidos por meio de eleição por seus pares em se tratando de docentes e técnicos. No caso dos estudantes, o DCE indica os nomes para compor a Comissão, mas na ausência daquele, os membros da CPA é que fazem essa indicação, assim como em relação aos representantes da sociedade civil. Os membros têm mandato de três anos para acompanhar o ciclo avaliativo do INEP, com possibilidade de recondução por mais um ciclo avaliativo.

No caso específico da eleição, esta é realizada ao fim de cada ciclo avaliativo, considerando as vagas disponíveis. Assim, em fevereiro de 2024, a Comissão lançou seu Edital Interno nº 01/2024 para ocupação das vagas de docentes e técnicos na Sede e nas Unidades Acadêmicas. O Edital foi divulgado no site da CPA, podendo ser acessado através do link: <https://encurtador.com.br/fhQHK>. As vagas foram distribuídas para eleição conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Vagas abertas para eleição dos novos membros da CPA/UFRPE em 2024

| Unidade | Total de Vagas | Técnico (Titular) | Técnico (Suplente) | Docente (Titular) | Docente (Suplente) |
|---------------------------|----------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| Campus Dois Irmãos | 5 | 1 | 2 | - | 2 |
| UACSA | 3 | 1 | 1 | - | 1 |
| UAEADTec | 2 | - | 1 | - | 1 |
| UAST | 2 | - | 1 | - | 1 |
| UABJ | 2 | - | 1 | - | 1 |

Fonte: CPA (2024)

Para a representação do segmento técnico houve 10 inscrições, e para o segmento docente, 8 inscrições. Foram eleitos os servidores relacionados conforme o Quadro 6.

Quadro 6. Candidatos eleitos no edital 2024 da CPA/UFRPE

| CANDIDATOS(AS) ELEITOS(AS) MEMBROS DA CPA (Ciclo avaliativo 2024-2026) | |
|---|---------------------------|
| SEDE (Dois Irmãos) | |
| RENATO MOTTA RODRIGUES DA SILVA | MEMBRO TÉCNICO (SUPLENTE) |
| ROMILDO MORANT DE HOLANDA | MEMBRO DOCENTE (SUPLENTE) |
| MARINA FERREIRA DE MEDEIROS MENDES | MEMBRO TÉCNICO (SUPLENTE) |

| | |
|---|---------------------------|
| FRED JOSÉ FERREIRA RIBEIRO | MEMBRO TÉCNICO (TITULAR) |
| UACSA | |
| JOSÉ ANDERSON DA MATA PEREIRA DE FRANÇA | MEMBRO TÉCNICO (TITULAR) |
| CARLOS DA COSTA MONTEIRO NETO | MEMBRO TÉCNICO (SUPLENTE) |
| LEANDRO CÁSSIO DE PAULA | MEMBRO DOCENTE (SUPLENTE) |
| UABJ | |
| MARIANA PRIMO OLIVEIRA | MEMBRO TÉCNICO (SUPLENTE) |
| MILENE VIEIRA FIGUEIRA | MEMBRO DOCENTE (SUPLENTE) |
| UAST | |
| FRANCISCO JOSE ALVES DE CASTRO | MEMBRO DOCENTE (SUPLENTE) |
| CELIA MARIA DE MAGALHÃES LUCKWU | MEMBRO TÉCNICO (SUPLENTE) |
| UAEADTec | |
| RAFAELA RODRIGUES LINS | MEMBRO DOCENTE (SUPLENTE) |
| RENATA CÂMARA DE ALMEIDA MENDONÇA | MEMBRO TÉCNICO (SUPLENTE) |

Fonte: CPA (2024)

A eleição ocorreu por meio do sistema *Voting*, de modo virtual, e a apuração se deu em *live* realizada no dia 11 de março de 2024, no canal da [CPA no YouTube](#) (Figura 2).

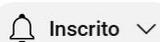
Figura 2. Apuração do resultado da eleição 2024 dos novos membros da CPA/UFRPE



Apuração da eleição da CPA



Comissão Pró...
325 inscritos



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=q7fbLQNwwzI>

Ao fim desse processo, a CPA, em sua reunião ordinária de 03 de maio de 2025, promoveu um momento de despedida dos membros que estavam concluindo os dois ciclos avaliativos e acolhimento dos novos representantes nomeados pela [Portaria nº 723/2021-GR](#) (Figura 3).

Figura 3. Reunião de despedida dos membros que completaram dois ciclos avaliativos e acolhimento dos novos membros da CPA/UFRPE



Fonte: CPA (2024)

Além disso, foi convocada pela presidente em exercício, Isabel Cristina Pereira de Oliveira, a eleição para a nova presidência e vice-presidência da CPA. Houve o registro da candidatura para presidente da docente Elayne Cristine Soares da Silva, e para vice-presidência, a técnica administrativa Elisângela de Freitas Mariano, tendo seus nomes aprovados por unanimidade dos votos dos presentes para presidir a Comissão durante o ciclo avaliativo de 2024 a 2026.

A chapa eleita (Figura 4) substituiu a presidente, a docente Isabel Cristina Pereira de Oliveira e a vice-presidente, a técnica administrativa Andreza Priscila de Lima Ferreira (Figura 4), que conduziram a CPA nos ciclos avaliativos 2018-2020 e 2021-2023.

Figura 4. Presidente e vice-presidente da CPA/UFRPE ciclo 2024-2026 (à esquerda) e ciclos 2018-2023 (à direita)



Fonte: CPA (2024)

Projeto de autoavaliação institucional da UFRPE (Ciclo 2024-2026)

Um dos requisitos necessários à organização de um ciclo avaliativo e que compõe um dos indicadores avaliados pelo INEP é a disponibilização de um Projeto de Autoavaliação Institucional. Esse documento é de grande importância, pois estabelece os objetivos, metodologias, estratégias de divulgação dos resultados e os recursos que a Comissão deverá dispor para implementá-lo.

O projeto também indica o principal instrumento utilizado pela CPA para a avaliação da UFRPE: o questionário. Nele, a cada ano do ciclo são disponibilizadas questões referentes aos eixos avaliados no ano-base, de modo que, no decorrer do triênio, a comunidade universitária nunca responde às mesmas questões, pois estão divididas por eixos avaliativos: Avaliação e Planejamento Institucional (Eixo 1), Desenvolvimento Institucional (Eixo 2), Políticas Acadêmicas (Eixo 3), Políticas de Gestão (Eixo 4) e Infraestrutura (Eixo 5). Essa estratégia permite que o questionário fique mais curto e demanda menos tempo para ser respondido, além de possibilitar aos gestores um intervalo necessário para analisar os resultados e planejar as ações de fortalecimento e correção do que for preciso.

Por essas razões, e, também, para atender às atualizações nos instrumentos de avaliação externa, necessidades institucionais ou mudanças nas legislações que regem a Educação Superior, os questionários são anualmente revisados.

O [Projeto de Autoavaliação Institucional \(Ciclo 2024-2026\)](#) foi a primeira atividade realizada pela nova composição da CPA, sendo inicialmente organizado pelo “GT Projeto” e posteriormente discutido com todos os membros, antes de ser disponibilizado para a comunidade acadêmica, em julho de 2024 (Figura 5).

Figura 5. Projeto de Autoavaliação Institucional 2024-2026



Fonte: CPA (2024)

Devolução dos resultados da autoavaliação 2023

O principal objetivo da avaliação institucional é estimular mudanças a partir da reflexão dos resultados apresentados nos relatórios. Para isso, além da divulgação nas mídias sociais da Universidade e da CPA, realizou-se vários encontros de autoavaliação com os setores que foram avaliados em 2023, além de alguns cursos de graduação. Esses encontros permitem diálogo, escuta e sugestões sobre os itens avaliados, além de uma maior proximidade da comunidade acadêmica com o trabalho da CPA. Ao todo, foram realizados 7 encontros com os gestores envolvidos diretamente com os temas avaliados em 2023, e outros 14 encontros com cursos de graduação. O primeiro encontro foi realizado com a Reitoria (Figura 6), a fim de socializar os dados globais da avaliação institucional do

triênio 2021-2023, já que a atual Reitora, prof^a Maria José de Sena, tomou posse em maio de 2024.

Figura 6. Encontro de Autoavaliação com a Reitoria



Fonte: CPA (2024)

Em seguida, demos continuidade aos encontros com os demais setores responsáveis por atividades que se relacionam com os itens avaliados em 2023. O primeiro foi com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), ocasião em que foram discutidos os principais pontos relacionados com o ensino na Universidade, seus principais avanços e limitações (Figura 7). Também foi possível planejar um trabalho articulado entre a PREG e a CPA, estabelecendo-se reuniões mensais, que favorecem a comunicação e apoio aos cursos de graduação nas avaliações internas e externas.

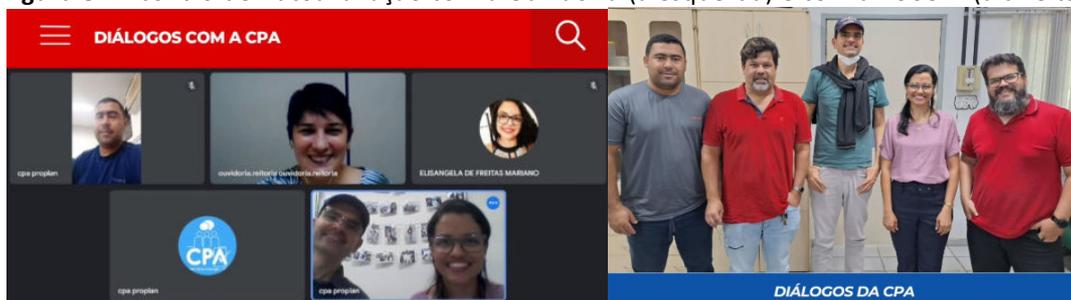
Figura 7. Encontro de Autoavaliação com a PREG



Fonte: CPA (2024)

Outro encontro realizado foi com a Ouvidoria e em seguida com a Assessoria de Comunicação (ASCOM). Ambos abordando os resultados referentes à comunicação institucional, refletindo os pontos fortes e frágeis sobre o assunto (Figura 8).

Figura 8. Encontro de Autoavaliação com a Ouvidoria (à esquerda) e com a ASCOM (à direita)



Fonte: CPA (2024)

Realizou-se também o encontro com Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão (PROGESTI) onde foram apresentados os principais resultados das políticas de assistência estudantil da Universidade (Figura 9).

Figura 9. Encontro de Autoavaliação com a PROGESTI



Fonte: CPA (2024)

Para dialogar sobre os resultados envolvendo pesquisa e extensão, foram realizados encontros com o Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais (Instituto IPÊ) e a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania (PROExC) (Figura 10).

Figura 10. Encontro de Autoavaliação com o Instituto IPÊ (à esquerda) e com a PROExC à direita)

Fonte: CPA (2024)

Além dos setores, alguns cursos participaram também dos encontros, tanto de forma presencial, quanto *online* (Figura 11). Uma ótima oportunidade para refletir de forma conjunta sobre o conceito de avaliação, sua importância, suas limitações e desafios. Além de apresentar os resultados da avaliação institucional do ponto de vista do curso participante.

Figura 11. Encontro de Autoavaliação de forma presencial (à esquerda) e online (à direita)

Fonte: CPA (2024)

A realização desses encontros de autoavaliação para a socialização e discussão dos resultados atendeu ao objetivo proposto no Projeto de Autoavaliação do Ciclo (2024-2026): “Apresentar informações sistematizadas advindas da autoavaliação institucional para subsidiar o planejamento da UFRPE” (CPA, 2024).

Participação na Comissão de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

Alguns representantes da CPA participaram da comissão de autoavaliação da Pós-Graduação, colaborando em 2024, na assessoria da elaboração do [V Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE](#). (Figura 12).

Figura 12. V Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação

Fonte: <https://x.gd/AL2N0>

Visitas de Avaliadores Externos do INEP

Em 2024, 14 cursos de graduação da UFRPE receberam a visita de avaliadores do INEP, sendo seis de reconhecimento de curso (Bacharelado em Agroecologia - Sede; Tecnologia em Aquicultura - Sede; Bacharelado em Engenharia da Computação - UABJ; Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - UABJ; Bacharelado em Engenharia Química - UABJ; e Bacharelado em Engenharia Hídrica - UABJ) e oito de renovação de reconhecimento (Bacharelado em Engenharia de Pesca - Sede; Bacharelado em Ciências Biológicas - UAST; Bacharelado em Ciências Sociais - Sede; Bacharelado em Ciências Biológicas - Sede; Licenciatura em Física - Sede; Licenciatura em História - Sede; Licenciatura em Ciências Biológicas - Sede e Licenciatura em Química - Sede). Além dos cursos, a UFRPE recebeu a visita dos avaliadores do INEP para credenciamento, obtendo conceito 5.

Em todas as visitas, a CPA participou em reuniões exclusivas com os avaliadores e os membros da Comissão. Além de trabalhar em parceria com a Coordenação de Ações Pedagógicas e Regulação (CAPR) no planejamento das visitas de avaliação.

Eventos

Ao longo de 2024, a CPA foi convidada a participar de eventos formativos sobre avaliação institucional. Nos dias 27 e 28 de junho, participou do “Seminário DAES - Encontros Regionais sobre Avaliação da Educação Superior”, organizado pelo INEP e realizado na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Na ocasião, a CPA da UFRPE foi convidada a realizar uma palestra intitulada “Como atua a CPA da UFRPE”, em uma oficina de CPAs, apresentando sua iniciativa institucional (Figura 13).

Figura 13. Participação da CPA no Seminário DAES/INEP



Fonte: CPA (2024)

Outro convite feito à CPA da UFRPE foi para participar do I Fórum das Comissões Próprias de Avaliação do Instituto Federal de São Paulo - IFSP. O evento ocorreu de 18 a 20 de setembro em Serra Negra/SP. Na ocasião, a docente Elayne Cristine Soares da Silva, presidente da comissão, ministrou a palestra intitulada "Avaliar pra quê? Desafios e estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica" (Figura 14). O evento contou com a participação de Ulysses Tavares Teixeira, diretor de Avaliação da Educação Superior do INEP. A participação da CPA em eventos dessa natureza demonstra a relevância do nosso trabalho para a melhoria da Educação Superior.

Figura 14. Presidente da CPA/UFRPE palestrando no I Fórum das CPAs do IFSP (à esquerda) e ao lado do diretor da DAES/INEP (à direita)



Fonte: CPA (2024)

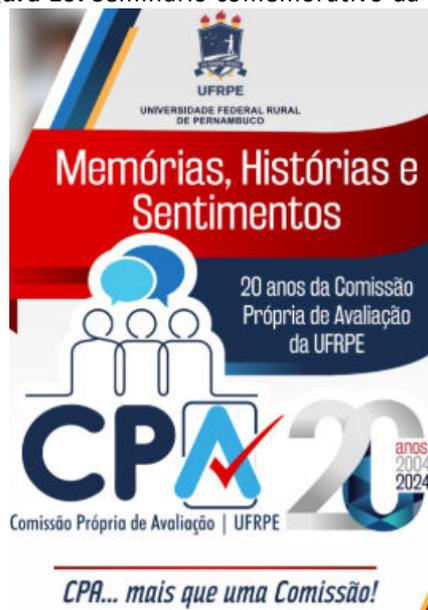
A CPA também participou como ouvinte do Encontro de Gestores da UFRPE, que aconteceu no dia 28 de novembro, em Aldeia/PE. Momento de reflexão sobre ser UFRPE, os pontos fortes e melhorias para a Instituição (Figura 15).

Figura 15. Participação da CPA no Encontro de Gestores da UFRPE



Fonte: CPA (2024)

Para marcar as duas décadas de criação da CPA, a Comissão organizou um seminário comemorativo intitulado “Memórias, Histórias e Sentimentos: 20 anos da Comissão Própria de Avaliação da UFRPE”. O evento foi realizado no Anfiteatro do CEGOE, *campus* Dois Irmãos, no dia 29 de novembro de 2024 (Figura 16).

Figura 16. Seminário comemorativo da CPA

Fonte: CPA (2024)

O evento teve como objetivo celebrar as duas décadas de trabalho da Comissão, por meio de mesas-redondas temáticas sobre a história da CPA e de uma reflexão sobre o SINAES (Quadro 7). O seminário também foi marcado por uma homenagem póstuma ao docente Assis Leão da Silva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE. Assis Leão foi um estudioso sobre a avaliação institucional e incentivador do trabalho das CPAs. Durante a realização do Seminário ocorreu a entrega do “Prêmio Curso Amigo da CPA”, para os cursos de graduação que mais se destacaram em termos de participação discente no questionário de autoavaliação institucional 2024. O evento encerrou com o corte do bolo alusivo à efeméride com a presença da Reitora da UFRPE, prof^a Maria José de Sena (Figura 17).

Quadro 7. Programação resumida do Seminário comemorativo da CPA

| |
|---|
| <p>MEMÓRIAS, HISTÓRIAS E SENTIMENTOS: 20 ANOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFRPE 29 de novembro de 2024 Universidade Federal Rural de Pernambuco, <i>campus</i> Dois Irmãos, Recife-PE Anfiteatro do Centro de Graduação - CEGOE</p> |
| <p>Sessão de Abertura Sessão de homenagem póstuma ao Prof. Assis Leão da Silva Palestra de abertura: “A Política de avaliação Institucional” Entrega do Prêmio “Curso Amigo da CPA” Mesa-Redonda 1 - “Memória, Documento e História” Mesa-redonda 2 - “Os caminhos da autoavaliação institucional” Mesa-redonda 3 - “A CPA em movimento” Corte do bolo comemorativo - “CPA: mais que uma comissão”</p> |

Fonte: CPA (2024)

Figura 17. Membros da CPA e a Reitora da UFRPE no Evento Comemorativo dos 20 anos da CPA

Fonte: CPA (2024)

Boletim CPA sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE

Para contribuir com as ações de autoavaliação e planejamento no âmbito dos cursos de graduação, a CPA criou, em 2015, uma versão simplificada do Relatório de Autoavaliação Institucional, o Boletim CPA. Trata-se de um recorte da avaliação das Políticas Acadêmicas a partir da perspectiva discente. O principal objetivo é auxiliar a Coordenação do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), juntamente com discentes, docentes e técnicos nos processos de avaliação e aprimoramento do curso.

O Boletim CPA era organizado por *campus* reunindo seus respectivos cursos à época: Sede, UAG, UAST, UAEADTec. Nesse sentido, ainda em 2015, a CPA passou a realizar “encontros de autoavaliação” com cursos de graduação, de modo a discutir os resultados presentes nos Boletins e estimular, assim, uma cultura da autoavaliação.

Em 2024, porém, com o intenso calendário de visitas de comissões externas de avaliação do INEP, o Boletim CPA foi elaborado a partir da realização dos encontros. Além disso, diferentemente das versões anteriores, o Boletim passou a ser feito por curso. Como decorrência dessa mudança metodológica, a nova edição do Boletim CPA (Figura 18), com base na autoavaliação institucional de 2023, contemplou, até o momento, os seguintes cursos: Bacharelado em Agroecologia (Sede), Tecnologia em Aquicultura (Sede), Bacharelado em Engenharia da Computação (UABJ), Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação (UABJ), Bacharelado em Ciências Biológicas (UAST), Bacharelado em Ciências

Biológicas (Sede), Bacharelado em Ciências Sociais (Sede), Licenciatura em Física (Sede), Licenciatura em História (Sede), Licenciatura em Química (Sede), Bacharelado em Engenharia Hídrica (UABJ), Bacharelado em Engenharia Química (UABJ), Licenciatura em Ciências Biológicas (Sede)². Para os demais cursos serão realizados os Encontros de Autoavaliação e confecção dos Boletins ao longo do ano de 2025.

Figura 18. Boletim CPA 2023 Licenciatura em História –SEDE e Bacharelado em Ciências Biológicas - UAST



Fonte: CPA (2024)

3. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

As estratégias aplicadas pela CPA tiveram o propósito de engajar a comunidade Universitária da UFRPE na participação da avaliação de 2024, fomentando um sentimento de pertencimento à Instituição. A **avaliação é voluntária**, por isso é fundamental um esforço significativo de sensibilização, mobilização e envolvimento para garantir a maior abrangência na colaboração dos discentes, docentes e técnicos.

² Os Boletins podem ser acessados em: <https://cpa.ufrpe.br/br/boletim>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Para isso, criou-se o “GT Comunicação” com membros da CPA para ajudar nas estratégias de sensibilização. Também foi possível fortalecer parcerias com a ASCOM, PREG, PROGESTI e Editora Universitária (EdUFRPE).

O período em que o questionário ficou disponível à comunidade acadêmica foi de 19 de agosto a 30 de setembro de 2024. O acesso foi pelo Sistema Integrado de Gestão (SIGS) para os servidores e estudantes do ensino presencial. Esse sistema é composto pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), pelo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e pelo Sistema Integrado de Gestão em Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Em relação aos estudantes da UAEADTec, o questionário ficou disponibilizado no site da CPA, pois eles ainda não utilizam o SIGAA para as atividades acadêmicas, e sim, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Para divulgar o período avaliativo, sua importância e, assim, ampliar o número de respondentes, foram feitas as seguintes estratégias:

- I. Disponibilização de informativos em *e-mails* enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais da UFRPE, unidades acadêmicas e da CPA (*Instagram*);
- III. Informativos no site oficial da UFRPE com *banner* fixo durante a avaliação;
- IV. Envio de mídia informativa por aplicativo de mensagens (*WhatsApp*);
- V. Produção de vídeos institucionais direcionados aos docentes, discentes e técnicos (*Instagram*);
- VI. Criação do Prêmio Curso Amigo da CPA, envolvendo os coordenadores de cursos na mobilização.

Algumas estratégias podem ser chamadas de “inovação de processos” (Organization for Economic Cooperation and Development, 2018; INEP, 2019), as quais foram aplicadas de diferentes formas, dentre elas, na logística e distribuição; no *marketing*, nos sistemas de informação e comunicação; e na administração e gestão. Tudo pensado para sensibilizar e mobilizar a comunidade universitária, tanto na forma presencial, quanto digital.

Em 2019 foram criados perfis da CPA no *Instagram* ([@cpa.ufrpe](https://www.instagram.com/cpa.ufrpe)) (Figura 19) e *Facebook*, a fim de ampliar a sua visibilidade nas mídias sociais. Por haver maior adesão ao *Instagram*, principalmente por parte dos estudantes, a partir de 2024, essa foi a rede social mais utilizada. A CPA também possui um canal no *YouTube* (Figura 20), mantido para eventuais transmissões *online*. No início de 2020, o perfil do *Instagram* contava com 420

seguidores e, atualmente, ultrapassa 1.400. O canal da CPA no *YouTube* conta com 325 inscritos.

Figura 19. Perfil oficial da CPA no Instagram³



Fonte: *Instagram* (2025)

Figura 20. Perfil oficial da CPA no YouTube⁴



Fonte: *Youtube* (2025)

³ Disponível em: <https://www.instagram.com/cpa.ufrpe/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

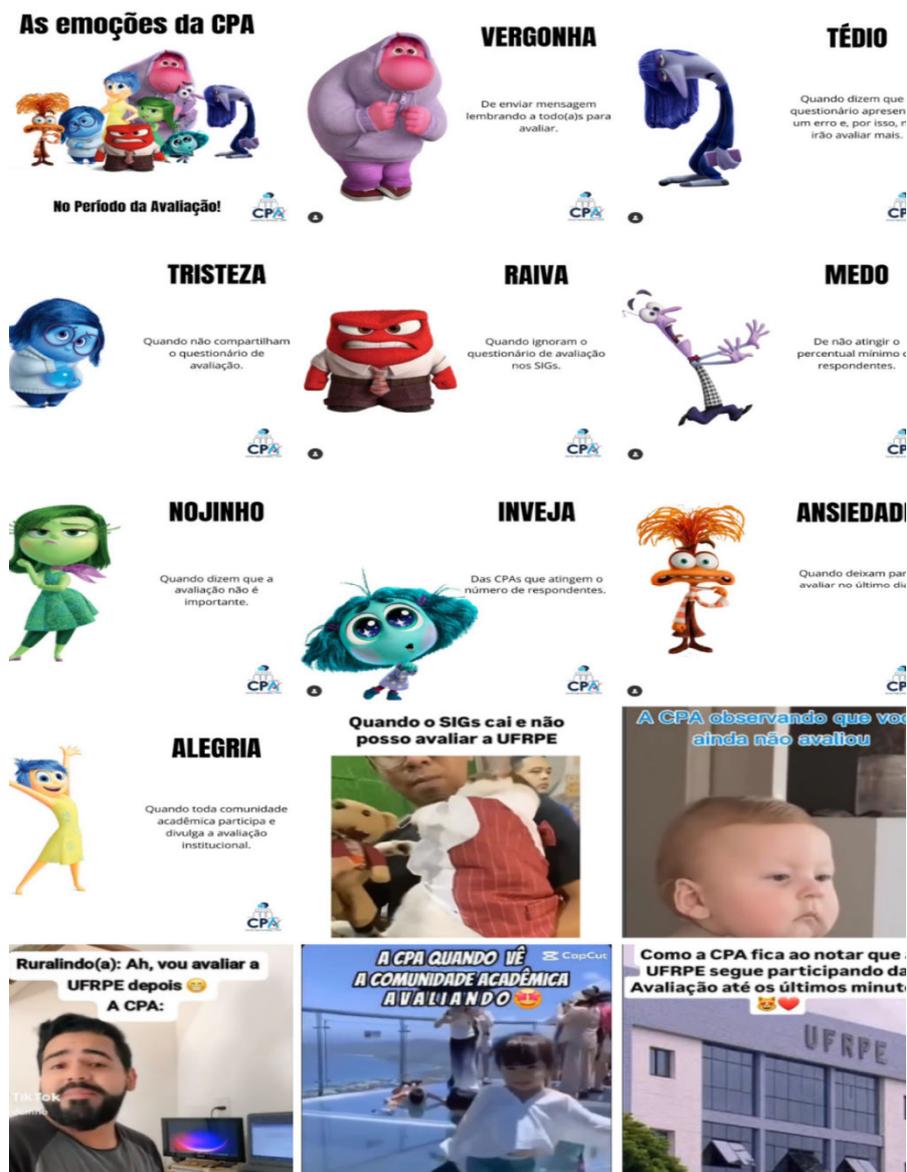
⁴ Disponível em: <https://www.youtube.com/@cpaufupe>. Acesso em: 19 fev. 2025.

As estratégias de divulgação envolveram a elaboração de vídeos curtos (*reels*), produzidos por representantes dos segmentos docente, técnico e discente, tanto do *campus* Sede, como das Unidades Acadêmicas. Também houve a participação da Reitora, Vice-Reitora, um diretor de Unidade Acadêmica e a presidente da CPA. Os vídeos abordam temas como o conceito de avaliação institucional, seus objetivos e importância dos resultados para promover melhorias institucionais. Ao todo, foram produzidos 12 vídeos durante a campanha de autoavaliação em 2024.

Postagens tipo *banner* e “memes” também foram utilizadas (Figura 21), no entanto, os vídeos curtos (*reels*), especialmente aqueles que contavam com a participação de discentes, docentes e técnico-administrativos foram os mais curtidos (Figura 22), uma vez que o mundo digital contemporâneo requer cada vez mais informações curtas e rápidas, especialmente para o público mais jovem composto pelos estudantes.

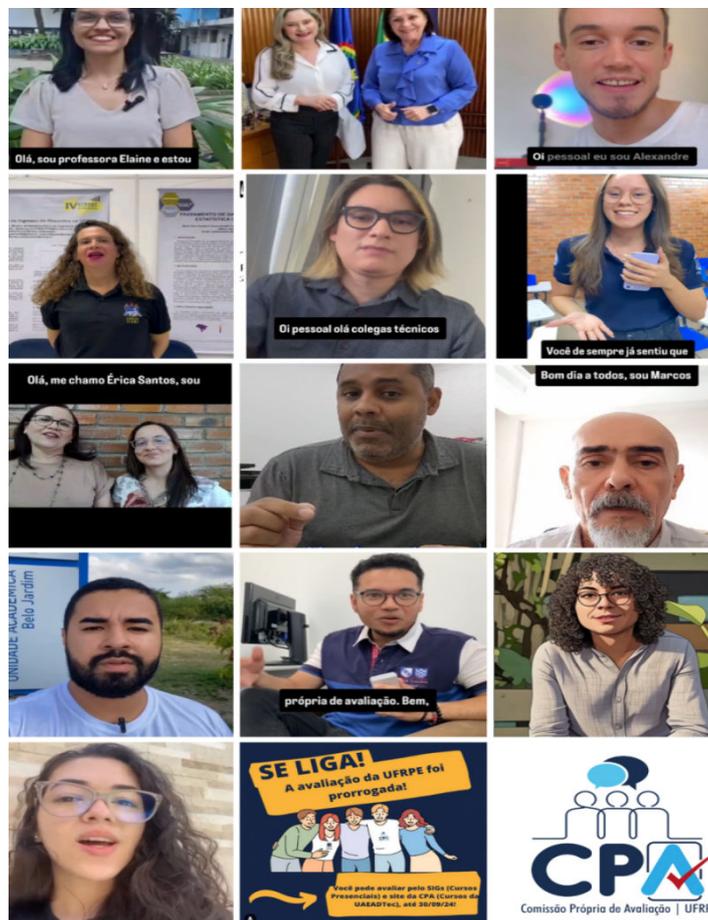
Por meio da parceria com a ASCOM foram feitas divulgações semanais no *Instagram* da UFRPE durante o período avaliativo. As postagens feitas no *Instagram* da CPA foram repostadas também nos perfis das Unidades Acadêmicas e grupos de *Whatsapp*. Com essas ações, buscou-se aumentar a visibilidade da avaliação na comunidade acadêmica.

Figura 21. Postagens no formato banner e memes durante o período avaliativo em 2024



Fonte: Instagram (2024)

Figura 22. Postagens semanais sobre participação discente, docente e técnica.



Fonte: Instagram (2024)

A fim de sensibilizar os estudantes da UAEADTec para a avaliação, realizou-se uma *live* pelo *YouTube*, sobre a importância e utilização dos resultados da autoavaliação pela Unidade Acadêmica na busca de melhorias. A *live* também contou com a presença de alguns gestores da unidade (Figura 23).

Figura 23. Live Relatório da CPA x Ações da UAEADTec



Fonte: <https://x.gd/JWRVO>

Uma forma da CPA estar mais próxima da comunidade acadêmica, presencialmente durante o período avaliativo, foi através de uma ação realizada no Restaurante Universitário (RU) do *Campus Sede*. Em parceria com a PROGESTI e EdUFRPE, foram distribuídos, durante o horário de almoço, bombons com um cartão informativo da avaliação institucional, que apresentava um *QR code* de acesso ao questionário (Figura 24). Também foi montado um *stand* da CPA, onde os alguns membros ficaram à disposição para esclarecer possíveis dúvidas sobre o processo avaliativo (Figura 25).

Figura 24. Cartão distribuído no Restaurante Universitário (*Campus Sede*)



Fonte: CPA (2024)

Figura 25. Stand da CPA no Restaurante Universitário (*Campus Sede*)



Fonte: CPA (2024)

Uma novidade em 2024 foi a criação do Prêmio Curso Amigo da CPA. Objetivou-se estimular, reconhecer e premiar os cursos de graduação que obtiveram maiores índices de participação discente na autoavaliação institucional. O Prêmio Curso Amigo da CPA foi constituído por três "selos", classificados como ouro, prata e bronze, correspondendo, assim,

aos três primeiros lugares dos cursos que se destacaram, conforme a participação discente. A outorga do Prêmio ocorreu por *campus* e, também, como destaque geral para toda a Instituição. Receberam a distinção os três cursos que mais se destacaram no **campus SEDE** (1º lugar: Bacharelado em Agroecologia - Sede; 2º lugar: Bacharelado em Administração - Sede; 3º lugar: Bacharelado em Medicina Veterinária) e em cada uma das Unidades Acadêmicas. Na **UAST** (1º lugar: Bacharelado em Zootecnia; 2º lugar: Bacharelado em Ciências Biológicas; 3º lugar: Bacharelado em Engenharia de Pesca); na **UACSA** (1º lugar: Bacharelado em Engenharia de Materiais; 2º lugar: Bacharelado em Engenharia Civil; 3º lugar: Bacharelado em Engenharia Mecânica); na **UABJ** (1º lugar: Bacharelado em Engenharia de Computação; 2º lugar: Bacharelado em Engenharia Controle e Automação; 3º lugar: Bacharelado em Engenharia Hídrica) e na **UAEADTec** (1º lugar: Licenciatura em História; 2º lugar: Licenciatura em Computação; 3º lugar: Pedagogia). Também receberam a distinção os três cursos que mais se destacaram na **UFRPE como um todo** (1º lugar: Bacharelado em Agroecologia - Sede; 2º lugar: Bacharelado em Administração - Sede; 3º lugar: Bacharelado em Zootecnia - UAST).

A solenidade de premiação ocorreu durante o Seminário "Memórias, Histórias e Sentimentos: 20 anos da Comissão Própria de Avaliação da UFRPE", realizado em 29 de novembro de 2024 no Anfiteatro do CEGOE, *campus* Sede, no Recife. Os certificados foram entregues pela Reitora, Profa. Dra. Maria José de Sena; pela Vice-Reitora, Profa. Dra. Maria do Socorro de Lima Oliveira; pela substituta eventual da Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Profa. Dra. Herica Karina Cavalcanti de Lima. O primeiro lugar geral, Bacharelado em Agroecologia - Sede, teve a palavra franqueada para um breve discurso (Figura 26).

Figura 26. Momento do discurso do primeiro lugar geral (Bacharelado em Agroecologia - Sede) do Prêmio Curso Amigo da CPA - 2024



Fonte: CPA (2024)

Com a adoção de todas essas ações de sensibilização e mobilização, em 2024, houve uma boa participação da comunidade universitária, atingindo as amostras necessárias para cada segmento, conforme será apresentado mais adiante.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação das IES no âmbito do SINAES está estruturada por meio de “Eixos Avaliativos” definidos pelo INEP (2014b). No Quadro 8 são apresentados os 5 Eixos e seus respectivos objetos de avaliação.

Quadro 8. Eixos de Avaliação definidos pelo INEP

| EIXOS | O QUE AVALIA |
|---|---|
| EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional | O processo de autoavaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a adequação do instrumento de avaliação às necessidades da Universidade, a divulgação e a apropriação dos resultados da avaliação institucional interna pelos segmentos da UFRPE (docentes, discentes e técnicos), seu impacto no processo de gestão e planejamento da instituição e a consequente promoção de mudanças inovadoras. |
| EIXO 2 Desenvolvimento Institucional | A articulação da missão, dos objetivos, das diretrizes e dos valores expressos no PDI com as políticas institucionais e sua materialização em ações, programas e projetos. Também inclui a responsabilidade social da instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. |

| | |
|---|--|
| <p>EIXO 3 Políticas Acadêmicas</p> | <p>As Políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão, bem como as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e de internacionalização da instituição. Também considera a Política de acolhimento e permanência dos (as) estudantes, bem como de acompanhamento de egressos. Inclui, ainda, as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da UFRPE, bem como sua imagem pública nos meios de comunicação social.</p> |
| <p>EIXO 4 Políticas de Gestão</p> | <p>A Política de Gestão de Pessoas inclui as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento (inclusive dos tutores presenciais e a distância), seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Também observa a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Inclui, ainda, a avaliação do Sistema de Controle e Distribuição de Material Didático para os cursos e componentes curriculares com oferta na modalidade a distância. Por fim, abrange a sustentabilidade financeira da instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Considera, ainda, a articulação do orçamento com o PDI.</p> |
| <p>EIXO 5 Infraestrutura</p> | <p>A infraestrutura destinada às atividades administrativas, a exemplo de: adequação dos espaços às atividades do setor, manutenção e disponibilização de documentação, manutenção patrimonial, avaliação periódica dos espaços, recursos tecnológicos, acessibilidade. Abarca, ainda, a infraestrutura destinada às atividades acadêmicas, a exemplo de: salas de aula, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, AVA, polos de Educação a Distância (EAD), acessibilidade. Por fim, também inclui outros aspectos da infraestrutura geral da instituição, a exemplo de: auditórios, espaços de convivência e de alimentação, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, Biblioteca (atualização do acervo e infraestrutura), instalações sanitárias, infraestrutura tecnológica e de suporte, Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, acessibilidade.</p> |

Fonte: INEP (2014b; 2017a) [adaptado]

A partir desses eixos, a cada ano do ciclo avaliativo, um ou mais temas são avaliados pela comunidade universitária, a partir de questionário *online* com perguntas fechadas e um espaço aberto para sugestões sobre algum tema relacionado à avaliação institucional.

O método utilizado para o recolhimento de dados foi o quantitativo. Esse método se caracteriza pela coleta e quantificação de dados, indicadores e tendências observáveis, como, também, pelo tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Essa investigação mostra-se apropriada quando existe a possibilidade de buscar medidas quantificáveis de variáveis e de fazer inferências a partir de amostras de uma população. A estratégia de busca de dados foi por meio de *survey* ou sondagem, que se caracteriza pelo levantamento de dados do objeto de estudo. Na pesquisa em questão, o objeto de investigação é a UFRPE e os já referidos eixos avaliativos.

Seguindo o Roteiro da Autoavaliação Institucional proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), os dados são recolhidos anualmente, a partir

de uma amostra estatisticamente selecionada, de forma a descrever a população em um determinado período (CONAES, 2004).

O *survey* tem como principal finalidade reunir dados em larga escala, de forma a tecer generalizações e tem como principais características: descrever e explicar um fenômeno, representar uma população ampla e utilizar o questionário como o principal instrumento de recolhimento de dados (Cohen; Manion; Morrison, 2000). Nesse caso, foi utilizado o *survey* descritivo, que se caracteriza pelo estudo da distribuição de uma variável em uma amostra representativa da população e, a partir dela, fazer inferências desse resultado para a população (Coutinho, 2011). De acordo com Larousse (2006), a seleção da amostra considerou os seguintes procedimentos:

- I. A localização da população – comunidade universitária da UFRPE;
- II. A identificação da unidade amostral – amostragem estratificada por alocação proporcional (segmento docente, discente e técnico);
- III. O procedimento para a seleção da amostragem – probabilístico;
- IV. Determinação do tamanho da amostra.

Toda a comunidade universitária foi convidada a participar da avaliação, no entanto, a seleção da amostra foi definida a partir da participação voluntária de cada segmento – docente, discente e técnico – considerando as especificidades da avaliação feita por cada um desses integrantes da comunidade universitária. Embora a IES em questão seja o universo dessa avaliação, sua população não é homogênea, por isso, o cálculo da amostra para cada segmento considerou a estratificação com alocação proporcional, de modo a manter o grau de confiança em 95% e margem de erro de 2% (Mendehall; Lyman, Sheaffer, 1971).

Considerando o método quantitativo adotado, procedeu-se a análises estatísticas descritivas, pois essas relacionam as variáveis e elaboram descrições através das análises estatísticas dos dados com o uso de ferramentas como gráficos, quadros e tabelas. De acordo com Coutinho (2011), a análise estatística descritiva tem como principais finalidades:

- I. Organizar e descrever os dados de forma clara;
- II. Identificar o que é típico e o que é atípico;
- III. Trazer à luz diferenças, relações e/ou padrões.

Nas análises dos resultados também foram utilizadas outras fontes de informação institucional, tais como o PDI, os Relatórios de Gestão da Universidade, informações disponíveis no *site* institucional e os Relatórios de Gestão de unidades administrativas. A utilização dessas outras fontes de dados permitiu que a análise apresentasse uma abordagem mais qualitativa dos resultados encontrados permitindo, assim, fazer inferências analíticas.

A autoavaliação institucional possui uma periodicidade trienal, como já foi mencionado. A cada ano do presente ciclo (2024-2026), um ou mais eixos são avaliados pela comunidade universitária. Em 2024, foram avaliados os Eixos 1 (Avaliação e Planejamento Institucional) e 4 (Políticas de Gestão). A avaliação ficou disponível à comunidade acadêmica por meio de questionário *online*, disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão - SIGs (para servidores e discentes da modalidade presencial) e no site da CPA (para os discentes da modalidade de Ensino à Distância - EAD), durante o período de 19 de agosto a 30 de setembro de 2024.

O questionário de autoavaliação institucional passou por um processo de reformulação, tendo como base a revisão e atualização do PDI (UFRPE, 2018), os instrumentos de avaliação institucional e de cursos (INEP, 2017a; INEP 2017b). No Quadro 9 é apresentada a distribuição dos eixos ao longo do ciclo trienal de avaliação.

Quadro 9. Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2024-2026

| EIXO AVALIATIVO | ANO |
|--|------------|
| Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e Eixo 4 (Políticas de Gestão) | 2024 |
| Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e Eixo 5 (Infraestrutura) | 2025 |
| Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) | 2026 |

Fonte: CPA (2024)

É importante salientar que o procedimento utilizado na autoavaliação não compromete o anonimato dos participantes, haja vista que a CPA só tem acesso aos resultados da avaliação por segmento (discente, docente e técnico), sem saber a identidade de quem avaliou.

Outra questão diz respeito ao melhor período para iniciar a divulgação do questionário para a comunidade universitária. Sabendo-se que a população discente que compõe a UFRPE apresenta certa flutuação em vista da quantidade de ingressantes e de egressos a cada semestre letivo, optou-se por disponibilizar o questionário após o período

de matrícula, reajuste e trancamento, sempre no primeiro semestre letivo de cada ano. Tal medida procura evitar oscilações nos resultados. No entanto, em vista da reorganização do calendário acadêmico, em virtude da greve dos docentes e de ônibus, a avaliação institucional ocorreu no segundo semestre.

Em relação aos que estavam aptos a participar da autoavaliação 2024, do quantitativo de discentes constantes no SIGAA em 19 de agosto de 2024, quando se iniciou a pesquisa, foram excluídos os estudantes matriculados no 1º período de todos os cursos de graduação (2024.1); isso porque, na condição de ingressantes, estes ainda precisam se apropriar do cotidiano da Universidade. Igualmente, ficaram de fora os discentes matriculados nos cursos de pós-graduação e no Ensino Médio, Técnico e Tecnológico do CODAI. No âmbito do SINAES, o foco da avaliação coordenada pela CPA é a Educação Superior e o Ensino de Graduação. No caso da pós-graduação, a UFRPE, por meio da PRPG, desenvolveu uma proposta de autoavaliação anual dos programas.

O uso do questionário como instrumento principal de avaliação, deve-se a algumas razões: 1º) a abrangência, tendo em vista o quantitativo de pessoas alcançadas, mesmo que elas estejam geograficamente distantes; 2º) a garantia de anonimato das respostas; 3º) a possibilidade de a comunidade universitária responder o questionário na hora que julgar mais conveniente; e, 4º) o seu baixo custo operacional.

O questionário foi estruturado com perguntas objetivas e utilização da escala *Likert* com as seguintes categorias de respostas: Insatisfatório, Parcialmente Satisfatório, Satisfatório, Bom e Muito Bom (Quadro 10). Nas questões em que os respondentes não soubessem como avaliar ou que não se relacionassem com a sua área de atuação, havia outras opções de respostas específicas.

Quadro 10. Conceitos utilizados na Autoavaliação Institucional de 2024 e suas respectivas legendas

| CONCEITO | LEGENDA |
|----------|---------------------------|
| 1 | Insatisfatório |
| 2 | Parcialmente satisfatório |
| 3 | Satisfatório |
| 4 | Bom |
| 5 | Muito bom |

Fonte: CPA (2024)

Na análise das médias obtidas nas respostas, foi considerado o arredondamento padrão para classificação dos conceitos citados no Quadro 10, ou seja, se o último dígito for maior ou igual a 5, o arredondamento foi feito para cima, caso contrário, foi feito para baixo. Também foram atribuídas cores aos conceitos. A cor laranja para o conceito 1; amarela para os conceitos 2 e 3; verde para os conceitos 4 e 5.

Ressalta-se que houve perguntas diferenciadas para cada segmento, assim, algumas perguntas poderão não ter respostas para algum segmento específico. Também algumas categorias de respostas foram desconsideradas no cálculo das médias, mas não para a análise dos resultados.

Em 2024, o instrumento de avaliação também contou com duas questões subjetivas de caráter opcional (uma para cada eixo avaliativo). Essa era uma demanda da comunidade acadêmica da UFRPE. Foram consideradas aqui apenas as respostas que contemplaram as temáticas relacionadas à avaliação e ao planejamento institucional, assim como às políticas de gestão da Universidade. Questões não relacionadas aos eixos avaliados em 2024, mas que são pertinentes para outros eixos avaliativos ou direcionadas a alguma Pró-Reitoria ou Unidade da UFRPE serão encaminhadas por e-mail para os respectivos gestores. Respostas ofensivas ou sem nenhum interesse para a Instituição foram excluídas.

No que diz respeito às questões subjetivas, elas têm por finalidade ouvir a comunidade acadêmica em complemento ao questionário fechado, dando-lhe a possibilidade de expressar de forma detalhada e subjetiva pontos pertinentes da pauta da avaliação institucional. Quanto ao tratamento dos dados obtidos, após a extração para planilhas de Excel, os comentários foram separados por eixos. Em seguida foi feita a triagem, excluindo textos que tenham dados identificáveis ou sensíveis. Posteriormente, realizou-se filtragem de respostas repetitivas ou que não se enquadraram nos eixos avaliados, seguindo as fases de Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2010, p. 280). A planilha filtrada ficou à disposição do GT Relatório, para auxiliar na escrita da avaliação dos dados, fazendo uma correlação com os dados quantitativos.

Para a categorização dos comentários, adotou-se uma abordagem de Análise de Conteúdo temática, organizando as informações em categorias predefinidas com base nos

temas centrais das perguntas dos questionários de autoavaliação, conforme o eixo avaliado. O processo foi conduzido em etapas, conforme descrito a seguir:

1. Definição das Categorias: Foram estabelecidas categorias temáticas alinhadas às perguntas do questionário, organizadas de acordo com os eixos de avaliação. Além dessas categorias, criou-se uma categoria adicional, denominada “Outros assuntos”, para agrupar respostas que não se enquadravam diretamente nas perguntas listadas nos Eixos 1 e 2.

2. Leitura e Classificação das Respostas: Cada resposta foi lida e analisada para identificar o tema principal abordado, com base nas perguntas predefinidas dos questionários aplicados à comunidade acadêmica. Em seguida, as respostas foram classificadas na categoria correspondente. Por exemplo, respostas que mencionaram a disponibilidade do questionário foram incluídas na categoria “Acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE”.

3. Exemplos de Enquadramento: Para garantir consistência na categorização, utilizaram-se exemplos ilustrativos. Ou seja, uma resposta que mencionava a publicação dos relatórios no portal da UFRPE foi classificada na categoria “Acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE”.

4. Revisão e Ajustes: Após a classificação inicial, as respostas foram revisadas para assegurar que estivessem corretamente alocadas. Quando necessário, ajustes foram realizados para melhor refletir o conteúdo das respostas.

5. Categoria “Outros assuntos”: Respostas que não se relacionavam diretamente com as perguntas referentes à avaliação dos Eixos 1 e 2 foram agrupadas na categoria "Outros assuntos". Essa categoria incluiu temas como infraestrutura, demais temáticas não abordadas na autoavaliação de 2024 e sugestões gerais que não se encaixavam nas categorias principais.

6. Na análise dos dados, além da abordagem quantitativa, foi dada ênfase à identificação e interpretação do que diz respeito as respostas presentes nas avaliações. Foram categorizados e analisados separadamente os comentários que continham elogios e aqueles que traziam críticas aos eixos avaliados no questionário de autoavaliação. Essa distinção permitiu uma compreensão mais aprofundada das percepções dos participantes, destacando tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de aprimoramento. A exposição dos resultados foi organizada de forma a equilibrar a apresentação desses dois aspectos, garantindo uma visão abrangente e crítica dos dados coletados.

Essa metodologia permitiu uma organização clara e sistemática das respostas, facilitando a análise e a identificação de padrões e *insights* relevantes para o processo de autoavaliação institucional.

4.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES

O processo de mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica para participar do questionário de autoavaliação institucional de 2024 teve uma inovação, o Prêmio Curso Amigo da CPA. Como já foi relatado anteriormente, esse prêmio representou um estímulo para que a participação do segmento discente fosse ampliada. Cursos em que os estudantes tradicionalmente não tinham tanto envolvimento na autoavaliação da UFRPE, despontaram em posições de destaque, como foi o caso do Bacharelado em Agroecologia, do *campus* Dois Irmãos, agraciado com o 1º lugar geral da instituição. De um modo geral, porém, a participação discente situou-se na faixa dos 36% do segmento. O resultado pode ser explicado por duas razões. A primeira delas diz respeito a alguns aspectos relativos ao sistema SIGS. O mais crítico e que contribuiu, sobremaneira, para retardar a ampliação efetiva da participação discente, diz respeito à forma como o sistema registra o preenchimento do questionário. O respondente tem a opção de gravar as respostas, mas se não der um comando para enviá-las, elas não entram no cômputo geral de participação. Esse comportamento gerou muitos problemas, pois uma parte considerável dos respondentes simplesmente gravava as respostas sem enviá-las, prejudicando, assim, o registro da participação. Outro obstáculo é a demora do sistema para recolocar os questionários que foram ignorados pelos respondentes no modo de exibição. O sistema só o faz de forma automática se a quantidade de questionários chegar a 100. Tais óbices técnicos têm sido discutidos com a Secretaria de Tecnologia Digitais (STD) para se chegar a uma solução viável.

Outro aspecto que vem dificultando a ampliação da participação discente diz respeito ao uso de dois sistemas distintos, uma vez que os discentes dos cursos de EAD acessam o questionário por meio do site da CPA. Tal situação ocorre em função da não aplicação do SIGAA para as aulas da EAD, já que o AVA é utilizado. Para haver o uso integral do sistema SIGAA por parte dos discentes da UAEADTec é necessário realizar uma migração e definição de uso da plataforma comum entre discentes do presencial e da EAD. Por enquanto, esse processo ainda não está implantado na UFRPE.

O ano de 2024 também foi marcado pelo intenso calendário de visitas de comissões externas de avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação na UFRPE. Foram 14 cursos no ano passado, mais o credenciamento da UFRPE. Os cursos que foram objeto de avaliações externas receberam o apoio da CPA com encontros de autoavaliação, o que favoreceu uma maior visibilidade da Comissão entre os cursos. Esse movimento, inclusive, oportunizou uma redefinição do Boletim CPA, tornando-o mais personalizado, o que motivou a CPA a realizar encontros de autoavaliação com os cursos restantes em 2025, mesmo que não tenham processos de avaliação externa agendados.

A visibilidade da CPA na instituição também foi favorecida pela Assessoria de Comunicação da Universidade, a ASCOM, que além de realizar a cobertura do seminário dos 20 anos da CPA e da entrega do Prêmio, também deu destaque às publicações da CPA nas redes sociais, repostando algumas delas no perfil oficial da UFRPE. Sobre esse aspecto da comunicação, a nova estrutura organizacional criada para dar suporte e execução do planejamento da CPA, a Coordenadoria de Autoavaliação Institucional - CAIN, ainda não se efetivou na prática. Espera-se que uma vez concluídos, os processos de alteração regimental da UFRPE possam, finalmente, viabilizar a CAIN, o que abre a possibilidade de contratação de profissionais dedicados à comunicação para atuar exclusivamente no âmbito das campanhas de divulgação e mobilização sobre a autoavaliação institucional.

Os cortes orçamentários sofridos pelas instituições federais nos últimos anos também impactaram nas atividades da CPA, não permitindo a retomada da *CPA itinerante* em 2024. Espera-se que em 2025 as visitas às Unidades Acadêmicas, incluindo polos da UAEADTec, possam ser retomadas.

5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Neste tópico são apresentados os resultados da autoavaliação institucional realizada pela comunidade universitária no ano de 2024 com relação às “Políticas de Avaliação e Planejamento” (Eixo 1) e às “Políticas de Gestão” (Eixo 4). É importante ressaltar que o Eixo 1 e o Eixo 4 concorrem, respectivamente, com pesos 10 e 20 na composição do Conceito Institucional. Quando comparado ao instrumento anterior (2014), constatam-se diferenças significativas nos Eixos 2, 3 e 5, conforme observa-se no Quadro 11.

Quadro 11. Pesos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa

| EIXO | 2014 | 2017 |
|---|------|------|
| EIXO 1 (Avaliação e Planejamento Institucional) | 10 | 10 |
| EIXO 2 (Desenvolvimento Institucional) | 20 | 30 |
| EIXO 3 (Políticas Acadêmicas) | 30 | 10 |
| EIXO 4 (Políticas de Gestão) | 20 | 20 |
| EIXO 5 (Infraestrutura) | 20 | 30 |

Fonte: INEP (2014a; 2017a).

Enquanto os Eixos 2 e 5 tiveram seus pesos ampliados, o Eixo 3 apresentou uma considerável redução. Como justificativa para tais alterações, o INEP argumenta que as políticas acadêmicas, baseadas no PDI e concretizadas no âmbito dos cursos, são objeto de avaliação no instrumento da ACG. Ainda segundo o órgão, “valorizou-se, nos atos de permanência, o papel da Infraestrutura, que deve suportar as condições institucionais para o atendimento aos diferentes segmentos da Comunidade Universitária” (INEP, 2017c, p. 5).

De acordo com o indicador 1.3 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (INEP, 2017a), o índice de participação na autoavaliação deve ser crescente. Para atender a essa exigência, a CPA da UFRPE utiliza uma amostra estratificada, que representa de forma significativa a comunidade acadêmica, com um grau de confiança de 95%. Essa abordagem garante que a avaliação dos Eixos 1 e 4, em 2024, reflita adequadamente as perspectivas dos segmentos docente, discente e técnico.

Destaca-se que a participação na autoavaliação institucional na UFRPE é voluntária e que a metodologia prevê uma amostra mínima de participação para validação dos resultados, a qual foi alcançada em todos os segmentos em 2024 (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2. População, amostra e participação na autoavaliação em 2024 da UFRPE

| Segmento (presencial + EAD) | População* | Amostra** | Participação*** | Participação (%) |
|-----------------------------|---------------|--------------|-----------------|------------------|
| Docente | 1.143 | 178 | 703 | 62 |
| Discente | 10.973 | 1.709 | 3.915 | 36 |
| Técnico | 900 | 140 | 502 | 56 |
| Total | 13.016 | 2.027 | 5.120 | 39 |

*População da UFRPE apta a participar da Autoavaliação Institucional em 01 de outubro de 2024.

**Cálculo amostral por segmento.

***Participação efetiva (dados absolutos) na autoavaliação em 2024.

Fonte: STD/CPA (2024).

Tabela 3. Dados detalhados da autoavaliação em 2024 da UFRPE (presencial e a distância)

| Segmento | População | Amostra | Participação (valor absoluto) | Participação (%) |
|---------------------------------|---------------|-------------|-------------------------------|------------------|
| Discente Presencial | 10.109 | 1575 | 3647 | 36 |
| Discente EAD | 864 | 134 | 268 | 31 |
| Docente Presencial | 1103 | 171 | 666 | 60 |
| Docente EAD | 40 | 7 | 37 | 93 |
| Técnico Presencial | 881 | 136 | 484 | 55 |
| Técnico EAD | 19 | 4 | 18 | 95 |
| Total (Presencial e EAD) | 13.016 | 2027 | 5.120 | 39 |

Fonte: STD/CPA (2024)

Os números apresentados a seguir estão organizados por áreas temáticas, por segmento (docente, discente e técnico) e, também, por modalidade de ensino (presencial e a distância). Os resultados foram dispostos em tabelas que agrupam os itens que compõem as Políticas de Avaliação, Planejamento e Gestão.

5.1. Eixo 1 – Avaliação e Planejamento Institucional

O eixo 1 tem por objetos de avaliação: o processo de autoavaliação institucional, a participação da comunidade universitária, a adequação do instrumento de avaliação às necessidades da Universidade, a divulgação e a apropriação dos resultados da avaliação institucional interna pelos segmentos da UFRPE (docentes, discentes e técnicos), seu impacto no processo de gestão e planejamento da instituição e a consequente promoção de mudanças inovadoras.

Quatro grupos foram criados para facilitar a análise de temas semelhantes, de modo que foram categorizados como (1) “projeto, instrumentos e a própria CPA”, (2) “divulgação e apropriação dos resultados”, (3) “processos de planejamento” e (4) Síntese dos temas comentados pela comunidade universitária referente ao eixo 1.

Os resultados foram analisados à luz dos relatórios de gestão das unidades, direta ou indiretamente envolvidas com os aspectos avaliados em 2024. Também se considerou, com

as ressalvas explanadas anteriormente, as respostas às questões abertas disponibilizadas no instrumento de avaliação.

Todos resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária nas modalidades presencial e EAD, em números absolutos, estão disponíveis no APÊNDICE A – Resultados Absolutos – Eixo 1: Avaliação e Planejamento.

5.1.1. Projeto, instrumentos e a Comissão Própria de Avaliação (Presencial e EAD)

A primeira parte desta análise será em relação ao projeto de autoavaliação institucional, os instrumentos de avaliação utilizados e as estratégias utilizadas pela CPA na comunicação institucional da autoavaliação da Universidade.

As tabelas 4 e 5 apresentam os resultados da avaliação de três itens relacionados ao Projeto de Autoavaliação Institucional da UFRPE para o ciclo 2024-2026, conduzido pela CPA. Os itens avaliados foram: (1) adoção do Projeto de Autoavaliação Institucional, (2) acesso ao questionário de autoavaliação da UFRPE e (3) visibilidade da CPA nas mídias sociais. Considerando as perspectivas do docente, do discente e do técnico, em função das especificidades que definem cada modalidade de ensino.

Tabela 4. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Projeto, Instrumento e CPA (presencial)

| Item Avaliado | Conceito Obtido | | |
|---|-----------------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Projeto de Autoavaliação Institucional - UFRPE (Ciclo 2024-2026) adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 4 | 4 | 4 |
| Acesso ao questionário de autoavaliação da UFRPE | 4 | 4 | 4 |
| Visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais | 3 | 3 | 3 |

Fonte: STD/CPA (2024)

Tabela 5. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Projeto, Instrumento e CPA (EAD)

| Item Avaliado | Conceito Obtido | | |
|---|-----------------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Projeto de Autoavaliação Institucional - UFRPE (Ciclo 2024-2026) adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 5 | 4 | 5 |

| | | | |
|--|---|---|---|
| Acesso ao questionário de autoavaliação da UFRPE | 5 | 4 | 5 |
| Visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais | 4 | 4 | 4 |

Fonte: STD/CPA (2024)

De acordo com a avaliação de todos os segmentos da modalidade presencial, tanto o **projeto de autoavaliação**, quanto o **acesso ao questionário** foram itens bem avaliados, com conceito 4 (Bom). Quanto à **visibilidade da CPA nas mídias sociais**, obteve-se o conceito 3 (Satisfatório) nos três segmentos. Na modalidade EAD, os três segmentos avaliaram com conceito 4 (Bom), a **visibilidade da CPA nas mídias sociais**. Os demais itens, **projeto de autoavaliação e acesso ao questionário**, obtiveram nas avaliações dos servidores o conceito 5 (Muito bom), já os discentes avaliaram com o conceito 4 (Bom).

No que diz respeito às questões abertas, a análise das respostas coletadas sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional da UFRPE (Ciclo 2024-2026), o acesso ao questionário de autoavaliação e a visibilidade da CPA nas mídias sociais revelou uma série de pontos críticos, sugestões e percepções da comunidade acadêmica. As falas revelam entendimentos variados em relação à metodologia de coleta de dados, à participação no processo avaliativo e à divulgação das ações da CPA. Parte dos respondentes sugere a modernização das ferramentas utilizadas para a pesquisa, apontando a necessidade de diversificação dos canais de comunicação e aprimoramento das estratégias de engajamento, como pode ser observado na seguinte fala discente (Figura 27):

Figura 27. Divulgação das ações da CPA - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

Além disso, observa-se uma preocupação com a efetividade da avaliação, pois há uma demanda para que os resultados gerem impactos concretos na melhoria das condições acadêmicas e institucionais. Outro aspecto recorrente é a necessidade de maior clareza sobre os objetivos da autoavaliação e seus desdobramentos, visto que alguns discentes relatam desconhecimento sobre a relevância do processo e sobre como ele influencia o planejamento e a tomada de decisões na Universidade (Figura 28).

Figura 28. Importância da Autoavaliação - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

Em relação ao projeto de autoavaliação institucional, este é um item obrigatório da avaliação e que precisa estar disponível para a comunidade interna, haja vista que ele direciona a forma e as estratégias pelas quais a autoavaliação institucional será conduzida ao longo do ciclo avaliativo. O projeto de autoavaliação da UFRPE está disponível no site da Comissão, foi divulgado no *instagram* da CPA e enviado a toda comunidade acadêmica por mala direta para o *e-mail* institucional.

A boa avaliação de quem respondeu conhecer o projeto, é um indicativo de que a Comissão tem viabilizado uma proposta de autoavaliação clara e com o objetivo de avaliar as políticas institucionais, de modo a contribuir com melhorias contínuas da Instituição, principal objetivo de uma autoavaliação. Mais informações sobre o projeto podem ser encontradas no item 2.1.2. deste relatório. No entanto, apesar do indicativo positivo, observou-se que do total de respondentes, 157 docentes (22%), 1.090 discentes (28%) e 165

técnicos (33%) responderam não conhecer o projeto. Isso demonstra a necessidade de mais divulgação deste documento, conforme sugestão vista na fala discente (Figura 29):

Figura 29. Projeto de Autoavaliação - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

As estratégias utilizadas para aumentar a visibilidade da Comissão, divulgar informações sobre a avaliação institucional, inclusive o questionário no período avaliativo, aconteceram por meio do *instagram* (@cpaurpe, @ufrpe e das unidades acadêmicas), sites institucionais (www.cpa.ufrpe.br/ www.ufrpe.br), grupos de trabalho de *whatsapp* da UFRPE e envio de *e-mails* (mala direta) para comunidade universitária. Em 2024 foi criado o Prêmio Curso Amigo da CPA, incentivando a divulgação e participação discente na avaliação institucional, com a ajuda dos coordenadores de cursos. Além disso, realizou-se um evento presencial no RU do *campus* Sede, aumentando a visibilidade da Comissão e permitindo o diálogo com a comunidade acadêmica.

Mesmo com todas as estratégias citadas, alguns respondentes afirmaram não ter visto a CPA nas mídias sociais (122 docentes - 17%, 1170 discentes - 30% e 106 técnicos - 21%). Em 2024, em parceria com a ASCOM, durante o período avaliativo foram feitas postagens semanais no *instagram* da UFRPE, além do *instagram* da CPA e unidades acadêmicas. Outros afirmaram não usar redes sociais (50 docentes - 7%, 151 discentes - 4% e 40 técnicos - 8%). Para este público, há alternativas como o *e-mail* institucional, o qual deve ser acessado. Observou-se ainda, que os cursos que participaram de Encontros de

Autoavaliação com a CPA apresentaram maior participação discente na avaliação de 2024. Por isso, em 2025 a meta é realizar encontros com os demais cursos de graduação da UFRPE. Além disso, propõem-se a retomada da CPA itinerante, visitando as Unidades Acadêmicas, incluindo os Polos presenciais da UAEADTec. No entanto, a realização da CPA Itinerante depende de financiamento. Trata-se de uma iniciativa necessária, como se observa na fala de um discente (Figura 30):

Figura 30. CPA itinerante - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

Em relação à UAEADTec, a ausência do SIGAA pode dificultar o acesso dos discentes ao questionário. O acesso é pelo site da CPA, que às vezes apresenta limitações técnicas, as quais são registradas e reportadas à STD. Quanto à visibilidade da Comissão, em 2024, os cursos de graduação da Unidade participaram do Prêmio Curso Amigo da CPA, estando a Comissão em contato direto com os gestores e coordenadores, principalmente por meio dos membros da CPA da UAEADTec, os quais mobilizaram também a confecção de vídeos sobre a importância da participação na avaliação (Figura 31). Além disso, foi feita uma *live* no período avaliativo, como já citada anteriormente, aberta aos docentes, discentes e técnicos da Unidade, mostrando devolutivas a partir do relatório da autoavaliação institucional.

Figura 31. Prints dos vídeos produzidos por um docente da UAEADTec (à esquerda) e por técnicas administrativas/membros da CPA da UAEADTec (à direita)



Fonte: <https://www.instagram.com/uaeadtecufupe/>

5.1.2. Processo de autoavaliação institucional: divulgação dos resultados

Neste tópico, foram analisadas as estratégias utilizadas pela CPA na divulgação dos resultados das avaliações institucionais e o acesso dessas informações por parte da comunidade universitária.

As Tabelas 6 e 7 apresentam os resultados da avaliação referente ao Eixo 1: Autoavaliação Institucional, com foco na divulgação dos resultados, segmentados por modalidade (presencial e EAD). Ambas as tabelas avaliam dois itens: acesso aos resultados de autoavaliação da UFRPE e estratégias de divulgação desses resultados.

Tabela 6. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Acesso e divulgação dos resultados (presencial)

| Item Avaliado | Conceito Obtido | | |
|---|-----------------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Acesso aos resultados de autoavaliação da UFRPE | 4 | 3 | 4 |
| Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação da UFRPE para a comunidade universitária (encontros de autoavaliação, mídias sociais, reuniões) | 4 | 3 | 4 |

Fonte: STD/CPA (2024)

Tabela 7. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Acesso e divulgação dos resultados (EAD)

| Item Avaliado | Conceito Obtido | | |
|---|-----------------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Acesso aos resultados de autoavaliação da UFRPE | 5 | 4 | 4 |
| Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação da UFRPE para a comunidade universitária (encontros de autoavaliação, mídias sociais, reuniões) | 4 | 4 | 5 |

Fonte: STD/CPA (2024)

A partir dos resultados da avaliação, observa-se que **o acesso aos resultados e as estratégias de divulgação** foram itens bem avaliados por docentes e técnicos, tanto do presencial, conceitos 4 (Bom); quanto do EAD, conceitos 4 (Bom) e 5 (Muito bom). Já os discentes do presencial avaliaram com conceito 3 (Satisfatório), enquanto no EAD com conceito 4 (Bom). Alguns respondentes, incluindo presencial e EAD, colocaram a opção que nunca acessaram os resultados (135 docentes - 20% , 1098 discentes - 28% , 118 técnicos - 24%). Pode-se verificar na fala discente a seguir (Figura 32), que os resultados são divulgados, mas nem todos têm entendimento de como acessá-lo:

Figura 32. Acesso aos resultados da Autoavaliação - Fala Discente

Fonte: CPA (2024)

A análise das respostas abertas da comunidade acadêmica da UFRPE sobre a divulgação e apropriação dos resultados da autoavaliação institucional aponta para oportunidades de melhorias na comunicação e no engajamento (Figura 33). Os participantes reconhecem a relevância do processo e sugerem estratégias para ampliar o acesso aos resultados, como o uso de mídias sociais, reuniões presenciais, cartazes e a participação ativa de docentes e diretórios acadêmicos. Essas propostas indicam que, embora os canais de divulgação existam, é possível diversificá-los e fortalecê-los para garantir maior clareza e visibilidade dos resultados.

Figura 33. Divulgação dos resultados da Autoavaliação - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

Com o objetivo de facilitar o acesso a essas avaliações, a CPA disponibiliza, anualmente, os Relatórios de Autoavaliação Institucional. Este relatório fica disponível no site da UFRPE, na aba "documentos" (<https://www.ufrpe.br/br/content/documentos-e-relat%C3%B3rios>) e no site da CPA (www.cpa.ufrpe.br). Além disso, é enviado por mala direta a toda comunidade acadêmica pelo *e-mail* institucional. Como estratégia de divulgação, a publicação do relatório é anunciada no *instagram* da CPA e da UFRPE, além dos grupos de *whatsapp*. Também, nos encontros de autoavaliação realizados pela CPA, são apresentados os dados do relatório à Reitoria, demais gestores, setores avaliados e cursos de graduação.

Um detalhe importante sobre os Encontros de Autoavaliação é que ao serem realizados com os gestores dos setores avaliados, o convite é estendido para toda a equipe de gestão, a fim de que os resultados apresentados sejam amplamente discutidos. Essa

explicação é necessária, porque foi observado esse pedido em uma das falas dos técnicos, bem como ampliação para encontros com os departamentos na fala de um docente (Figura 34).

Figura 34. Encontros de Autoavaliação - Falas Técnico e Docente



Fonte: CPA (2024)

É necessário ressaltar que todo o processo avaliativo precisa ser transparente e acessível, a fim de que tais resultados promovam melhorias contínuas institucionais em seus mais variados níveis. Embora os relatórios estejam disponíveis nos sites institucionais e sejam enviados por *e-mail*, não é garantia de que a comunidade universitária se aproprie, de fato, dos resultados, promovendo discussões e buscando melhorias em relação aos temas avaliados. Para isso, é importante que esses resultados sejam amplamente discutidos por toda a Universidade em seus mais diferentes níveis de gestão. Daí a importância dos encontros de autoavaliação, incentivando essa discussão. Em 2024, 22 encontros foram realizados, conforme já citado anteriormente.

Embora haja iniciativas com a finalidade de dar maior visibilidade e divulgação aos resultados da autoavaliação, nota-se que há necessidade de ampliação e continuidade desse trabalho. Com o objetivo de se fazer presente não apenas no *campus* Sede, como também

em todas as Unidades Acadêmicas da instituição, a Comissão pretende retomar a CPA Itinerante. Nesse contexto, temos a fala discente a seguir (Figura 35), que demonstra a importância de aumentar o engajamento e a compreensão de toda a comunidade acadêmica sobre o processo avaliativo.

Figura 35. Maior compreensão do processo avaliativo - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

5.1.3. Processo de planejamento na UFRPE

O eixo 1, além de contemplar os processos de avaliação adotados pela Universidade, também inclui os processos de planejamento interno da instituição. Este planejamento vem sendo objeto de atenção da instituição desde 2013, quando foi reestruturada a PROPLAN, separando esta última das atividades ligadas à infraestrutura física. Em 2022, passou a ser denominada como Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica, mantendo-se, no entanto, a mesma sigla. Ao longo dos anos, a Pró-Reitoria tem se debruçado em buscar mecanismos para garantir a implementação do planejamento estratégico nas mais diversas instâncias da Universidade. Desde então, 27 Departamentos, Unidades e Pró-reitorias da universidade já iniciaram ou concluíram seus planejamentos estratégicos (<https://bit.ly/3qwdfvr>).

O PDI da Universidade é o principal documento de Planejamento da UFRPE, incluindo a missão, a estrutura organizacional, as estratégias, as diretrizes pedagógicas e administrativas e seus planos de ação para atingir os objetivos e resultados pretendidos no desenvolvimento da Universidade. Integram este Plano, entre outros documentos, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI). O PDI está disponível no site <https://www.proplan.ufrpe.br/node/561>.

O atual PDI (2021-2030) está sendo revisado por comissões temáticas, sendo elas: 1 - Ensino (graduação, EAD, pós-graduação, básico e técnico); 2- Pesquisa, extensão, inovação, parcerias, empreendedorismo e internacionalização; 3- Governança, gestão institucional, orçamento, avaliação e tecnologia da informação; 4- Assistência estudantil, gestão de pessoas e qualidade de vida; 5- Infraestrutura, acessibilidade, sustentabilidade e Hospital Veterinário. Essas comissões são formadas por representantes dos setores envolvidos nas metas do PDI e membros da comunidade acadêmica interessados (<https://x.gd/lGB4v>).

Espera-se que o planejamento nas diversas instâncias seja institucionalizado e que planos de ação sejam implementados. Grande parte das unidades organizacionais está envolvida com os objetivos, indicadores e metas do PDI, o que pode incentivar e motivar a realização de um planejamento formal nessas unidades. Nesse sentido, o principal ponto de partida são os resultados das avaliações institucionais e avaliações internas das unidades (caso tenham), os quais apresentam um diagnóstico da realidade institucional, direcionando planos de ação de forma mais assertiva.

A seguir, são apresentados os resultados da autoavaliação institucional referentes ao planejamento nas modalidades presencial e EAD. As Tabelas 8 e 9 apresentam os resultados do Eixo 1 (Autoavaliação Institucional) das avaliações dos docentes, discentes e técnicos sobre a utilização dos resultados no planejamento dos cursos e departamentos.

Tabela 8. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Planejamento (presencial)

| Item Avaliado | Conceito Obtido | | |
|--|-----------------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Utilização dos resultados da autoavaliação da UFRPE no planejamento do seu Curso | 3 | 3 | 3 |
| Ações de planejamento no seu Curso/Departamento | 3 | 3 | 3 |

Fonte: STD/CPA (2024)

Tabela 9. Eixo 1: Autoavaliação institucional: Planejamento (EAD)

| Item Avaliado | Conceito Obtido | | |
|--|-----------------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Utilização dos resultados da autoavaliação da UFRPE no planejamento do seu Curso | 4 | 4 | 4 |
| Ações de planejamento no seu Curso/Departamento | 4 | 4 | 4 |

Fonte: STD/CPA (2024)

O questionário de 2024 incluiu os itens referentes à utilização **dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento** do departamento ou Unidade Acadêmica (docentes e técnicos) e no planejamento do curso (discentes); bem como a avaliação das **ações de planejamento**. Essas informações trazem consigo um ganho estratégico para a UFRPE, pois possibilita uma visão panorâmica e assertiva, ao fomentar a cultura de dar uso prático aos resultados da autoavaliação, transformando-os em benefícios para os setores e comunidade acadêmica. Uma vez que os resultados apresentados tornam-se excelentes guias das ações estratégicas na busca de objetivos cada vez melhores.

No presencial, o conceito obtido para os dois itens foi 3 (Satisfatório) para todos os segmentos. Já no EAD, o conceito obtido para os dois itens foi 4 (Bom), corroborando com as ações desenvolvidas pela Direção Geral e Acadêmica e a Seção de Planejamento

Organizacional da UAEADTec, que têm trabalhado com a comunidade acadêmica na divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. Quanto aos que marcaram a opção “não conheço a utilização dos resultados da autoavaliação”, incluindo as modalidades presencial e EAD, observou-se a seguinte proporção: 189 docentes (27%), 1149 discentes (29%) e 148 técnicos (29%).

A análise das respostas da pergunta subjetiva do questionário de autoavaliação, referente aos processos de planejamento, revela percepções e expectativas da comunidade acadêmica da UFRPE sobre a aplicação dos resultados obtidos. Os respondentes destacam a importância de ações práticas decorrentes da autoavaliação, como capacitação docente e revisão do projeto pedagógico, indicando um desejo de ver os dados coletados transformados em melhorias concretas. No entanto, há relatos de desconhecimento sobre como esses resultados são aplicados, como na Figura 36:

Figura 36. Ações práticas decorrentes da autoavaliação - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

Outra resposta aberta, presente no questionário, diz respeito a maior integração entre coordenações de cursos e discentes. A qual foi apontada como um fator essencial para aumentar a efetividade do planejamento, reforçando a importância de uma gestão mais participativa e colaborativa (Figura 37).

Figura 37. Efetividade do planejamento - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

Por outro lado, apesar de alguns membros da comunidade acadêmica ainda não perceberem as melhorias decorrentes da integração dos resultados da autoavaliação às práticas institucionais, alguns discentes demonstram conhecimento sobre a aplicação desses resultados, conforme evidenciado no relato a seguir (Figura 38).

Figura 38. Conhecimento sobre a aplicação desses resultados - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

A incorporação sistemática dos resultados ao planejamento é fundamental para fortalecer a cultura de avaliação e garantir a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica nesse processo.

A fim de propiciar um autoconhecimento em nível micro e específico, no PDI 2021-2030 foram definidas diretrizes para a autoavaliação dos cursos de graduação, pós-graduação e o ensino básico, técnico e tecnológico (<https://bit.ly/3IrpFem>). No entanto, pouquíssimos cursos de graduação realizam de fato sua autoavaliação. Várias dificuldades existem, como pouca mão-de-obra para tal atividade, a falta de um sistema à disposição para a avaliação, a resistência de alguns docentes em responder e participar do processo, por confundir avaliação com punição, entre outras. A CPA junto com a PREG tem procurado incentivar as coordenações neste processo de autoavaliação dos cursos, esclarecendo a importância dessa autorreflexão, com os resultados do ENADE e da autoavaliação institucional; como norteadores do planejamento dos cursos. Para isso, a CPA ainda disponibiliza os Boletins dos cursos, que refletem o olhar discente para as políticas acadêmicas (<http://cpa.ufrpe.br/br/boletim>).

Um exemplo de trabalho em conjunto da CPA com a PREG, foi a participação no Seminário de gestão estratégica com coordenações de cursos de graduação da UFRPE, realizado nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2025 (Figura 39). Neste evento foram apresentados os dados das políticas acadêmicas do último relatório de autoavaliação Institucional (Figura 40). Também ressaltada a importância das avaliações feitas pelos cursos de graduação, como ferramenta para o planejamento.

Figura 39. Seminário de Gestão Estratégica promovido pela PREG



Fonte: PREG (2025)

Figura 40. Participação da CPA no Seminário de Gestão Estratégica promovido pela PREG

Fonte: PREG (2025)

Muitos questionamentos surgem se de fato vale a pena avaliar, se não são vistas mudanças ou melhorias, como pode-se observar na fala de um técnico (Figura 41). A utilização dos resultados da autoavaliação é extremamente necessária para que o processo avaliativo tenha realmente sentido. Sabe-se que algumas mudanças são mais rápidas do que outras, mas, a credibilidade da avaliação depende do que é feito a partir dela.

Figura 41. Dúvidas sobre a importância da Autoavaliação - Fala Técnico

Fonte: CPA (2024)

Também há respostas que demonstram a valorização do processo de autoavaliação pela comunidade, mas ainda há espaço para avanços, especialmente na comunicação, transparência e aplicação dos resultados (Figura 42). O fortalecimento do diálogo entre a instituição e os diversos atores envolvidos, como docentes, discentes e técnicos, pode consolidar a autoavaliação como uma ferramenta efetiva de gestão e aprimoramento contínuo na UFRPE. Essa aproximação não apenas aumentaria a credibilidade do processo, mas também incentivaria uma maior participação e engajamento de toda a comunidade acadêmica.

Figura 42. Planejamento participativo - Fala discente

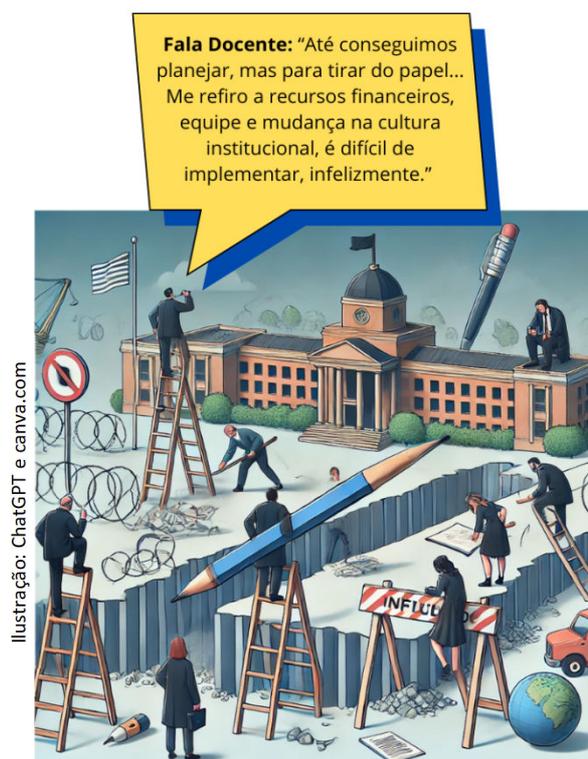


Fonte: CPA (2024)

De acordo com o relatório de gestão da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (CPDI) da PROPLAN, responsável por conduzir processos de planejamento na Universidade, várias parcerias têm sido firmadas com unidades organizacionais da UFRPE para desenvolver ações de planejamento estratégico. Em relação aos Departamentos (acadêmicos e administrativos) e Unidades Acadêmicas, foram desenvolvidas diversas ações em diferentes fases de execução (<https://bit.ly/3tzCDCq>).

Nestes itens envolvendo planejamento, foi possível perceber que alguns respondentes, incluindo presencial e EAD, citaram não haver planejamento no seu curso, departamento ou unidade (32 docentes - 5%, 58 discentes - 1% e 24 técnicos - 5%); outros afirmam não conhecer as ações de planejamento (122 docentes - 17%, 869 discentes - 22% e 113 técnicos - 23%). Isso é preocupante, principalmente se não está sendo feito de forma coletiva, em reuniões de pleno departamental, por exemplo. Algumas falas citam também a dificuldade em colocar o planejamento em prática, como citado por um docente (Figura 43):

Figura 43. Planejamento x Ações - Fala docente



Fonte: CPA (2024)

No caso da UAEADtec, o planejamento estratégico foi construído com o apoio da Proplan durante a pandemia através da Comissão de Planejamento (Portaria

UAEADTec/UFRPE nº 16/2021, de 26 de maio de 2021) com a representação de docentes, técnicos e discentes. Posteriormente foi divulgado questionário para contribuição, melhorias e, por fim, divulgação dos resultados.

No site, no guia institucional, planejamento estratégico, existe o e-book sobre a metodologia adotada para a criação do planejamento, como também apresentações dos objetivos e metas da Unidade (<https://www.ead.ufrpe.br/pt-br/planejamento-estrategico>).

Com a preocupação de mostrar as ações desenvolvidas a partir do PDI, do planejamento estratégico e relatório da CPA, a UAEADtec elaborou as apresentações a seguir:

- Dia 03.05.2023 – Pauta: Realizações do planejamento em 2022, Resultados do PDI 2022, CPA pontos de nossa avaliação, ações para 2023 (Figura 44).

Figura 44. Convite à comunidade UAEADTec para planejamento estratégico



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CrYXyOlrB71/>

- Dia 01.03.2024 – Pauta: Realizações 2023, resultados do recredenciamento 2023, Objetivos alcançados, desafios para 2024 (Figura 45).

Figura 45. Reunião da UAEADTec sobre resultados e planejamento

Fonte: UAEADTec (2024)

Em 2025, a Direção Geral e Acadêmica junto com a Seção do Planejamento organizacional estão realizando reuniões individuais com cada colegiado dos cursos de graduação para se informar sobre as necessidades dos cursos, desafios e oportunidades. No final, serão levantados os itens mais pontuados entre as coordenações e os itens críticos. A ideia é reunir esforços para as soluções e ações de melhoria. Desta forma, a UAEADTec trabalha cada vez mais para que estas informações cheguem para os discentes. Uma ideia seria fazer uma apresentação nos encontros presenciais.

Nessa missão de utilização dos resultados no planejamento da Instituição, é preciso esclarecer que a CPA não é um órgão de controle interno. A Comissão tem a responsabilidade de conduzir a autoavaliação institucional, elaborar o relatório, mas não de cobrança das ações a partir do mesmo. Essa missão está sob responsabilidade da Reitoria, mas cada setor ou curso precisa apropriar-se dos resultados, planejar suas ações e divulgá-las, assim como as mudanças a partir disso. Essa observação também foi citada em uma fala docente (Figura 46):

Figura 46. Monitoramento dos planejamentos e ações - Fala discente

5.1.4. Síntese dos temas comentados pela comunidade acadêmica referente ao eixo 1

A análise do planejamento e da avaliação institucional foi fundamentada nas respostas objetivas do questionário. No entanto, conforme descrito na metodologia, a comunidade acadêmica também teve a oportunidade de contribuir com sugestões adicionais, além das respostas objetivas, no âmbito do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.

Por meio de uma pergunta subjetiva – **Você gostaria de sugerir propostas para a melhoria da Avaliação e do Planejamento na UFRPE?** –, os participantes foram convidados a expressar suas ideias e recomendações para aprimorar os processos avaliativos e de planejamento da instituição. Essa abordagem permitiu captar *insights* valiosos e perspectivas diversificadas, que complementam as análises quantitativas e enriquecem a compreensão das demandas e expectativas da comunidade.

Neste tópico, a partir das contribuições coletadas por meio da pergunta subjetiva sobre sugestões para a melhoria da Avaliação e do Planejamento na UFRPE, será apresentado um panorama das principais temáticas levantadas pela comunidade acadêmica, segmentadas por modalidade de ensino (EAD e presencial) e por categoria (docente, discente e técnico).

Para organizar as sugestões da pergunta subjetiva, foi utilizado um gráfico de bolhas, que representa de forma clara a frequência e relevância dos temas citados pela comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos). Cada bolha reflete um tema, com seu tamanho proporcional ao número de menções. A intenção foi identificar os principais pontos de interesse, oferecendo uma perspectiva abrangente das contribuições, que complementam as análises quantitativas e enriquecem a compreensão das demandas em relação ao planejamento e à avaliação na UFRPE.

Em relação ao quantitativo, após a filtragem das respostas da comunidade acadêmica para eliminar contribuições repetitivas ou inadequadas e considerando apenas os respondentes que efetivamente participaram do questionário de autoavaliação, observou-se que os percentuais de participação na pergunta aberta variaram conforme a modalidade e a categoria. **No ensino presencial, 8,17% dos discentes, 36,19% dos docentes e 32,69% dos técnicos contribuíram com sugestões.** Já na modalidade EAD, os percentuais foram de **16,42% para discentes, 8,33% para docentes e 68,75% para técnicos.** Esses dados evidenciam a participação diferenciada entre os grupos e reforçam a importância das perspectivas qualitativas para complementar as análises quantitativas, enriquecendo a compreensão das demandas e expectativas da comunidade acadêmica. A seguir a síntese dos temas comentados por categoria e modalidade de ensino.

Para o segmento técnico vinculado ao ensino presencial, observou-se uma maior frequência de respostas relativas à **divulgação dos resultados** obtidos pelo processo de autoavaliação (Figura 47). Como sugestões, destacam-se a ocorrência de encontros presenciais nas unidades acadêmicas, a ampliação de divulgações nas redes sociais, no site da UFRPE, e o envio por *e-mails* institucionais. Além disso, foram sugeridos cursos para que os servidores entendam e utilizem os resultados.

No campo do **planejamento**, o segmento sugeriu ações participativas que envolvam as instâncias superiores e toda a comunidade universitária no uso dos dados da autoavaliação, além de promover maior transparência, acessibilidade dos dados e planos de ação.

Os técnicos administrativos vinculados à UAEADTec destacaram questões relacionadas ao **questionário** e à **divulgação dos resultados** (Figura 47). Observou-se um menor número de respostas destes servidores. Uma possível justificativa para tal situação,

relaciona-se ao quantitativo reduzido de docentes e técnicos administrativos lotados na Unidade Acadêmica. Situação semelhante é notada para os docentes desta Unidade.

Figura 47. Percepção do segmento técnico administrativo vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec, em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional



Fonte: CPA (2024)

Em relação aos docentes vinculados ao ensino presencial, observou-se maior quantitativo de respostas relacionadas à **divulgação dos resultados da avaliação institucional**, seguidas por respostas relativas ao **Planejamento, Avaliação, CPA, Questionário**. Para os docentes da UAEADTec, destacou-se maior quantitativo de respostas relacionadas à **divulgação dos resultados da avaliação institucional e Planejamento** (Figura 48).

Figura 48. Percepção do segmento docente vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec, em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional



Fonte: CPA (2024)

Quanto à opinião dos discentes, enfatiza-se a relevância de uma comunicação eficaz e participação ativa nos **processos avaliativos e de planejamento**, visando alinhar as ações institucionais às necessidades da comunidade acadêmica. A análise dos temas indica a necessidade de maior transparência e engajamento dos discentes. A divulgação deve ser clara e utilizar múltiplos canais, o **planejamento** deve ser inclusivo, a **avaliação** requer uma comunicação mais eficaz dos resultados, e a **CPA** deve ampliar sua visibilidade. Além disso, os **questionários** necessitam de orientações sobre sua relevância, e as críticas devem ser interpretadas como oportunidades de melhoria, promovendo um diálogo construtivo.

A Figura 49 a seguir, evidencia que, no segmento discente presencial, os temas **Divulgação** e **Avaliação** possuem maior relevância, seguidos por **CPA**. **Críticas** e **Planejamento** aparecem com menor relevância, mas ainda significativas. Já no segmento dos discentes do EAD, os temas **Questionário** e **Sugestões** destacam-se com maior

relevância, uma característica importante da modalidade EAD é que o questionário ainda é realizado pelo site da CPA, por não estarem inclusos no SIGAA. Isso exige cuidados especiais e provoca discussões entre os discentes. Porém, ambos os grupos demonstram a importância do diálogo e do engajamento dos discentes para o aprimoramento contínuo desses processos.

Figura 49. Percepção do segmento discente vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec, em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional



Fonte: CPA (2024)

5.2. Eixo 4 – Políticas de Gestão

A avaliação das Políticas de Gestão em 2024 teve como base o Instrumento de Avaliação Externa (INEP, 2017) e está fundamentada em 3 pilares: 1) as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento (inclusive dos tutores presenciais e a distância), seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; 2) A organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora [se aplicado], bem como a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Inclui,

ainda, a avaliação do Sistema de Controle e Distribuição de Material Didático para os cursos e componentes curriculares com oferta na modalidade a distância; e, 3) A sustentabilidade financeira da instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Considera, ainda, a articulação do orçamento com o PDI.

A partir dessa organização, os resultados são apresentados levando-se em conta a modalidade (presencial e a distância) e o segmento (docente, discente e técnico). Os temas, por outro lado, são apresentados em blocos: carreira dos servidores, organização e gestão e, por último, os dados referentes à gestão orçamentária da Universidade. Em relação à carreira do servidor, os dados serão apresentados de forma distinta, haja vista as diferenças entre a carreira docente e a carreira do servidor técnico. Os resultados foram analisados à luz dos relatórios de gestão das unidades organizacionais, direta ou indiretamente envolvidas com os temas avaliados em 2024, publicizados até o momento da elaboração deste relatório.

Também foram analisados considerando a participação da comunidade universitária nas questões abertas disponibilizadas no instrumento de avaliação. Os resultados da avaliação, em números absolutos, realizada por esses dois segmentos da comunidade universitária estão disponíveis no APÊNDICE B – Resultados Absolutos – Eixo 4: Políticas de Gestão.

5.2.1 Gestão de pessoas: Servidores docentes - Modalidade presencial

Neste tópico são apresentados os resultados obtidos em relação à carreira docente, assim como as condições laborais para execução das atividades acadêmicas e os programas de qualidade de vida e do trabalho.

Inicialmente, são apresentados os resultados referentes à avaliação da carreira docente na modalidade presencial. De modo geral, todas as questões referentes a este bloco apresentaram médias intermediárias, sendo conceito 3 (Satisfatório). Apenas um item alcançou conceito 4 (Bom) (Tabela 10).

Tabela 10. Gestão de Pessoas: servidores docentes (Presencial)

| Item Avaliado | Conceito obtido |
|--|-----------------|
| Critérios adotados para a progressão da carreira docente | 3 |
| Procedimentos administrativos nos processos de progressão docente (fluxograma) | 3 |
| Quantitativo de disciplinas/turmas por docente | 3 |
| Critérios para a elaboração do Plano Docente de Atividades (PDA) e do Relatório Docente de Atividades (RDA) na UFRPE | 3 |
| Oferta de formação continuada para o(a) docente da UFRPE | 3 |
| Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) docente | 3 |
| Relações de trabalho entre docentes no ambiente de trabalho | 3 |
| Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalho | 4 |
| Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação docente | 3 |
| Critérios de afastamento para formação docente adotados pela UFRPE | 3 |

Fonte: STD/CPA (2024)

Em relação aos itens referentes aos **critérios para a progressão da carreira docente** e ao **fluxograma dos processos de progressão**, estes apresentaram conceito 3 (Satisfatório), ambos. Dos 666 respondentes, apenas 17 (2,5%) afirmaram não conhecer os critérios e/ou o fluxograma dos processos, mostrando assim que é relevante a quantidade de docentes que conhecem os procedimentos.

A progressão docente na UFRPE é regulamentada pela [Resolução nº 009/2019](#). Essa resolução segue as normativas do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e demais legislações que regem a carreira docente. Tanto a legislação, quanto os documentos necessários para a solicitação, encontram-se disponíveis no [site institucional da PROGEPE](#). A progressão docente ocorre por meio de duas modalidades: promoção funcional ou desempenho acadêmico, além de regulamentar o estágio probatório docente. Os critérios também são definidos e precisam atender à organização disposta no Anexo III da Resolução nº 009/2019 (Arts. 20, 21 e 22).

Para a avaliação da progressão funcional, esta deve ser solicitada junto à Direção do Departamento ou Unidade Acadêmica e, posteriormente, encaminhada para a Comissão de Avaliação Pessoal Docente (CAPD), responsável por analisar e emitir parecer sobre progressão ou promoção funcional, com prazo estabelecido de 15 dias para evitar atraso na

finalização do processo. Após o recebimento deste parecer, o processo é encaminhado ao Conselho Técnico Administrativo (CTA) do departamento, e em seguida, para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), sendo feitas análise e decisão quanto aos demais trâmites funcionais e orçamentários junto à Reitoria e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). Todos os documentos necessários e fluxo administrativo dos processos de progressão se encontram disponíveis na referida Resolução.

Acredita-se que a maior dificuldade encontrada em relação à progressão funcional, refere-se à organização manual dos documentos, de acordo com as exigências da resolução, e à sua disponibilização de toda documentação no SIPAC. No momento, esse sistema só consegue fazer a tramitação virtual do processo, mas toda a operacionalização e solicitação dos documentos comprobatórios ficam sob a responsabilidade de cada docente, o que demanda um tempo significativo para a organização de toda a documentação exigida. Sobre esse tema, com a mudança do SIG@ para o SIGAA, houve melhoria. Embora, neste último, todos os documentos comprobatórios do docente deveriam ser arquivados, facilitando o acesso, a organização e envio para o SIPAC, o que de fato ainda não aconteceu, por limitações do que foi adquirido pela Universidade no sistema. Seria interessante, a geração automática dos documentos de comprovação a cargo de Pró-Reitorias, Departamentos, Coordenações, Unidades Acadêmicas e Colegiados diversos, resultando em otimização de tempo para o corpo docente e para as instâncias de análise. Um ponto importante citado em uma fala docente foi em relação à maternidade (Figura 50).

Figura 50. Licença maternidade - Fala docente



Fonte: CPA (2024)

No momento, a UFRPE tem uma comissão que está tratando desse assunto ([Comissão para construção de Políticas de Equidade e Diversidade de Gênero](#)), não somente para carreira docente, mas também para pontuação em concursos, dentre outras situações. Esse é um tema importante que deve ser tratado, pois a mulher historicamente já tem mais atribuições que os homens, principalmente na maternidade.

Outra sugestão dada pelos docentes é que a progressão seja feita através do Currículo *Lattes*, porém a Universidade não tem somente escassez de docentes, mas também de técnicos, o que torna isso inviável. Outros sugerem que a progressão seja feita através das atividades cadastradas no SIGAA, mas isso depende da implantação/liberação de novos módulos no sistema, pois, hoje, somente as atividades de extensão conseguem ser cadastradas nesse sistema.

A Medida Provisória nº 1.286/2024, publicada em 31 de dezembro de 2024, reestruturou o do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, segundo o Quadro 12. Entretanto, ainda está em fase de regulamentação específica, em desenvolvimento pela CNSC/MEC, atualização dos sistemas estruturantes (como o SIAPE e SIGEPE) e a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025.

Quadro 12. Reestruturação da Carreira de Magistério Superior

Carreira de Magistério Superior:

| Estrutura até 31/12/2024: | | | Estrutura a partir de 01/01/2025: | | |
|---------------------------|---|-----------|-----------------------------------|----------------------|---------|
| Classe: | Denominação: | Nível: | Nível: | Denominação: | Classe: |
| A | Professor Adjunto A, se portador do título de Doutor | 1 | 1 (Único) | Professor Assistente | A |
| | Professor Assistente A, se portador do título de Mestre | 2 | | | |
| | Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista | 2 | | | |
| B | Professor Assistente | 1 | | | |
| | | 2 | | | |
| C | Professor Adjunto | 1 | 1 | Professor Adjunto | B |
| | | 2 | 2 | | |
| | | 3 | 3 | | |
| | | 4 | 4 | | |
| D | Professor Associado | 1 | 1 | Professor Associado | C |
| | | 2 | 2 | | |
| | | 3 | 3 | | |
| | | 4 | 4 | | |
| E | Professor Titular | 1 (Único) | 1 (Único) | Professor Titular | D |

Fonte: <https://x.gd/6t1p9>

Sobre as avaliações referentes ao **quantitativo de disciplinas e turmas por docente**, o conceito foi 3 (Satisfatório). A distribuição das disciplinas e turmas por docente e carga horária são questões discutidas no âmbito dos Departamentos Acadêmicos ou das Unidades Acadêmicas. Essa distribuição depende do quantitativo de docentes por áreas correspondentes aos cursos de graduação e da disponibilidade de profissionais em função de aposentadorias, afastamentos por saúde, formação ou falecimento. Essas análises precisam ser discutidas internamente e alguns critérios podem ser adotados a partir da realidade de cada Departamento ou Unidade Acadêmica, a regulamentação de carga horária é regulamentada pela [Resolução CONSU/UFRPE nº 434/2024](#). Em relação às vagas disponíveis por vacância, o código de vaga deve ser preenchido por meio de concurso, seguindo os trâmites necessários para a solicitação, além da disponibilidade de recursos e autorização por meio do Ministério da Economia.

Em relação à elaboração do Plano Docente de Atividades (PDA) e do Relatório Docente de Atividades (RDA), também obteve conceito 3 (Satisfatório). Sobre este assunto houve mudança do Plano Individual de Trabalho (PIT) para o Plano Docente de Atividades (PDA) e do Relatório Individual de Trabalho (RIT) para o Relatório Docente de Atividades (RDA). Essa mudança ocorreu em 2024, promovendo uma melhora que foi expressa no conceito deste componente, pois não é mais necessário detalhar todas as atividades planejadas ao PDA e nem anexar todos os comprovantes de atividades ao RDA.

O Plano Docente de Atividades (PDA) é o instrumento institucional utilizado para regulamentar a distribuição da carga horária das atividades docentes na Universidade como está disposto na [Resolução CONSU/UFRPE Nº 435-A/2024](#) e colocado em prática no ano de 2024/2025. Para a execução do PDA, e, posteriormente, para a entrega do Relatório Docente de Atividades (RDA), foi publicada a [Instrução Normativa \(IN\) GR UFRPE N.º 01/2024](#), que apresenta os documentos requeridos e os fluxos do processo. Essa nova resolução foi bem recebida pelos docentes, pois evita que se anexe um arquivo com todas as comprovações das atividades feitas durante o ano, o que demandava tempo, pois cada projeto que o docente participava tinha que ser colocado pelo menos dois documentos, um era o projeto e outro com a aprovação no órgão colegiado. Na nova resolução, só é necessário assinar a declaração de veracidade das informações.

Outra questão que merece destaque refere-se às horas despendidas para cada item da avaliação pontuadas nas planilhas do PDA/RDA. Embora o docente do Magistério Superior trabalhe com cargas horárias de 20 ou 40 horas, com ou sem dedicação exclusiva, essa distribuição do tempo laboral, na prática, não funciona, uma vez que o docente precisa atuar nos três segmentos da organização acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão), havendo, também, a necessidade de atuação em atividades de gestão. Quando a distribuição das horas é feita nas planilhas, elas não permitem a contabilização além das 40h, no entanto, em função das várias atividades que comumente desempenha (ensino, orientações, pesquisas, eventos, bancas, comissões, entre outros), percebe-se que, na realidade, o docente comprometido com ensino de qualidade e com a Universidade, tem trabalhado muito mais do que as 40h previstas em Lei.

Essa percepção do excesso de trabalho tem levado muitos docentes a fazerem apenas o necessário, o que pode resultar em sobrecarga de trabalho para outro docente, já amplamente envolvido com diversas atividades. Essa é uma realidade principalmente nas unidades acadêmicas que foram implantadas recentemente, pois elas funcionam com um quantitativo de docentes muito abaixo do necessário. Nessas unidades, os docentes efetivos chegam a ter 16 horas/aula semanais e ainda precisam trabalhar em atividades de pesquisa, extensão e até no administrativo.

Quanto à **oferta de formação continuada**, obteve-se conceito 3 (Satisfatório). Os docentes podem participar de ações de capacitação e qualificação ofertadas pela PROGEPE e pelo governo federal, além de cursos de línguas ofertados pelo Instituto IPÊ e outros parceiros da UFRPE (Figura 51), incentivando e preparando os servidores para novos desafios. É importante ressaltar que a maior parte dessas formações acontece de forma remota, facilitando assim o acesso aos servidores que não trabalham no *Campus* Sede.

Figura 51. Oferta de curso de línguas para a comunidade acadêmica da UFRPE

Fonte: https://www.instagram.com/p/C_jl8jfSBir/

Desde 2007, a UFRPE promove, ainda, um Curso de Atualização Didático-Pedagógica para docentes concursados do quadro efetivo, como um dos critérios de avaliação de Estágio Probatório. A participação neste curso é, portanto, obrigatória. Apesar dessas formações, o conceito obtido é um indicativo de que a Universidade pode ampliar suas ações formativas, incluindo novas modalidades, tais como fóruns permanentes de troca de experiência didática por áreas de conhecimento ou cursos. A demanda por capacitação digital imposta pela pandemia amplificou a discussão sobre formação do magistério superior, o que representa uma janela de oportunidades para dar continuidade às propostas exitosas e implementar inovações nesse campo.

Também foram avaliados, os **programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) docente**, obtendo conceito 3 (Satisfatório). Os programas de qualidade de vida na UFRPE se caracterizam pelas ações de prevenção e cuidados com a saúde da comunidade universitária a partir de campanhas de sensibilização e cuidados organizadas pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV). As principais campanhas que podem ser destacadas são: prevenção ao diabetes, ao câncer de mama e de próstata e a hipertensão arterial. O conceito em relação a este item foi intermediário, que pode ser reflexo do desconhecimento das ações promovidas. Vale ressaltar que durante a

pandemia as ações foram muito mais enfáticas, assim, depois de passada essa época, talvez os docentes não sintam a presença do DQV como antes. É importante relatar a realidade de cada unidade acadêmica ou departamento, pois onde os docentes estão com sobrecarga de trabalho, nem sempre há tempo para se preocupar com esse tipo de atividade. Também é importante ter o conhecimento que essas atividades são propostas por um número restrito de servidores, o que impossibilita maior amplitude das ações. Além disso, o público docente é mais difícil de ser atingido, por sua demanda em sala de aula, pois seriam necessárias várias intervenções para atingir todos os docentes de um departamento ou unidade acadêmica, o que pode inviabilizar esse tipo de ação. Ainda há docentes que não se sintam incluídos diretamente nessas iniciativas, como pode ser observado neste relato (Figura 52):

Figura 52. Programas de qualidade de vida - Fala docente



Fonte: CPA (2024)

Sobre os programas de qualidade de vida no trabalho, estes se caracterizam pela manutenção da qualidade de vida no ambiente laboral. Esta pode se caracterizar pela oferta de programas relacionados à ergonomia e segurança no trabalho, alimentação saudável, preparação para aposentadoria, saúde mental e mediação de conflitos em ambientes institucionais, evitando doenças mentais, estabelecimentos de assédios, entre outros.

Em 2024, a UFRPE fez uma Consulta Pública sobre a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação da UFRPE. Para maior esclarecimento à comunidade acadêmica, foi organizado junto com a Ouvidoria, um evento “Construindo um ambiente seguro”, no Anfiteatro do CEGOE e transmitido pelo canal do *Youtube* da UFRPE (Figura 53).

Figura 53. Imagem de divulgação do evento sobre assédio na UFRPE



Fonte: https://www.instagram.com/p/C_wisZ9A_D1/

A PROGEPE organiza vários eventos com parceiros, a exemplo do “Setembro Amarelo”, sobre saúde mental (Figura 61). Também por intermédio do DQV e da CISSP UFRPE, realizou o Seminário Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT UFRPE. Na Sede, o evento ocorreu nos dias 22 e 23 de outubro de 2024, já nas unidades acadêmicas o evento foi realizado em novembro/24 (Figura 54).

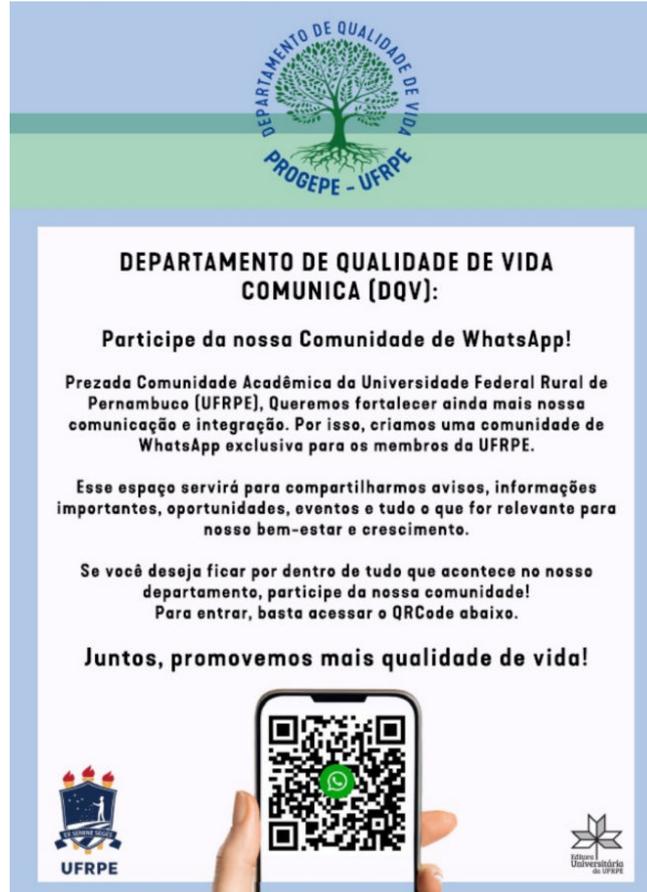
Figura 54. Imagens de divulgação da palestra sobre o Setembro Amarelo (à esquerda) e do Seminário Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho (à direita)



Fonte: <https://www.instagram.com/progepeufrpe/>

Muitas dessas ações são veiculadas pelo *Instagram*, como no perfil da PROGEPE junto ao DQV (<https://www.instagram.com/promocaodesaudeqv/>), o que pode não atingir todo o público docente, pois há docentes que não utilizam a rede social. No entanto, as campanhas são divulgadas também pelo site e e-mail institucional, os quais precisam ser acessados. Inclusive há no site da PROGEPE, uma agenda anual de campanhas 2024, adaptada ao DQV (<https://x.gd/BDEAx>). Outras estratégias de divulgação adotadas a partir de 2025 foram a criação da comunidade do DQV no *whatsapp* para membros da UFRPE (Figura 55) e o projeto intersetorial denominado “Cinco Minutos da Saúde na UFRPE” (Figura 56). Este último tem o objetivo de enviar por e-mail, vídeos educativos sobre saúde, a fim de ampliar a disseminação das iniciativas de Promoção à Saúde implementadas pelos profissionais do DQV.

Figura 55. Imagem de divulgação da comunidade do DQV no whatsapp



Fonte: <https://x.gd/VUKv6>

Figura 56. Imagem de divulgação do projeto "Cinco Minutos da Saúde na UFRPE"



Fonte: DQV (2025)

Sobre os resultados da avaliação das **relações de trabalho entre docentes no ambiente de trabalho**, conceito 3 (Satisfatório) e as **relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalho**, conceito 4 (Bom); estas relações têm se mantido e melhorado, respectivamente. Esses temas destacam a importância de atividades interdisciplinares, trabalhos colaborativos, grupos de estudo e/ou grupos de pesquisa. Uma das estratégias utilizadas pela UFRPE para fomentar um maior nível de colaboração entre os pares se dá a partir das aulas práticas e visitas de campo que precisam ser realizadas com a participação de outros docentes, assim como o fortalecimento de grupos de pesquisa já existentes, evitando a criação de novos grupos. No entanto, a relação acadêmica entre docentes e técnicos, teve significativa melhora em relação ao relatório anterior, mostrando que as iniciativas feitas foram positivas. É importante ressaltar que há técnicos com perfil acadêmico-científico que se envolvem em atividades de pesquisa e de extensão, assim, fortalecendo a relação acadêmica entre os servidores técnicos e docentes. Ou seja, há técnicos que estão trabalhando além das atividades administrativas e sendo apoiados por docentes.

Quanto ao **incentivo para qualificação e critérios para afastamento**, estes itens obtiveram conceito 3 (Satisfatório). Os itens sobre o apoio da UFRPE para qualificação docente e os critérios adotados para afastamento serão analisados de forma conjunta. Esses temas são regulamentados pela [Resolução Nº 053/2017](#) que dispõe sobre as regras para afastamento, objetivando formação em nível de pós-graduação, estágio pós-doutoral e qualificação no Brasil e no exterior. É importante ressaltar que essa norma está sendo revisada por uma comissão dedicada a isso, e está sendo elaborada uma nova norma que deve ser publicada ainda em 2025 (Comissão de Revisão e elaboração dos procedimentos e fluxo da Resolução CEPE 053/2017, designada pela Portaria GR/UFRPE Nº 908/2023, de 21 de julho de 2023).

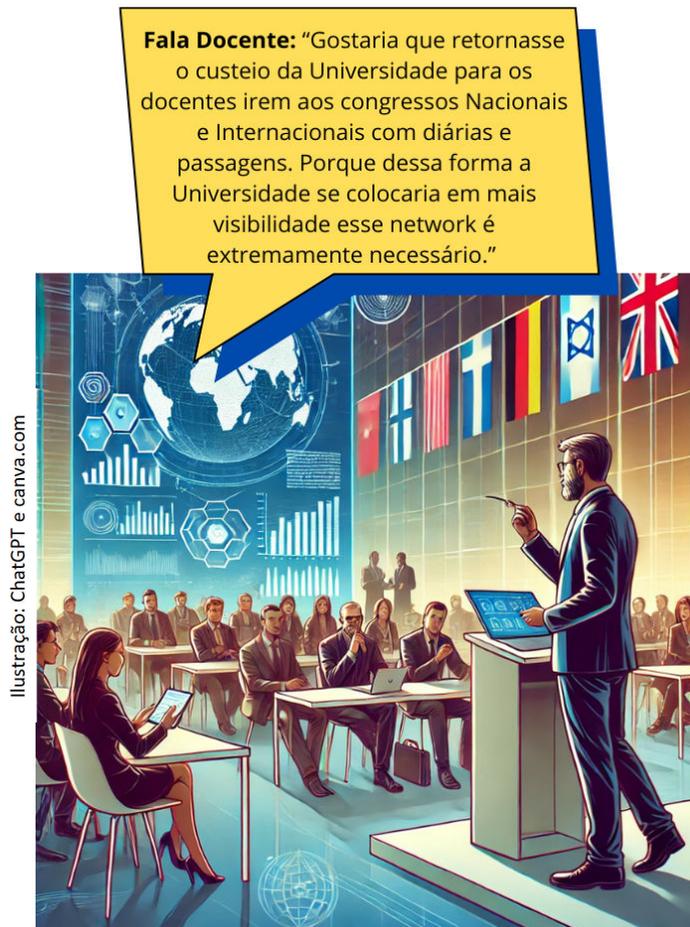
A resolução apresenta os tipos de afastamentos e os critérios adotados para o aceite, assim como as documentações necessárias para a solicitação. Para planejar a saída dos servidores, a PROGEPE, anualmente, disponibiliza um formulário com intenções de saída previstas para o ano posterior, de modo a atender ao [Decreto No 9.991/2019](#) e a [Instrução Normativa Nº 201/2019](#) que estabeleceram prazos de envio das intenções para Afastamento

(Pós-Graduação) e Licença Capacitação dos servidores do Poder Executivo. Assim, é possível a saída organizada dos servidores, evitando que vários trabalhadores de um mesmo setor fiquem afastados ao mesmo tempo. Além disso, as unidades, internamente, podem organizar uma escala de saída com critérios que atendam às suas especificidades e, a partir dessas escalas, o servidor submete sua intenção de saída junto à PROGEPE.

No entanto, essa possibilidade esbarra no número de docentes disponíveis em um Departamento ou Unidade Acadêmica e que venham a apoiar a saída dos servidores para formação. A cada ano a universidade tem que funcionar com um orçamento mais restritivo, o que dificulta principalmente a contratação de docentes substitutos, pois esses valores saem do orçamento da universidade. A contratação de docentes efetivos também é uma tarefa complicada, pois nem sempre são disponibilizados novos códigos de vagas apesar de abrirem novos cursos na universidade.

A universidade reserva uma vaga em cada programa de pós-graduação *Stricto Sensu* da própria universidade para servidores (docentes e técnicos). Isso ajuda na qualificação de pessoal que participa pela seleção normalmente, mas tem uma vaga reservada. Além disso, a universidade tem programas de pós-graduação *Lato Sensu*, inclusive na modalidade EAD.

Uma questão ressaltada pelos docentes é a falta de apoio a participar de eventos (Figura 57), pois é necessário abrir um processo de afastamento com trinta dias de antecedência. Mesmo que o evento não aconteça nos dias em que o docente ministra as disciplinas, é necessário preencher o documento de remanejamento de atividades para algum colega. Além disso, não há apoio financeiro da universidade para participar desses eventos. Há um relato sobre isso nas questões abertas do questionário, conforme está descrito abaixo:

Figura 57. Apoio financeiro para eventos - Fala docente

Fonte: CPA (2024)

Sabe-se que a Universidade está com o orçamento cada vez mais reduzido, por isso não há ajuda para esse tipo de atividade, porém isso poderá impactar diretamente na qualidade de ensino. Temos certeza de que os docentes estão fazendo o melhor com os recursos que estão disponíveis a eles.

5.2.2 Gestão de pessoas: servidores docentes - Modalidade EAD

Em relação aos docentes que trabalham na UAEADTec, observa-se de modo geral, uma situação semelhante em relação aos docentes presenciais. Nesta Unidade Acadêmica, a maioria das questões avaliadas apresentou conceitos 3 (Satisfatório) ou 4 (Bom). Além disso, vários itens apresentaram conceito 4 (Tabela 11).

Tabela 11. Gestão de Pessoas: servidores docentes (EAD)

| Item Avaliado | Conceito obtido |
|--|-----------------|
| Critérios adotados para a progressão da carreira docente | 3 |
| Procedimentos administrativos nos processos de progressão docente (fluxograma) | 3 |
| Quantitativo de disciplinas/turmas por docente | 3 |
| Critérios para a elaboração do Plano Docente de Atividades (PDA) e do Relatório Docente de Atividades (RDA) na UFRPE | 3 |
| Oferta de formação continuada para o(a) docente da UFRPE | 3 |
| Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) docente | 3 |
| Relações de trabalho entre docentes no ambiente de trabalho | 4 |
| Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalho | 4 |
| Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação docente | 4 |
| Critérios de afastamento para formação docente adotados pela UFRPE | 3 |

Fonte: STD/ CPA (2024)

Em relação aos itens referentes aos **critérios para a progressão da carreira docente** e ao **fluxograma dos processos de progressão**, ambos apresentaram conceito 3 (Satisfatório). Dos 37 respondentes, nenhum afirmou não conhecer os critérios e/ou o fluxograma dos processos, verificando assim, que é relevante a quantidade de docentes que conhecem os procedimentos. Assim como citado anteriormente, os novos docentes que estão ingressando na Universidade encontram os documentos de orientação no site institucional da PROGEPE. Vale ressaltar que os critérios utilizados para progressão são os mesmos dos docentes da modalidade presencial.

Sobre as avaliações referentes ao **quantitativo de disciplinas e turmas por docente**, o conceito obtido foi 3 (Satisfatório). A Unidade dispõe de um número reduzido de servidores docentes e conta com o apoio de colaboradores externos (bolsistas Capes) para o desenvolvimento das atividades acadêmicas nas disciplinas. Esse apoio varia por semestre acadêmico, conforme as necessidades identificadas por curso e as condições orçamentárias estabelecidas pelo Programa UAB.

Quanto à elaboração do **Plano Docente de Atividades (PDA) e do Relatório Docente de Atividades (RDA)**, ambos obtiveram o conceito 3 (Satisfatório). O modelo implantado em

2024 teve uma melhora em relação ao anterior, que foi expressa no conceito deste componente, pois agora não é mais necessário detalhar as atividades no PDA e nem incluir os comprovantes de cada atividade no RDA.

A avaliação da **oferta de formação continuada** obteve conceito 3 (Satisfatório). Através da Comissão de Formação para Educação a Distância, a UAEADTec oferta continuamente formação específica para tutores e colaboradores, através de palestras e oficinas realizados pelos cursos, normalmente, a cada início de semestre, além das reuniões pedagógicas com os docentes formadores e tutores para trabalhar sobre a dinâmica das práticas docentes na educação a distância e os usos do AVA, conforme podemos observar na figura 58.

Figura 58. Sala AVA do curso de formação de professores formadores

The screenshot displays the AVA-Extensão interface for the 'Curso de Formação de Professores Formadores'. At the top, there is a navigation bar with 'AVA-Extensão', 'Português - Brasil (pt_br)', 'Cursos', and 'Neste curso'. Below this is the logo of the 'UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO' and a section for 'Apps para dispositivos'. The main content area features the course title 'Curso de Formação de Professores Formadores' and the current edition 'Edição em curso: mar/abr 2025'. A list of course details includes: 'Diretrizes para atuação na UAEADTec/UFRPE', 'Atividades assíncronas simples e objetivas', and 'Certificação após encerramento da edição (c.h. 30h)'. A note states 'Ficamos à disposição em caso de dúvidas. :-)'. A list of activities includes 'Plano de Ensino', 'Avisos e notícias', 'Oráculo: dúvidas respondidas + sábias dicas', and 'ATIVIDADE #1: Questionário sócio-pedagógico'. The current module is '[MÓDULO 1] Princípios da Educação a Distância' with the theme 'Reflexão e reformulação de práticas educacionais'. A list of resources for this module includes 'Guia de trabalho', 'Introdução à EAD [vídeo]', 'Interação em ambientes virtuais [vídeo]', 'Avaliação da aprendizagem on-line [vídeo]', and 'ATIVIDADE #2: Repositório colaborativo de recursos'.

Fonte: UAEADTec (2025)

Esta mesma Comissão de Formação para Educação a Distância também é responsável pelas ações e cursos de formação continuada com os docentes do quadro efetivo da UAEADTec, a exemplo da Figura 59.

Figura 59. Card de divulgação de encontro de formação docente



Fonte: UAEADTec (2024)

Na avaliação dos **programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) docente**, obteve-se conceito 3 (Satisfatório), no entanto, o reduzido número de servidores somado às especificidades da EAD tem levado a uma carga maior de trabalho dos docentes, resultando, assim, em perda de qualidade de vida no trabalho.

Sobre a avaliação dos itens **cooperação acadêmica entre docentes** e a **cooperação acadêmica entre docentes e técnicos**, ambos apresentaram conceito 4 (Bom), o que demonstra uma boa cooperação entre os servidores, fruto de uma cultura organizacional que visa o reconhecimento estratégico de todas as áreas como essenciais para o cumprimento das atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os itens **incentivo para qualificação** obteve conceito 4 (Bom) e **critérios para afastamento**, conceito 3 (Satisfatório). O incentivo a qualificação teve média maior, que a modalidade presencial. A UAEADTec tem no planejamento estratégico (<https://x.gd/jHjIS>), objetivo 11 e indicador 2: Número de servidores com novo nível de titulação. Além disso, há uma política de gestão que incentiva a qualificação dos servidores, reforçada por uma cultura de parceria entre os pares para distribuição e desenvolvimento das atividades. Os critérios de afastamento são regulamentados pela [Resolução Nº 053/2017](#) que dispõe sobre as regras, objetivando formação em nível de pós-graduação, estágio pós-doutoral e qualificação no Brasil e no exterior.

5.2.3 Gestão de pessoas: servidores técnicos - Modalidade presencial

No que diz respeito aos servidores técnicos na modalidade presencial, observa-se, na Tabela 12, que a maioria dos itens obtiveram conceitos iguais a 3 (Satisfatório). O conceito mais baixo obtido foi 2 (Parcialmente satisfatório), está relacionado ao **“Quantitativo de técnicos(as) no setor de trabalho”**. Já os maiores conceitos, como o 4 (Bom), dizem respeito aos **Cursos de capacitação ofertados pela Universidade e Conhecimento a respeito das normativas relacionadas às suas atividades**.

Tabela 12. Gestão de Pessoas: servidores técnicos (Presencial)

| Item avaliado | Conceito obtido |
|--|-----------------|
| Critérios de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a) adotados pela UFRPE | 3 |
| Procedimentos administrativos nos processos de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a) | 3 |
| Oferta de cursos de capacitação de curta duração disponibilizados pela PROGEPE | 4 |
| Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) técnico(a) administrativo(a) | 3 |
| Relações de trabalho entre técnicos(as) no ambiente de trabalho | 3 |
| Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalho | 3 |
| Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação do corpo técnico | 3 |
| Critérios de afastamento para formação do(a) técnico(a) adotados pela UFRPE | 3 |
| Quantitativo de técnicos(as) no setor de trabalho | 2 |

Fonte: STD/CPA (2024)

Os itens relacionados à progressão funcional dos servidores técnicos: **Critérios de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a)** e **Procedimentos administrativos nos processos de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a)**, obtiveram conceito 3 (Satisfatório).

O procedimento atual para dar início ao trâmite da progressão por mérito envolve a abertura de processo por parte da Seção de Desenvolvimento Funcional (SDF) da PROGEPE ao setor de exercício do servidor. Assim, a chefia do servidor deve preencher um formulário de avaliação disponibilizado no site da PROGEPE e anexar a folha do Ponto Eletrônico homologada no SIGRH, referente ao mês do interstício do servidor. A documentação é anexada ao processo, que deverá ser devolvido à Seção de Desenvolvimento Funcional. Trata-se de um procedimento, ainda assim, manual. Com o Sistema SIGRH, essas etapas ocorreriam de forma eletrônica, na própria plataforma, sem precisar ter que preencher e juntar, manualmente, os formulários. Porém, até o presente ano ainda não houve a disponibilização de recursos do sistema.

Os critérios de progressão horizontal para os servidores técnicos envolvem a avaliação de um conjunto de indicadores de desempenho que devem ser objeto de apreciação pelo próprio servidor interessado, sua chefia e seus colegas de trabalho. Esses indicadores compõem: iniciativa, assiduidade/pontualidade, responsabilidade, disciplina, produtividade, comunicação, liderança e desenvolvimento de equipes, relacionamento interpessoal, flexibilidade, conhecimento técnico, administração de condições de trabalho, atualização profissional, comportamento ético, decisão, planejamento e acompanhamento. Trata-se de um leque amplo de aspectos comportamentais e profissionais. Para cada indicador, há uma pequena explicação do significado atribuído, a fim de orientar o avaliador. Para os técnicos que exercem funções gerenciais, há o acréscimo de uma ficha relativa à avaliação da equipe de trabalho com os mesmos indicadores. Todas as fichas devem ser assinadas pela chefia imediata e, juntas, constituem a avaliação do servidor no interstício de 18 meses.

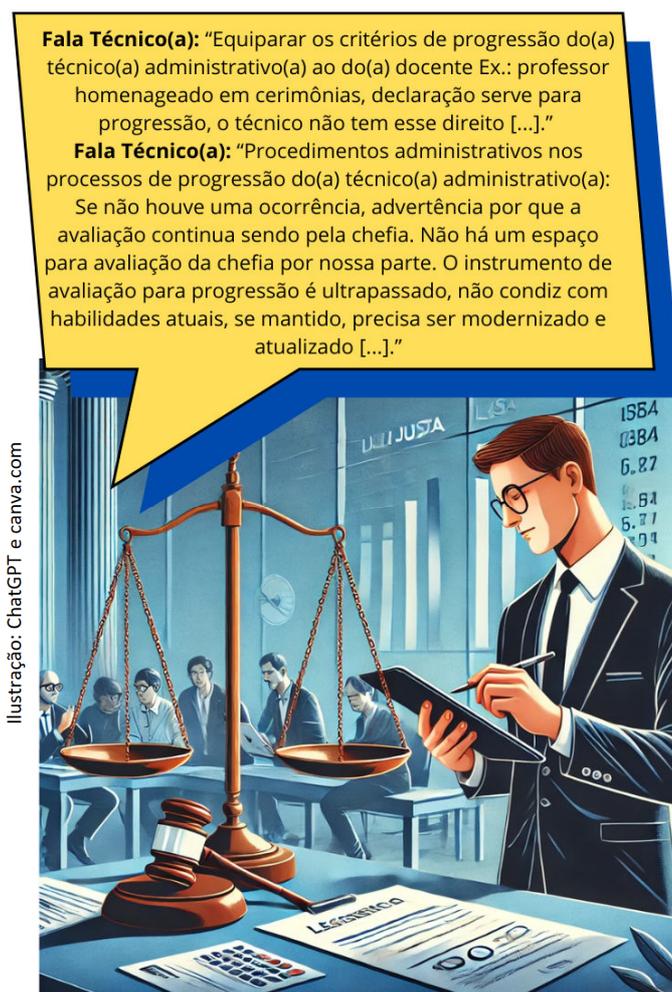
Um aspecto que chama atenção nas progressões por mérito é o não aproveitamento das formações e produções científicas dos técnicos-administrativos. O Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE) leva em conta cursos de capacitação para as progressões verticais na carreira até certo limite (Nível IV). A progressão

horizontal fica a cargo das avaliações realizadas periodicamente, a cada 18 meses. Essas avaliações horizontalizadas são de mérito. Elas não levam em conta produções científicas dos servidores técnicos, ao contrário do que ocorre com o corpo docente.

Todos os técnicos administrativos ingressam no serviço público com nível de capacitação I, que corresponde à exigência mínima para o desempenho no cargo empossado. Para mudar de nível, o servidor deve apresentar comprovação de formação com carga-horária mínima exigida até que chegue ao nível IV, último patamar. A partir deste ponto, a progressão segue apenas por mérito. Para se chegar ao nível de capacitação IV, cumprindo toda a carga horária de formação exigida, são necessários 54 meses, o que representa 4 anos e 6 meses.

A Medida Provisória nº 1.286/2024, publicada em 31 de dezembro de 2024, reestruturou a carreira dos servidores ocupantes do cargo de Técnico-Administrativo em Educação e da carreira Docente, então, foram implementadas algumas mudanças nas Progressões dos Técnicos-Administrativos. Como a aceleração da progressão por capacitação, que respeitará o interstício de cinco anos de efetivo exercício e cumprida a carga horária mínima; e na progressão por mérito: o intervalo necessário para a progressão foi reduzido para 12 meses. Para contagem do interstício será aproveitado o tempo desde a última progressão. Entretanto, ainda está em fase de regulamentação específica, de desenvolvimento pela CNSC/MEC, a atualização dos sistemas estruturantes (como o SIAPE e SIGEPE) após a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025.

Portanto, nestes dois itens discutidos até o momento, “Critérios de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a) adotados pela UFRPE” e “Procedimentos administrativos nos processos de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a)”, duas falas apontam para algumas melhorias, revisões do instrumento e do processo avaliativo no sistema atual de avaliação da progressão. Por exemplo, a não contabilização do certificado de técnico homenageado pelos discentes na colação de grau e publicações acadêmicas, além de questionamentos sobre a maneira que é realizada a avaliação atual, conforme a Figura 60.

Figura 60. Progressão no segmento técnico - Fala técnico

Fonte: CPA (2024)

Um dos itens que obteve maior conceito do segmento presencial foi a **Oferta de cursos de capacitação de curta duração disponibilizados pela PROGEPE**, que obteve conceito 4 (Bom), demonstrando assim, que a implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) tem atingido resultados satisfatórios. É importante ressaltar que 21% dos técnicos entrevistados indicaram a oferta de cursos de capacitação pela UFRPE como conceito 5 (Muito bom).

Anualmente, a UFRPE oferta eventos de capacitação. Isso significa que o formato não se restringe a cursos, incluindo também outros, como seminários, oficinas, palestras, entre outros. A definição desses “eventos de capacitação” começa com uma pesquisa de intenção por capacitação, ocasião em que os servidores técnicos indicam temas que gostariam de estudar dentro de um rol de opções disponíveis. Há, também, a opção de sugerir temáticas não contempladas na sondagem. Uma vez finalizada a pesquisa, procede-se à análise dos

resultados e aqueles temas mais votados são ofertados. No decorrer do ano, também outros cursos e seminários podem ser ofertados para além da pesquisa prévia, em função de demandas específicas de grupos ou unidades.

A sugestão recebida aponta a realização de cursos para atualização profissional oferecidos com temáticas específicas para cargos também específicos (Figura 61):

Figura 61. Ofertas de cursos de capacitação - Fala técnico



Fonte: CPA (2024)

De acordo com o Relatório de Gestão da PROGEPE (<https://www.progepe.ufrpe.br/transparencias>), em 2024, foram capacitados 776 servidores, sem repetição na contagem por participação de cursos, 420 horas de capacitação, 39 treinamentos internos e 3 externos. Foram emitidos 1139 certificados e investimento em capacitações internas e externas de R\$ 55.606,00, um aumento de 33% em relação ao valor investido em 2023 (R\$ 41.707,60) (Figura 62).

Figura 62. Capacitação e qualificação realizadas em 2024

Fonte: Relatório de Gestão da PROGEPE/UFRPE (2024)

Para o item **Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) técnico(a) administrativo(a)**, o conceito 3 (Satisfatório) foi o obtido. Em torno de 16% dos respondentes escolheram a opção “Não conheço os programas” ou “Nunca participei desses programas”. Cabe salientar que o PROGEPE/UFRPE em 2024, através do Relatório de Gestão Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pontua as diversas ações realizadas e publicações para os servidores da comunidade universitária como um todo.

Essas ações foram alinhadas com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (PASS), aos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao de Logística e Sustentabilidade (PLS). Podemos citar ações como ingresso de recursos humanos; prevenção e promoção; atestados e perícias; assistência e vigilância.

Abordando especificamente o item prevenção e promoção no Relatório de Gestão Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, no ano de 2024 o DQV desenvolveu diversas ações com o

auxílio da equipe multiprofissional do departamento e com a contribuição de parcerias com diversos setores da UFRPE e parceiros externos. Foram realizadas 152 produções, tais como cards, podcasts e textos técnicos científicos, *lives*, palestras, rodas de conversa e outras atividades coletivas presenciais; conforme observado na Figura 63.

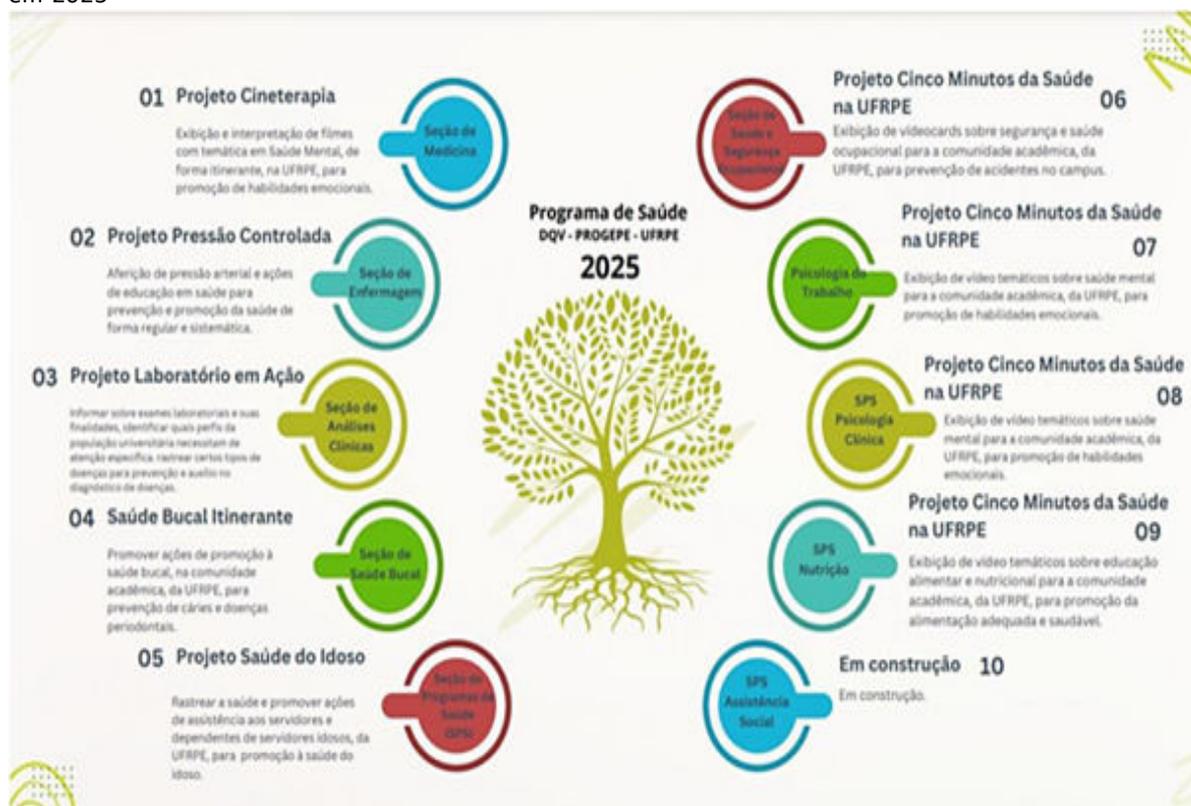
Figura 63. Ações de prevenção e promoção à saúde realizadas em 2024

| Eixo temático | Total 2024 |
|---|------------|
| Saúde Mental | 37 |
| Saúde Bucal | 26 |
| Saúde da Mulher, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa | 18 |
| Alimentação | 7 |
| Doenças Crônicas Não Transmissíveis | 7 |
| Doenças Infectocontagiosas | 13 |
| Vacinação | 2 |
| Prevenção de Acidentes e Segurança do Trabalho | 21 |
| Outros temas | 21 |

Fonte: Relatório de Gestão da PROGEPE/UFRPE (2024)

Embora a análise desse relatório esteja focada em dados da pesquisa de 2024, é interessante pontuar que neste mesmo ano, foi aprovada a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PPSQVT), pelo DQV da PROGEPE, para ser implementada em 2025. A Figura 64 exemplifica os programas a serem realizados em 2025 (<https://www.progepe.ufrpe.br/programas-de-saude-do-dqv>).

Figura 64. Programas de Saúde do DQV/PROGEPE/UFRPE aprovado no ano de 2024, a serem realizados em 2025



Fonte: Programas de Saúde do DQV/UFRPE (2025)

Cabe ressaltar que o comentário adiante do servidor técnico, deixa uma sugestão para toda a comunidade acadêmica na busca por melhorias do programa, conforme a Figura 65:

Figura 65. Programa de qualidade de vida nas unidades acadêmicas - Fala técnico



Fonte: CPA (2024)

No que se refere ao tema **Relações de trabalho entre os técnicos(as) no ambiente de trabalho** e **Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalho**, ambas foram avaliadas com o conceito 3 (Satisfatório).

Em termos de números absolutos, nenhum dos respondentes assinalou desconhecer os itens. Já o percentual de avaliações por categoria de resposta apresentou o seguinte comportamento: no que se refere às relações de trabalho entre os técnicos no ambiente de trabalho, a maior parte das avaliações a considerou “boa” (36%), ao passo que as relações de trabalho entre docentes e técnico(s) no ambiente de trabalho foi avaliada como “satisfatória” (29%). Quando o objeto em questão é a colaboração entre técnicos, a “excelência” dessa colaboração foi avaliada por 94 respondentes (19%).

No Plano de Ação (2024) da PROGEPE, em prol de promover o gerenciamento e valorização do capital humano, há ações para estimular o respeito e a equidade nas relações entre os servidores docentes e técnicos. Assim, estratégias que fortaleçam essas relações são fundamentais, principalmente aquelas integradas por meio da pesquisa, da extensão ou da gestão. Embora os resultados tenham sido favoráveis, o comentário da Figura 66 relatou situações adversas das relações de trabalho entre técnicos e entre docentes no ambiente de trabalho, respectivamente:

Figura 66. Relações de trabalho - Fala técnico

Fala Técnico(a): “De forma cultural a Ufrpe, assim como outras academias, confundem gestão de serviços públicos com gestão privada. Quando um docente entra em um cargo de gestor acredita que o TAE é seu funcionário e não sabe distinguir parceria entre servidores de cargos diferentes com personalidade. Sugiro cursos, rodas de diálogos, campanhas de sensibilização, e toda sorte de ações possíveis para que o docente gestor entenda que o TAE é um servidor qualificado a prestar serviços à comunidade acadêmica e não é funcionário de ninguém. Inclusive mudar as nomenclaturas na comunicação interna institucional que tratam docente como uma casta superior. Isso é um retrocesso para um lugar de saberes.”

Ilustração: ChatGPT e canva.com



No âmbito da formação do servidor técnico, outro item obteve conceito 3, considerado satisfatório: **Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação do corpo técnico.**

Dados de 2024 do Relatório de Gestão da PROGEPE apontam que a UFRPE possui 90 técnicos doutores, 264 mestres e 374 especialistas, dentre o total de 940 Técnicos Administrativos em Educação (Figura 67).

Figura 67. Quantitativo de servidores da UFRPE em 2024, por grau de escolaridade



| | Docentes Mag.Superior | Docentes EBTT | TAES | TOTAL | % |
|----------------|--------------------------|------------------|------|-------|-----|
| Doutorado | 1010 | 33 | 90 | 1133 | 55% |
| Mestrado | 80 | 23 | 264 | 367 | 18% |
| Especialização | 3 | 1 | 374 | 378 | 18% |
| Graduação | 2 | 0 | 100 | 102 | 5% |
| Nível Médio | | | 71 | 71 | 3% |
| Outros | | | 9 | 9 | 0% |

Fonte: Relatório de Gestão da PROGEPE/UFRPE (2024)

Em 2024, foi aberto edital para o preenchimento de 13 vagas ofertadas para formação de instrutores de capacitações internas nos cursos oferecidos pela própria universidade e firmada parceria com o PROFIAP, com a destinação de 14 vagas para servidores, sendo 10 da UAST e 04 de todos os *campi*. Além disso, foi firmada outras parcerias para fomentar a Qualificação dos servidores: 10 vagas para o Mestrado Profissional em Saúde única/PMPSU e 10 vagas para o Mestrado Profissional para o Programa de Mestrado profissional em Tecnologia e Gestão em Educação/PPGTEG (Relatório de Execução do PDP, 2024).

Como sugestão de melhoria, o servidor técnico da Figura 68, aponta as dificuldades e os pontos que poderiam ser melhorados para possibilitar a qualificação e titulação do corpo técnico.

Figura 68. Qualificação do corpo técnico - Fala técnico

Fonte: CPA (2024)

Ao observar o item **Critérios de afastamento para formação do(a) técnico(a) adotados pela UFRPE**, nota-se que também obteve um conceito 3 (Satisfatório).

A Lei nº 8.112/90 prevê diversos tipos de afastamentos para servidores públicos federais, como Afastamentos para servir a outro órgão ou entidade; afastamento para exercício de mandato eletivo; afastamentos para estudo ou missão no exterior; afastamento para participação em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, entre outros.

No âmbito da UFRPE, a Resolução CONSU Nº 109/2021 permite, nos casos em que os técnicos não conseguem afastamento integral, que estes possam participar das aulas de mestrado e doutorado em horário laboral, desde que não seja ultrapassado 50% da sua carga horária. Importante também citar a Resolução Nº 053/2017, que aprova normas de afastamento para pós-graduação *Stricto Sensu*, estágio pós-doutoral e qualificação no Brasil e no Exterior dos servidores da UFRPE e dá outras providências. Embora os critérios de afastamento estejam amparados pela lei e resoluções citadas anteriormente, no comentário da Figura 69, há sugestões de melhorias:

Figura 69. Critérios de afastamento - Fala técnico

Fonte: CPA (2024)

Com relação ao **quantitativo de técnicos no setor de trabalho**, este apresentou o menor conceito dentre os itens avaliados nas Políticas de Gestão entre os técnicos, sendo avaliado com conceito 2 (Parcialmente satisfatório). Essa avaliação reflete um déficit no número de técnicos em diversas áreas da universidade, sobrecarregando os servidores e impactando a eficiência dos processos administrativos e acadêmicos.

Esse problema pode levar a atrasos em processos burocráticos, dificuldades no atendimento às demandas da comunidade acadêmica e maior carga de trabalho para os técnicos já contratados. Sendo assim, é importante ampliar concursos públicos para contratação de técnicos administrativos, reduzindo a sobrecarga de trabalho, bem como otimizar fluxos de trabalho e automatizar processos, diminuindo a necessidade de intervenção manual em tarefas repetitivas.

Segundo o Relatório da PROGEPE (2024), o ano de 2024 foi marcado por desafios que impactaram algumas ações de gestão de pessoas. O principal deles continua sendo as restrições orçamentárias, além da greve dos servidores no primeiro semestre. Outra

dificuldade descrita é a falta de liberação de novos códigos de vagas em reposição aos cargos extintos e suspensos da carreira de técnico-administrativo em educação, bem como a ausência da disponibilização dos códigos de vagas pactuados com o MEC da carreira docente decorrentes da expansão. As requisições por movimentação de pessoal para outros órgãos também contribuíram para a diminuição considerável da força de trabalho na UFRPE, tendo em vista que o código de vaga permanece ocupado sem possibilidade de reposição e com as despesas de pessoal para nossa instituição.

Além disso, atualmente, a UFRPE conta com 285 servidores em situação de abono de permanência que estão aptos à aposentadoria (RELATÓRIO DE GESTÃO, 2024 - <https://www.progepe.ufrpe.br/transparencias>). Desse número total, 184 são técnicos administrativos e 87 destes servidores possuem cargos extintos, onde a reposição desta mão de obra só poderá ocorrer por meio de terceirização da atividade, o que acentua a defasagem da carreira no quadro de pessoal da universidade. Esse tema relatado pode ser observado no comentário da Figura 70:

Figura 70. Quantitativo de técnicos no setor de trabalho - Fala técnico



Fonte: CPA (2024)

5.2.4 Gestão de pessoas: servidores técnicos - Modalidade EAD

As justificativas, explicações e referências utilizadas nas considerações realizadas no item anterior referente à avaliação dos técnicos na modalidade presencial, também são consideradas e aplicadas para os técnicos que atuam na modalidade UAEADTec. Assim, todos os itens avaliados e conceitos estão disponíveis na Tabela 13.

Tabela 13. Gestão de Pessoas: servidores técnicos (EAD)

| Item avaliado | Conceito obtido |
|--|-----------------|
| Critérios de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a) adotados pela UFRPE | 3 |
| Procedimentos administrativos nos processos de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a) | 3 |
| Oferta de cursos de capacitação de curta duração disponibilizados pela PROGEPE | 4 |
| Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) técnico(a) administrativo(a) | 3 |
| Relações de trabalho entre técnicos(as) no ambiente de trabalho | 4 |
| Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalho | 4 |
| Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação do corpo técnico | 3 |
| Critérios de afastamento para formação do(a) técnico(a) adotados pela UFRPE | 3 |
| Quantitativo de técnicos no setor de trabalho | 2 |

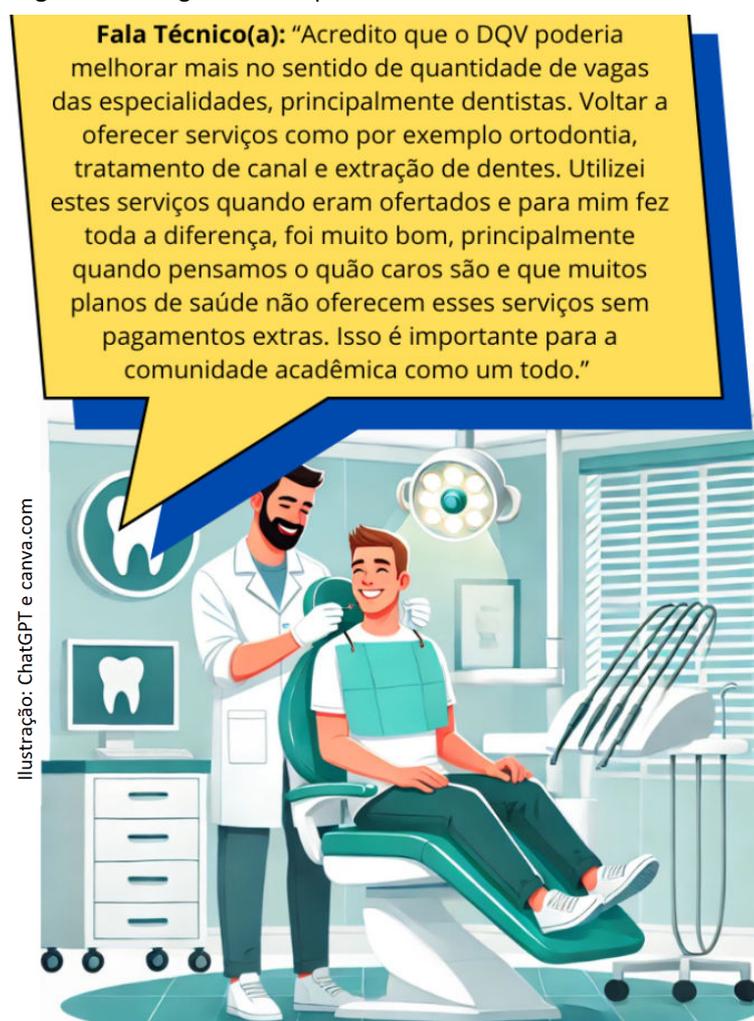
Fonte: STD/CPA, 2024

Ao comparar os conceitos obtidos para cada item, levando em consideração os servidores técnicos na modalidade presencial e os da EAD, observou que os conceitos são muito próximos e em alguns casos são idênticos, como por exemplo **Procedimentos administrativos nos processos de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a)**, conceito 3 (Satisfatório); **Oferta de cursos de capacitação de curta duração disponibilizados pela**

PROGEPE, conceito 4 (Bom); e **Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação do corpo técnico**, conceito 3 (Satisfatório).

Outro destaque para os servidores técnicos da modalidade EAD frente aos da modalidade presencial foi o maior conceito apresentado para um item avaliado, **Relações de trabalho entre técnicos(as) no ambiente de trabalho**, classificado como conceito 4 (Bom). Dois comentários de servidores salientaram justamente os itens que, embora classificados como conceito 3 (Satisfatório), poderão ser amplamente melhorados (Figuras 71 e 72). Tais como os “**Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) técnico(a) administrativo(a)**; e o **Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação do corpo técnico**”. Os respectivos comentários podem ser conferidos adiante:

Figura 71. Programas de qualidade de vida - Fala técnico



Fonte: CPA (2024)

Figura 72. Incentivo à qualificação - Fala técnico

Fonte: CPA (2024)

No geral, o conceito mais baixo apresentado identificado nas avaliações dos servidores do EAD, como **Quantitativo de técnicos no setor de trabalho**; com conceito 2 (Parcialmente satisfatório). Essa avaliação apresenta um grave problema estrutural na gestão administrativa do EAD, indicando falta de profissionais suficientes para atender à demanda administrativa e acadêmica da modalidade remota. Destaca-se a necessidade de ampliar concursos públicos e contratações para o setor administrativo do EAD, garantindo suporte adequado à crescente demanda. Essa necessidade é citada no comentário da Figura 73.

Figura 73. Incentivo à qualificação - Fala técnico

Fonte: CPA (2024)

Este cenário já foi identificado como uma fraqueza e existe a meta 9 (adequar o quadro de pessoal às necessidades da UAEADTec) no planejamento estratégico (<https://x.gd/yZqKq>). Informações obtidas no site da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec), apontam que a equipe técnica é composta por 18 servidores técnicos, com 17 servidores da UAEADTec no PGD. Além disso, conta com 16 colaboradores terceirizados (<https://www.ead.ufrpe.br/pt-br/equipe-tecnica>).

5.2.5. Organização e gestão - Presencial e EAD

O bloco de perguntas relacionadas à gestão e à organização refere-se às normas, sistemas, procedimentos operacionais e representação da comunidade acadêmica nas instâncias de gestão e deliberativas na Universidade. A partir desse ponto, os itens serão

avaliados de forma conjunta, com a percepção dos três segmentos (discente, docente e técnico), uma vez que os próximos temas são comuns a todos os segmentos, mesmo apresentando algumas especificidades. De igual forma, os resultados também serão apresentados por modalidade, ou seja, presencial e a distância.

Inicialmente são apresentados os resultados da avaliação da modalidade presencial. A partir dos resultados encontrados, a avaliação da comunidade universitária nesse grupo de itens apresentou conceitos entre 3 e 4. A Tabela 14 apresenta a avaliação de docentes, discentes e técnicos sobre sistemas, normativas, representação e procedimentos operacionais. Em alguns itens, há lacunas indicadas por hifens, representando casos em que a avaliação não se aplicava a determinada categoria de respondentes.

Tabela 14. Sistemas, normas, representação e procedimentos operacionais (Docentes, Discentes e Técnicos - Presencial)

| Item avaliado | Conceito | | |
|--|----------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso | 4 | 3 | 3 |
| Conhecimento a respeito das normativas relacionadas às suas atividades | 4 | - | 4 |
| Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da UFRPE | 4 | - | 4 |
| Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIGAA/UFRPE) | - | 3 | - |
| Conhecimento do Regulamento Geral da Graduação | - | 3 | - |

Fonte: STD/CPA (2024)

Em relação aos **processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso** a percepção dos docentes, conceito 4 (Bom), sobre os processos de escolha de reitores, diretores e coordenadores foi a mais positiva, contrastando com avaliações mais baixas entre discentes e técnicos, ambos avaliaram com conceito 3 (Satisfatório). Tal diferença pode ser explicada pelo grau de envolvimento dos grupos nos processos eleitorais na UFRPE.

Além dos conceitos dados, as respostas abertas à questão sobre os processos de consulta para cargos de gestão refletem diferentes percepções entre parte do corpo universitário (Figura 74). Alguns mencionam não ter conhecimento sobre a existência de consultas para cargos como diretores de departamentos e coordenadores de curso, enquanto outros valorizam a participação ampla da comunidade em todas as etapas de tomada de decisão. Cabe salientar, que os técnicos não são consultados para o cargo de coordenador de curso.

Figura 74. Consulta para cargos de gestão - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

Docentes tradicionalmente participam mais ativamente da gestão superior, enquanto discentes e técnicos podem sentir-se menos representados ou menos informados sobre as decisões institucionais. Essa discrepância pode estar relacionada a fatores como baixa divulgação dos processos de consulta, falta de incentivo à participação, bem como a percepção de que as decisões institucionais já são previamente definidas sem ampla escuta.

Neste sentido, é possível sugerir melhorias como ampliação de canais de comunicação, fortalecimento na divulgação dos processos de consulta entre discentes e técnicos, o que os tornam mais acessíveis e transparentes (Figura 75). Além disso, criar incentivos institucionais para a participação ativa desses grupos, como eventos de debate e espaços formais de discussão e deliberação.

Figura 75. Divulgação dos processos de consulta - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

É importante ressaltar que em dezembro de 2023, houve o processo de consulta para reitor, sendo um processo divulgado (Figura 76) e sem ocorrências significativas. A posse da

Reitora eleita ocorreu em maio de 2024, como já estava previsto. No caso das consultas para coordenações de curso e de diretor, a comissão eleitoral tem a opção de escolher como vai ser o processo, manual ou eletrônico.

Figura 76. Divulgação das normas de consulta para a escolha de Reitor(a) e Vice-Reitor(a) da UFRPE no quadriênio 2024-2028

The screenshot shows the website of the Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). The main article is titled "Divulgadas normas para inscrição de docentes na Lista Tríplice para escolha de Reitor(a) e Vice-Reitor(a) da UFRPE no quadriênio 2024-2028". The article text reads: "Tendo em vista a Decisão No 016/2024 do Conselho Universitário, exarada no Processo UFRPE No 23082 003568/2024-09, em sua II Reunião Extraordinária, realizada no dia 28 de fevereiro de 2024, que estabeleceu os procedimentos para a inscrição de docentes interessados em candidatar-se para integrar a Lista Tríplice para a escolha do cargo de Reitor (a) e de Vice-Reitor (a) da UFRPE, foram divulgadas as normas e formulários de inscrição para docentes interessados em compor a Lista. Na ocasião, foi instituída a Comissão para Elaboração de Procedimentos para Organização da Lista Tríplice para Escolha do Cargo de Reitor(a) e de Vice-Reitor(a) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) para o quadriênio 2024-2028, que conduz o processo." Below the text, there is a list of documents: "portaria_comssai_pdf", "DECLARAÇÃO_aceite_cargo_candidatos_lista_triplice_(1).pdf", "requerimento de inscricao_candidatos_lista_triplice_pdf", and "RECU435 2024 NORMAS LISTA TRÍPLICE.pdf".

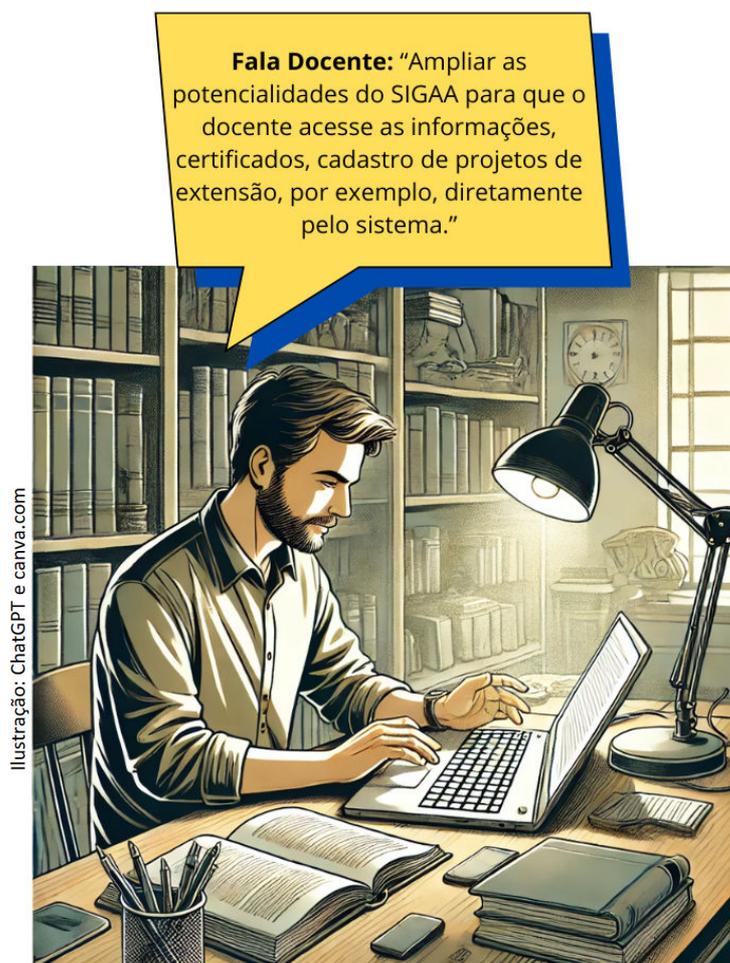
Fonte: Divulgação da inscrição de Docentes para lista tríplice da UFRPE (2024)

Em relação ao **conhecimento das normativas relacionados às suas atividades**, os docentes e técnicos atribuíram avaliações positivas, conceito 4 (Bom) ao conhecimento das normativas. Na Universidade não há nenhum canal de comunicação formalizado com as normativas das atividades dos servidores, entretanto no Plano de Ação da PROGEPE (2024) uma das ações é instituir a Política de Dimensionamento e Redimensionamento da força de trabalho na UFRPE, sendo assim, preza-se pela alocação de técnicos administrativos com o melhor perfil para aquela atividade ou setor de trabalho, o que pode ser observado conforme o comentário do respondente na Figura 77:

Figura 77. Divulgação das normativas - Fala técnico

Fonte: CPA (2024)

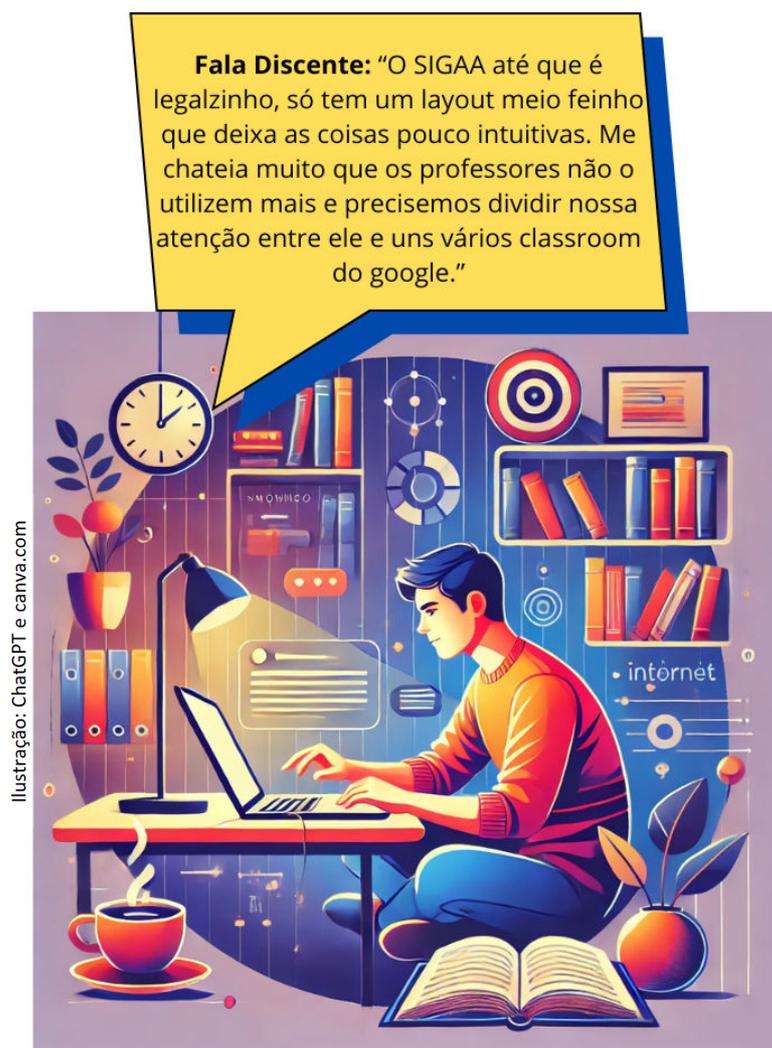
Quanto ao uso do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), os docentes e técnicos avaliaram com conceito 4 (Bom). Este sistema tem ajudado a melhorar o fluxo dos processos, principalmente para quem está fora da Sede, pois não é necessário transportar o processo físico de um lugar para o outro. Além disso, diminuí o tempo de tramitação significativamente, pois é possível receber as informações sobre erros no processo e anexar documentos de forma on-line. O SIPAC ajuda também na transparência dos processos e na abertura de novos processos, pois é possível consultar processos semelhantes para verificar quais são os trâmites necessários através dos documentos inseridos em cada processo. Uma sugestão dada por um docente é a implantação de novos módulos no sistema, a qual já está sendo parcialmente atendida, com a troca do cadastro dos projetos de extensão pelo SIGAA e não pelo Sigproj. Isso pode ser constatado na sugestão do docente (Figura 78):

Figura 78. SIGAA - Fala docente

Fonte: CPA (2024)

Já os discentes avaliaram o **Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIGAA)** com conceito 3 (Satisfatório), indicando que pode haver barreiras no uso do sistema, possivelmente relacionadas à usabilidade ou falta de treinamento. É possível que a avaliação reflita a percepção de que o sistema poderia ser mais intuitivo, ágil ou contar com melhorias em sua interface e usabilidade. Além disso, eventuais instabilidades técnicas ou dificuldades de acesso em momentos de alta demanda podem ter influenciado a avaliação. Isso pode refletir na baixa adesão dos docentes em utilizar todas as ferramentas disponíveis no sistema, como relatado na fala discente (Figura 79):

Figura 79. SIGAA - Fala discente



As respostas à pergunta aberta sobre o SIGAA foram consistentes com a avaliação quantitativa. No geral, os discentes mencionaram que o sistema poderia ser mais fácil de usar, mais rápido e apresentar aprimoramentos, conforme relato do Discente (Figura 80):

Figura 80. SIGAA - Fala discente

Fala Discente: "A plataforma de acesso ao SIGAA deixa muito a desejar, plataforma claramente antiga, pouco intuitiva, pouco otimizada, comunicação entre professor e alunos é pouco funcional, não tem app mobile. Ainda por cima a plataforma apresenta grande instabilidade."



Ilustração: ChatGPT e canva.com

Fonte: CPA (2024)

Quanto ao conhecimento dos discentes sobre o Regulamento Geral da Graduação, o conceito foi 3 (Satisfatório). Este documento está disponível no site da PREG (<https://x.gd/rfqGZr>). Por ser importante o conhecimento sobre este documento, uma maior divulgação do mesmo, torna-se necessária.

A partir daqui serão analisados os itens relacionados à organização e à gestão na perspectiva da modalidade EAD, conforme observado na Tabela 15, a qual apresenta a avaliação de docentes, discentes e técnicos. Em determinados itens, observam-se lacunas representadas por hífens, indicando situações em que a avaliação não era pertinente para alguma categoria de respondentes.

Tabela 15. Sistemas, normas, representação e procedimentos operacionais (Docentes, Discentes e Técnicos - EAD)

| Item avaliado | Conceito | | |
|--|----------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso | 4 | 4 | 4 |
| Conhecimento a respeito das normativas relacionadas às suas atividades | 4 | - | 3 |
| Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da UFRPE | 3 | - | 4 |
| Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@/UFRPE) | - | 4 | - |
| Conhecimento do Regulamento Geral da Graduação | - | 4 | - |

Fonte: STD/CPA (2024).

A avaliação dos processos de **consulta para reitor(a), diretores(as) de unidades acadêmicas e coordenadores(as) de curso** foi analisada de forma positiva, recebendo o conceito 4 (Bom) em todos os segmentos. A percepção favorável dos respondentes sugere que, mesmo no modelo EAD, os processos eleitorais são considerados transparentes e acessíveis. No entanto, nas respostas abertas dos discentes, pode-se observar ainda desconhecimento deste assunto (Figura 81).

Figura 81. Consultas para cargos de gestão - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

Em relação ao **conhecimento das normativas institucionais**, os docentes avaliaram positivamente seu conhecimento sobre as normativas institucionais, atribuindo conceito 4 (Bom). Já os técnicos administrativos atribuíram o conceito 3 (Satisfatório). Essa diferença pode ser exemplificada pela fala a seguir (Figura 82):

Figura 82. Acesso às normativas - Fala técnico

Fala Técnico(a): "As normativas da Universidade não são de fácil acesso, não são enviadas por e-mail para conhecimento dos setores nem existe uma página confiável de consulta para acompanhamento de novas publicações. Muitas vezes as normativas são "descobertas" anos depois que são aprovadas nos conselhos superiores. E não é por falta de busca, é um problema sério de publicação. Os processos de consulta da Universidade dependem da STD, que não têm tempo pra nada. Muitos processos ficam barrados por semanas aguardando resposta da STD pra mandar uma listagem. [...]"



Fonte: CPA (2024)

Sobre o **Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)** o conceito foi 3 (Satisfatório) para os docentes e 4 (Bom) para os técnicos, sugerindo que a plataforma é bem utilizada para fins administrativos. No entanto, sabe-se que existem ainda funcionalidades indisponíveis, o que pode corroborar com o conceito dado pelos técnicos administrativos. Já os discentes atribuíram o conceito 4 (Bom) ao **SIG@**, indicando que a plataforma tem sido funcional para a gestão acadêmica nessa modalidade de ensino. Contudo, é importante ampliar a capacitação em sistemas institucionais, especialmente para novos discentes e servidores do EAD e melhorar o suporte técnico para evitar dificuldades operacionais no uso das plataformas digitais, com o Ambiente Virtual de Aprendizagem

(AVA). Inclusive, havia uma perspectiva de migração dos discentes do SIG@ para o SIGAA, mas até o momento, não aconteceu.

Quanto ao **conhecimento dos discentes sobre o Regulamento Geral da Graduação**, o conceito foi 4 (Bom). Mesmo assim, ressalta-se a importância de uma maior divulgação deste documento. Assim como sugere o discente (Figura 83), quando deseja que a instituição promova maior clareza e acessibilidade nas informações, facilitando assim a compreensão e o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis por parte da comunidade acadêmica:

Figura 83. Regulamento geral da graduação - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

5.2.6. Sustentabilidade Financeira - Presencial e EAD

O bloco de perguntas sobre sustentabilidade financeira visa avaliar a continuidade dos compromissos da Universidade com a oferta da educação superior, tendo em vista o seu significado social. Além disso, busca compreender, a partir da comunidade universitária, se há uma articulação entre o orçamento e o PDI. Os resultados também são apresentados de

forma conjunta com a participação dos três segmentos, e, seguindo a mesma organização anterior, inicia-se com a modalidade presencial, seguindo da modalidade EAD.

A Tabela 16 a seguir, avalia dois aspectos centrais da sustentabilidade financeira da UFRPE na modalidade presencial: a articulação entre o orçamento da instituição e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e a transparência na aplicação dos recursos orçamentários, com a avaliação conceitual da comunidade acadêmica.

Tabela 16. Finanças e transparência (Presencial)

| Item avaliado | Conceito | | |
|--|----------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | 3 | 3 | 3 |
| Transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentários | 3 | 3 | 3 |

Fonte: STD/CPA (2024)

A relação entre o **orçamento da UFRPE e os objetivos do PDI** obteve conceito 3 para todos os segmentos. A quantidade de respostas como “Não conheço a articulação”, e “Não conheço o PDI”, foi elevada, demonstrando que embora o conceito seja satisfatório, o número de respondentes que desconhecem o assunto chama atenção.

O PDI está amplamente disponível no site da UFRPE, na aba Documentos e Relatórios (<https://x.gd/QCRxx>), ou acessível no site da PROPLAN (Pró-reitora de Planejamento e Gestão Estratégica) (<https://x.gd/a1wj1>). A função do PDI é evidenciar à sociedade como a Universidade se organiza e atua, sendo um documento gerado de maneira participativa pela comunidade universitária. Além disso, existe o monitoramento do PDI, disponível em: <https://www.proplan.ufrpe.br/node/561>.

Existe ainda o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDIU), segundo a RESOLUÇÃO CONSU UFRPE Nº 146/2021, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2021 (art. 14, IV), que o classifica como tal, quando: *"envolver os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições da UFRPE, para o cumprimento eficiente e eficaz da sua missão e*

alcance de sua visão, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI". Ou seja, permite que as Unidades Acadêmicas solicitem orçamento e façam captação de recursos, utilizando como instrumento o documento "Modelo PDIU", especificamente a Tabela 5 do documento, conforme Figura 84.

Figura 84. Tabela modelo do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDIU) referente ao alinhamento ou articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

| 5. ALINHAMENTO COM PDI (Especificar como os resultados produtos/ serviços/ processos do projeto se alinham aos resultados institucionais - objetivos e metas PDI UFRPE 2021-2030) | | |
|---|--|-----------------------|
| OBJETIVO DO PDI | | PÁGINA NO PDI: |
| ALINHAMENTO: | | |
| | | |
| OBJETIVO DO PDI | | PÁGINA NO PDI: |
| ALINHAMENTO: | | |
| | | |
| INTERVENÇÕES E AÇÕES (Infraestrutura, instalações acadêmicas e acessibilidade - CAP. 12) | | PÁGINA NO PDI: |
| ALINHAMENTO: | | |
| | | |
| INTERVENÇÕES E AÇÕES (Infraestrutura, instalações acadêmicas e acessibilidade - CAP. 12) | | PÁGINA NO PDI: |
| ALINHAMENTO: | | |
| | | |

Fonte: PDIU (2024)

A falta de interesse ou engajamento de servidores não envolvidos em cargos administrativos, mesmo com acesso às informações divulgadas, pode estar associada à pouca familiaridade com processos institucionais, à percepção de que esses dados não impactam suas atividades ou à ausência de uma cultura organizacional que promova participação ativa. De forma semelhante, a dificuldade dos discentes em avaliar a articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do PDI pode decorrer da complexidade

técnica do tema e da falta de familiaridade com os processos de planejamento estratégico. Apesar da disponibilidade das informações *online*, o desinteresse ou a pouca compreensão sobre gestão financeira e orçamentária limita a capacidade de uma avaliação mais precisa e fundamentada. O PDI, como já citado, está passando por uma revisão. Para isso, foram criadas comissões temáticas com representantes dos setores envolvidos nas metas do PDI e membros da comunidade acadêmica interessados (<https://www.instagram.com/p/DBt20V3u-Mn/>).

A falta de clareza e articulação entre o orçamento e o planejamento estratégico pode impactar a execução de projetos acadêmicos e administrativos, resultando em falta de infraestrutura, dificuldades na contratação de pessoal e limitações em investimentos estratégicos. Sobre essa questão, algumas sugestões foram apontadas, a saber (Figura 85):

Figura 85. Orçamento e divulgação das decisões - Fala técnico



Fonte: CPA (2024)

É de extrema importância para a Instituição melhorar a comunicação sobre como o orçamento é distribuído e executado, o que pode garantir maior transparência para a comunidade acadêmica. Além disso, promover canais participativos de monitoramento do PDI, permitindo que docentes, discentes e técnicos acompanhem e contribuam para as decisões orçamentárias. O monitoramento do PDI pode ser encontrado no site da PROPLAN (<https://www.proplan.ufrpe.br/node/561>).

Dessa maneira, seria importante a gestão superior realizar reuniões com os departamentos e as unidades, para deixar os servidores cientes de como estão sendo empregados os recursos e sobre o PDI da universidade. Isso pode ser visto na sugestão de um docente (Figura 86):

Figura 86. Reuniões nos departamentos - Fala docente



Fonte: CPA (2024)

No que concerne às respostas abertas sobre a articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do PDI revelam preocupações e expectativas da comunidade acadêmica. Alguns participantes apontam dificuldade em identificar essa conexão, sugerindo maior clareza e transparência. Outros enfatizam a importância de direcionar recursos de

forma estratégica, priorizando projetos que agreguem valor à instituição. Há também demandas por maior divulgação das ações financeiras, incluindo transparência no uso dos recursos. Essas contribuições destacam a necessidade de aprimorar a comunicação e a prestação de contas, fortalecendo a confiança e o alinhamento entre as ações orçamentárias e os objetivos institucionais. A gestão eficiente dos recursos institucionais é fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos da universidade, como citado na fala discente (Figura 87):

Figura 87. Gestão de recursos - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

Quando observada a **transparência na aplicação dos recursos orçamentários**, essa também obteve conceito 3 (satisfatório) para todos os segmentos. A percepção de transparência pode estar associada ao nível de acesso à informação e à clareza da comunicação institucional sobre a gestão financeira.

É possível verificar na fala de um docente do ensino presencial (Figura 88), a insatisfação com a transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentários. Neste sentido, um discente traz a seguinte reflexão (Figura 89):

Figura 88. Transparência na UFRPE - Fala docente



Fonte: CPA (2024)

Figura 89. Transparência na UFRPE - Fala discente



Fonte: CPA (2024)

As respostas abertas referentes à transparência na aplicação dos recursos orçamentários da UFRPE também evidenciaram que a comunidade acadêmica demandava maior clareza e acesso às informações. Os respondentes ressaltaram que era necessário aprimorar os canais de comunicação, incorporar as demandas discentes nas discussões institucionais e assegurar transparência nas ações, na gestão financeira e na divulgação dos resultados das reuniões. Além disso, sugeriram a implementação de mecanismos formais para receber propostas da comunidade e a criação de ferramentas que promovessem a divulgação transparente das informações financeiras e dos resultados institucionais. Tais contribuições reforçaram a importância de fortalecer a transparência e a participação, com o objetivo de ampliar a confiança e o engajamento da comunidade nas decisões e ações da instituição.

Sobre os recursos orçamentários, de acordo com o [Relatório de Gestão da UFRPE-2023](#), houve uma recomposição que possibilitou melhorias em relação ao ano de 2022. No entanto, os desafios financeiros permaneceram devido à necessidade de priorizar despesas diversas, impactando a execução de novos investimentos, especialmente em infraestrutura e tecnologia. Ainda de acordo com o relatório de gestão, as ações planejadas em 2023 foram executadas em articulação com os objetivos do PDI, levando-se em consideração a realidade no contexto de cortes orçamentários. No que concerne ao planejamento e execução dos objetivos estratégicos, convém observar que a gestão do orçamento precisou se adequar a fim de manter o funcionamento da Universidade para a continuidade das ações de ensino, pesquisa e extensão. A UFRPE buscou alinhar sua gestão financeira ao PDI, com o propósito de melhorar a percepção entre o orçamento e o planejamento estratégico.

Segundo o [Relatório de Gestão da UFRPE, referente a 2024](#), quanto às ações de transparência ativa e acesso à informação, consta o seguinte:

- Implantação da aba "Acesso à Informação" no Portal Institucional da UFRPE;
- Elaboração do Plano de Dados Abertos - PDA 2022-2024;
- Implantação do Portal de Dados Abertos da UFRPE.

Ações contínuas: Manutenção do 1º lugar nacional no *Ranking* de Transparência Ativa da CGU; Transparência Passiva: Aumento na tempestividade das respostas dos pedidos

de acesso à informação direcionada à UFRPE e taxa de resolução de 100% dos pedidos de acesso à informação direcionada à UFRPE.

Destaca-se a deliberação do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno que resultou na formalização de um Grupo de Trabalho voltado à criação da Política de Combate à Fraude e à Corrupção da UFRPE, oficializada por meio da Portaria Nº 333 - GBR de 31 de março de 2023.

A experiência de anos anteriores demonstra que discentes e servidores indicam dificuldades para localizar e interpretar os relatórios financeiros da Instituição, mesmo quando amplamente disponibilizados em portais institucionais. Essa percepção reforça a necessidade de aprimorar os mecanismos de transparência ativa, tornando os dados mais acessíveis e compreensíveis. Um dos pontos levantados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030 é a necessidade de ampliar a participação da comunidade na gestão financeira, o que poderia melhorar essa percepção.

É possível consultar as licitações abertas no exercício de 2024, com links para download dos arquivos referentes ao Edital e seus anexos, assim como para o acesso ao processo referente e ao resultado das licitações concluídas no mesmo ano. O detalhamento dos contratos formalizados em 2024 está disponível com links para consulta filtrada no Portal da Transparência do Governo Federal e para acesso ao SIPAC. Já no que se refere às receitas arrecadadas e despesas executadas, estas podem ser consultadas em <http://acessoainformacao.ufrpe.br/br/receitas-despesas>.

É possível, também, realizar consultas mais didáticas e em tempo real, através de painéis visuais (dashboards) de monitoramento contábil, com indicadores e métricas a respeito da evolução do orçamento discricionário da UFRPE, monitoramento da gestão orçamentária anual; gestão de custos com medições de eficácia e eficiência das ações orçamentárias, convênios e Termos de Execução Descentralizada (TED), entre outros, todos disponíveis em www.gcf.ufrpe.br.

Outra forma para acessar essas informações é através do site da PROPLAN (<https://www.proplan.ufrpe.br/>), que reúne os dados de forma conjunta através de links temáticos, o que facilita o acesso do interessado porque reduz o tempo de navegação. Esse

mesmo link também está disponível no site institucional da UFRPE (<https://ufrpe.br/br/transparencia-e-prestacao-de-contas>).

Ainda que existam canais de divulgação das informações financeiras da Instituição, é necessário que a comunidade universitária se aproprie dessas fontes. Não deixa de ser um aspecto ligado a uma necessária “cultura do acompanhamento” da execução dos serviços públicos. Uma estratégia que pode ajudar nesse sentido é tornar os dados contábeis e orçamentários mais “acessíveis” em termos de linguagem, apresentação visual, mecanismos de busca e decodificação de termos técnicos.

No que se refere à UAEADTec, como observado na Tabela 17, onde é analisado sobre finanças e transparência da UFRPE, nas categorias docente, discente e técnico, nota-se muita semelhança de postura avaliativa em relação ao presencial.

Tabela 17. Finanças e transparência (EAD)

| Item avaliado | Conceito | | |
|--|----------|----------|---------|
| | Docente | Discente | Técnico |
| Articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | 3 | 3 | 2 |
| Transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentários | 3 | 3 | 3 |

Fonte: STD/CPA (2024)

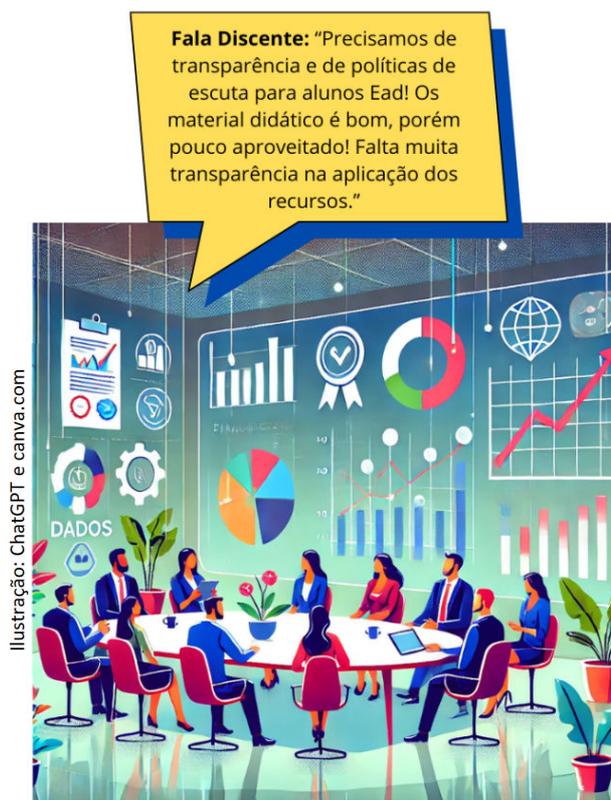
Em relação à **articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, os conceitos atribuídos pelos diferentes segmentos demonstram variações na percepção sobre o alinhamento entre orçamento e planejamento estratégico institucional. Enquanto docentes e discentes mantiveram a avaliação em 3 (Satisfatório), os técnicos atribuíram um conceito inferior, 2 (Parcialmente satisfatório), evidenciando uma percepção mais crítica deste grupo em relação à coerência entre os recursos disponíveis e as metas estabelecidas no PDI.

A UAEADTec recebe recurso da UAB/CAPES que concerne bolsas para pagamento do corpo docente e colaboradores e TEDs que em sua maior parte são direcionados aos contratos de terceirizados, contratos de serviços de impressão, compra de material de

consumo para a gráfica e compra de diárias e passagens para os encontros presenciais. Desta forma, o orçamento destinado pela UAB/CAPES se direciona para atividades essenciais, relacionadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão. Sendo uma Unidade Acadêmica, a mesma também depende dos recursos da matriz orçamentária da UFRPE para a efetivação de suas atividades, no entanto a UFRPE sofre a cada ano restrições orçamentárias pelo governo federal. Dentre as medidas adotadas pela universidade para redução dos custos em consequência da redução do orçamento, encontra-se a instrução normativa (INSTRUÇÃO NORMATIVA GR/UFRPE Nº 04, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2025), que formaliza medidas para o gasto do recurso público, fazendo com que a universidade possa honrar seus compromissos financeiros no ano de 2025. Assim, a articulação entre o orçamento da universidade e os objetivos do PDI fica comprometida, o que pode ter influenciado na percepção dos técnicos (nota dois).

Sobre a transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentários, a avaliação foi homogênea entre os três segmentos, com conceito 3 (Satisfatório) para docentes, discentes e técnicos. A constância nas avaliações pode indicar que, apesar de desafios na articulação entre orçamento e PDI, há um reconhecimento da comunidade acadêmica quanto à transparência na execução dos recursos. Para atender a transparência dos recursos, no âmbito da UAEADTec divulga os relatórios de pagamentos dos bolsistas UAB/Capes no site (<https://www.ead.ufrpe.br/pt-br/UAB/2024>).

Outra ação da UAEADTec sobre a transparência de recursos está apontada no Relatório de Gestão 2023 da PROPLAN. A Unidade passou por auditorias internas e externas, incluindo recomendações da Controladoria Geral da União (CGU), que exigiram a criação de metodologia de cálculo dos indicadores de eficiência da gestão orçamentária. A criação de uma Instrução Normativa específica (INSTRUÇÃO NORMATIVA UAEADTec/UFRPE Nº 002, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023) demonstra o esforço recente da instituição para aprimorar a transparência e o acompanhamento do uso dos recursos. Fortalecendo a nota apontada pelo corpo discente, temos a contribuição do discente (Figura 90):

Figura 90. Transparência na UAEADTec - Fala discente

Fonte: CPA (2024)

As evidências apontam que a UAEADTec tem avançado na estruturação de mecanismos de planejamento e transparência, mas ainda é necessário que a comunidade entenda as informações que relacionam o orçamento da UFRPE com os objetivos do PDI e o funcionamento da UAEADTec. Além disso, é preciso avançar em busca de alternativas de parcerias e fontes distintas de financiamento, como por exemplo, projetos de especialização *in Company*, o que geraria recurso distinto do programa UAB/CAPES para a unidade.

5.2.7. Síntese dos temas comentados pela comunidade acadêmica referente ao eixo 4

A análise da sustentabilidade financeira da UFRPE foi baseada nas respostas objetivas do questionário. Contudo, conforme detalhado na metodologia, a comunidade acadêmica também teve a oportunidade de contribuir com sugestões adicionais, além das respostas fechadas, no âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão. Por meio de uma pergunta subjetiva – **Você gostaria de sugerir propostas para a melhoria das Políticas de Gestão na UFRPE?** –, os participantes foram convidados a compartilhar ideias e recomendações para aprimorar as práticas de gestão da instituição. Essa abordagem permitiu captar observações relevantes e

perspectivas diversificadas, que complementam as análises quantitativas e ampliam a compreensão das demandas e expectativas da comunidade.

Neste tópico, a partir das contribuições coletadas por meio da pergunta subjetiva sobre sugestões para a melhoria das Políticas de Gestão na UFRPE, foi apresentado um panorama das principais temáticas levantadas pela comunidade acadêmica, segmentadas por modalidade de ensino (EAD e presencial) e por categoria (docente, discente e técnico).

Para organizar as sugestões, foi utilizado um gráfico de bolhas, que representa de forma clara a frequência e a relevância dos temas citados. Cada bolha reflete um tema, com seu tamanho proporcional ao número de menções. O objetivo foi identificar os principais pontos de interesse, oferecendo uma visão abrangente das contribuições, que complementam as análises quantitativas e enriquecem a compreensão das demandas relacionadas às Políticas de Gestão na UFRPE.

No que se refere ao quantitativo, após a filtragem das respostas da comunidade acadêmica para remover contribuições repetidas ou inadequadas e considerando somente os participantes que de fato responderam ao questionário de autoavaliação, verificou-se que os percentuais de participação na pergunta aberta diferiram de acordo com a modalidade e a categoria. As taxas de participação na pergunta aberta sobre Política e Gestão - Eixo variaram conforme a categoria: **Discentes Presenciais (3,33%), Discentes EAD (16,42%), Docentes Presenciais (22,06%), Docentes EAD (2,78%), Técnicos Presenciais (19,30%) e Técnicos EAD (62,50%)**. Esses resultados evidenciam maior engajamento dos Técnicos EAD e menores taxas entre Discentes Presenciais e Docentes EAD. Logo a seguir, têm-se a análise mais detalhada destas vozes.

Para o **segmento técnico-administrativo**, vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec, as respostas relativas aos **Temas Gerais Associados à Gestão** foram mais expressivas (Figura 91).

Figura 91. Percepção do segmento técnico administrativo vinculados ao ensino presencial e a UAEADTec em relação às Políticas de Gestão da UFRPE

■ Presencial ■ EAD 0.05 ○ 0.1



Fonte: CPA (2024)

Nesse sentido, as respostas dos técnicos administrativos vinculados ao ensino presencial, destacam a importância de uma gestão mais participativa e democrática, com valorização dos técnicos. Sugere-se um maior envolvimento dos servidores em reuniões e decisões institucionais. Há uma demanda por maior transparência em todos os aspectos da gestão institucional. Isso inclui a ampliação da divulgação de informações através de canais existentes, como sites departamentais e sistemas internos, mas também a melhoria da comunicação geral para evitar a perda de informações importantes.

As respostas indicam ainda a necessidade urgente de combater o assédio moral e/ou sexual dentro da instituição. É mencionada a importância de nunca julgar e condenar um servidor sem ouvir ambas as partes envolvidas, além de promover um ambiente de trabalho mais justo e respeitoso. Os técnicos sugerem que deveriam ter mais oportunidades para fazer parte de programas como o PGD (Programa de Gestão de Desempenho), especialmente para tarefas administrativas que podem ser realizadas em *home office*.

Há uma preocupação com a sobrecarga de trabalho e o tratamento inadequado dos técnicos, especialmente os recém-chegados. É sugerido que a instituição amplie o suporte e a orientação para esses servidores, além de combater o assédio moral. Sugere-se que os técnicos tenham a oportunidade de avaliar o desempenho das chefias e coordenações.

A rotatividade entre setores é vista como uma solução para acabar com a cultura de que apenas um servidor sabe executar determinadas tarefas. Além disso, a oferta de cursos de capacitação com maior carga horária é considerada importante para o desenvolvimento dos servidores. As respostas ressaltam a importância de focar em propostas concretas e aplicáveis que reflitam a realidade da organização, beneficiando todos os grupos.

Há uma necessidade de melhorar a gestão dos contratos de prestação de serviços e simplificar processos, promovendo a transparência e integração entre setores. Sugere-se a modernização das políticas de indicação para cargos de chefia, estabelecendo critérios claros de competência, capacitação contínua, avaliação de desempenho, alternância de poder e fortalecimento da participação democrática.

Em relação aos técnicos vinculados a UAEADTec, as respostas apresentadas refletem preocupações sobre a burocracia, a gestão acadêmica, a comunicação institucional e os impactos do contingenciamento orçamentário na Universidade.

A burocracia excessiva foi um dos desafios mencionados, especialmente em processos administrativos como permutas, vacância, progressão e licença para capacitação. A demora e a complexidade dessas ações podem impactar diretamente a carreira dos servidores e a eficiência da gestão universitária.

Outro ponto relevante mencionado, foi sobre a dificuldade dos docentes em aceitar assumir cargos de coordenação de cursos. Isso pode estar relacionado à sobrecarga de trabalho, à falta de incentivos ou ao acúmulo de funções administrativas e acadêmicas. Muitos docentes que assumem cargos administrativos, como coordenações, não conseguem concorrer a editais da mesma forma que outros, que não dividem sua carga horária com a administração. A sugestão de permitir que técnicos administrativos assumam essas funções pode ser analisada, considerando aspectos normativos e acadêmicos. Como alternativa, poderiam ser criados mecanismos de incentivo acadêmico ou divisão de tarefas para tornar a função mais atrativa.

A comunicação institucional também foi apontada como um aspecto a ser aprimorado. Questões como a divulgação rápida de informações sobre falhas na infraestrutura (internet, energia elétrica) e a antecipação de datas como feriados e pontos facultativos são fundamentais para a organização da rotina acadêmica. Para isso, a universidade poderia investir em canais mais ágeis, como aplicativos de aviso, redes sociais e painéis informativos mais dinâmicos.

Por fim, o contingenciamento orçamentário é citado como um fator que limita a realização de ações mais impactantes dentro da Universidade. Diante desse cenário, fortalecer a comunicação com a sociedade pode ser uma estratégia eficaz para esclarecer a problemática e demonstrar os esforços da instituição, mesmo diante de dificuldades financeiras. Campanhas informativas, parcerias e maior transparência nas ações podem contribuir para sensibilizar a comunidade externa e fortalecer o apoio à Universidade.

Para o segmento **docente**, vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec, as respostas relativas aos **Temas Gerais Associados à Gestão** foram mais expressivas (Figura 92).

Figura 92. Percepção do segmento docente vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec em relação às Políticas de Gestão da UFRPE

■ Presencial ■ EAD 0.1 ○ 0.2



Fonte: CPA (2024)

Desse modo, um dos pontos centrais abordados é a necessidade de um planejamento estratégico mais alinhado com as demandas dos departamentos, especialmente no que se refere à aquisição de insumos para ensino, pesquisa e extensão. Uma gestão mais eficiente dos recursos e um planejamento participativo, envolvendo os departamentos na definição de prioridades, podem mitigar esse problema. Além disso, a descentralização na tomada de decisões sobre a alocação de recursos poderia garantir uma distribuição mais justa e eficaz.

A burocracia excessiva e a necessidade de modernização dos processos administrativos também são destacadas. Sugere-se a redução de entraves burocráticos, a digitalização de processos. Em 2020 foi criada por meio da Resolução 054/2020 a [Política de Gestão de Processos- PGPROCESSOS](#), com o objetivo de orientar no mapeamento, avaliação,

monitoramento e disseminação dos fluxos das atividades realizadas na UFRPE, através de fluxogramas para facilitar a gestão universitária.

A falta de um sistema eficiente de gestão do patrimônio, que dificulta o descarte ou a doação de materiais obsoletos, é um exemplo de entrave administrativo que precisa ser solucionado.

A comunicação institucional aparece como outro aspecto a ser aprimorado. Há uma percepção de falta de transparência na divulgação de normas e políticas institucionais, o que dificulta o entendimento das mudanças regulatórias e a tomada de decisão por parte dos servidores. Além disso, a comunicação entre a reitoria e os departamentos é vista como insuficiente, com pedidos por mais visitas institucionais e canais de diálogo mais diretos, que não se limitem à ouvidoria.

A valorização dos docentes e técnicos também é mencionada, com destaque para a necessidade de retorno do financiamento para participação em congressos nacionais e internacionais. A universidade poderia ganhar mais visibilidade acadêmica ao apoiar essa iniciativa, fortalecendo sua presença em redes de pesquisa.

Outro ponto relevante é a revisão do processo estatuinte, visto como um documento essencial para o planejamento institucional. A retomada desse processo de forma participativa poderia fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica, garantindo maior engajamento na gestão da universidade.

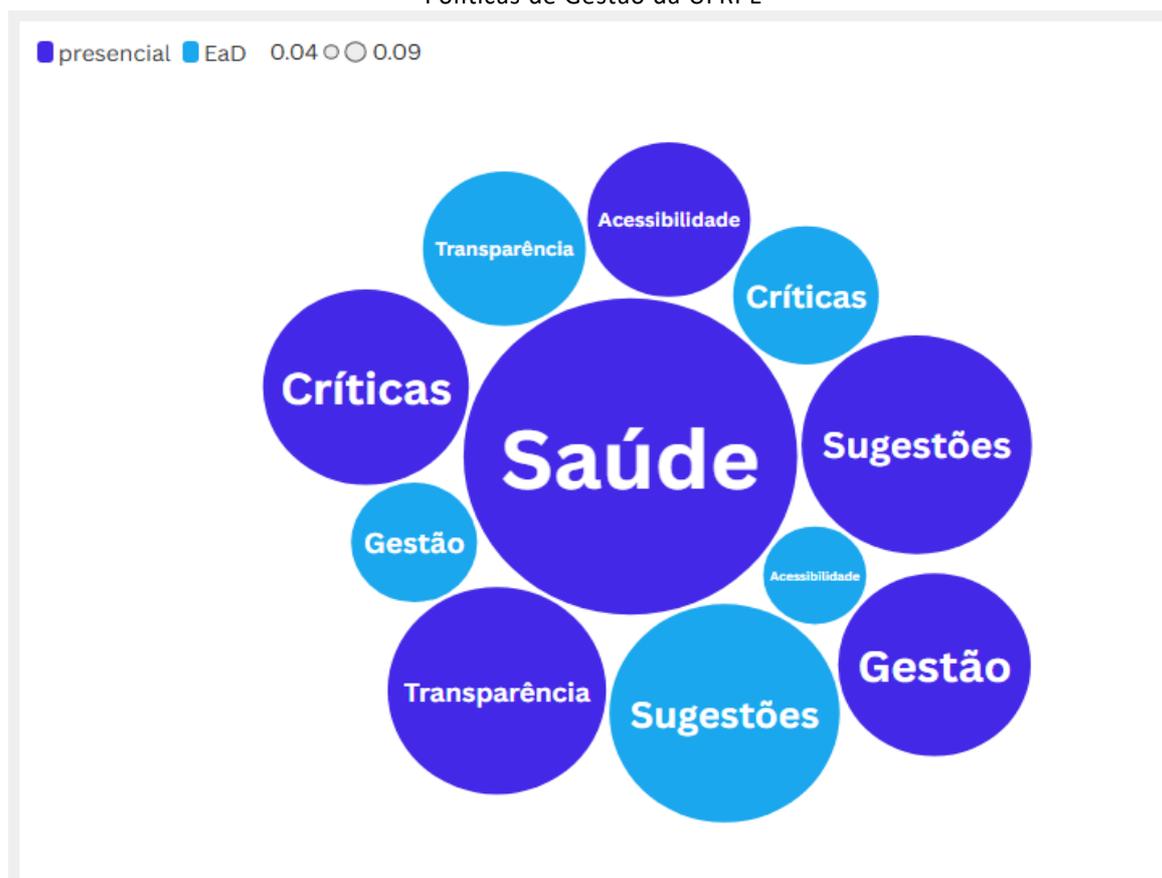
Por fim, a questão da transparência e equidade na distribuição de recursos é recorrente, com questionamentos sobre a isonomia entre unidades acadêmicas e a necessidade de critérios mais justos para a concessão de bolsas e vagas docentes. Sugere-se uma maior divulgação sobre as políticas institucionais e a criação de indicadores que permitam acompanhar e avaliar a distribuição de recursos de forma mais clara.

Para os docentes com vínculo na UAEADTec, observou-se que a ausência de um Diretor Administrativo sobrecarrega o Diretor Geral ao obrigá-lo a acumular funções acadêmicas e administrativas. Essa situação pode gerar diversos impactos negativos na gestão da unidade.

Em relação aos **discentes** da modalidade presencial, a “**saúde**” foi um tema amplamente abordado, junto com a “**transparência**”, ambos com destaque significativo nas

respostas. A “**acessibilidade**” e a “**gestão**” também se revelaram tópicos relevantes, com menções expressivas pelas opiniões dos discentes. A participação dos discentes foi mencionada, mostrando interesse por um espaço de diálogo. Observou-se um número considerável de “**críticas**” em comparação às “**sugestões**”, indicando um forte engajamento em busca de melhorias no ambiente acadêmico, conforme ilustração Figura 93 a seguir:

Figura 93. Percepção do segmento discente vinculado ao ensino presencial e a UAEADTec em relação às Políticas de Gestão da UFRPE



Fonte: CPA (2024)

As considerações dos discentes evidenciaram a insuficiência de recursos para a **saúde mental** e física, apontando a insuficiência dos serviços oferecidos pelo **DQV** diante da crescente demanda. Destacaram a necessidade de ampliar o quadro de profissionais e aprimorar a divulgação dos programas disponíveis, frequentemente desconhecidos. Reivindicaram maior **transparência nas políticas institucionais** e a reativação de canais de participação estudantil, como o Diretório Central dos Estudantes - DCE. Sugeriram a capacitação docente em **inclusão e acessibilidade**, além da promoção de atividades voltadas ao bem-estar, refletindo a demanda por um ambiente acadêmico mais sustentável e inclusivo.

6. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Este capítulo tem por finalidade apresentar uma síntese dos resultados discutidos referentes à avaliação realizada em 2024, de modo a apontar elementos que representam um crescimento por parte da UFRPE, bem como indicar caminhos para o aprimoramento ou uma melhor compreensão das práticas institucionais, tendo em vista a missão, valores e princípios expressos no PDI da Instituição. Os resultados da autoavaliação institucional, portanto, objetivam subsidiar a Universidade no diagnóstico de potencialidades e fragilidades, de modo a fomentar ações, projetos ou programas, possibilitando, conforme o caso, os ajustes necessários.

A síntese apresenta os **destaques da autoavaliação**, com **sugestões de fortalecimento e melhorias com base na autoavaliação institucional** em relação ao eixo 1 (Planejamento e Avaliação) e ao eixo 4 (Políticas de Gestão).

São apresentados todos os itens avaliados, com sugestões de fortalecimento ou melhorias advindos das análises dos resultados a partir dos relatórios de gestão enviados pelos setores institucionais ou apontados pela comunidade universitária nas questões abertas. Alguns temas avaliados apresentaram sugestões de fortalecimento (conceitos 4 e 5) e de melhorias (conceitos 1, 2 e 3), uma vez que, dependendo do segmento (discente, docente ou técnico), a avaliação apresentou conceitos diferenciados, havendo a necessidade de sugestões nas duas colunas dos Quadros 13 e 14.

As sugestões dispostas a seguir pela CPA não têm a intenção de exigir que os setores institucionais acatem e coloquem em prática todas as propostas. O objetivo é que a partir do que foi apontado pelas avaliações da comunidade e pelas sugestões propostas pela CPA, os gestores, com suas respectivas equipes, possam analisar de acordo com a realidade e a necessidade de cada unidade organizacional.

6.1. DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO 2024

A apresentação das sugestões de fortalecimento e melhorias são expostas por eixo avaliativo (1 - Avaliação e Planejamento; 4 - Políticas de Gestão). Tais sugestões aparecem de forma conjunta quanto à modalidade, seja ela presencial ou a distância. De igual forma,

alguns itens avaliados aparecem com sugestões nas duas colunas, considerando que, às vezes, o mesmo item é avaliado de forma diferenciada por discentes, docentes e técnicos.

6.1.1. Sugestões de Fortalecimento e melhorias – Eixo 1: Planejamento e Avaliação

Neste tópico são expostos todos os itens avaliados com maiores e menores médias, de acordo com a avaliação feita pela comunidade universitária com relação ao eixo 1 trazendo sugestões de fortalecimentos e de melhorias. Como já afirmado, as sugestões são fruto das análises dos resultados, dos relatórios de gestão e das respostas dadas pela comunidade universitária às questões abertas, tendo, como único objetivo, promover debates, discussões e inferências que possam contribuir, junto aos gestores, para a tomada de decisão (Quadro 13).

Quadro 13. Planejamento e Avaliação: sugestões de fortalecimento e melhorias (Presencial e EAD)

| Itens avaliados | Sugestões de fortalecimento (conceitos 4 e 5) | Sugestões de melhorias (conceitos 1, 2 e 3) |
|---|---|--|
| Projeto de Autoavaliação Institucional - UFRPE (Ciclo 2024-2026) adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) | - Ampliar as estratégias de divulgação, a exemplo das redes sociais da UFRPE e unidades acadêmicas. | - Adotar estratégias inovadoras como a criação de uma comunidade no WhatsApp e Telegram. - Montar estratégia de divulgação junto à STD para utilizar o Sigs como suporte de comunicação com a comunidade acadêmica. |

| | | |
|---|---|---|
| Acesso ao questionário de autoavaliação da UFRPE | - Fortalecer as estratégias utilizadas e ampliar a divulgação da importância da participação no processo avaliativo. | - Minimizar as limitações do sistema junto a STD. |
| Visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais | - Manter a parceria com a Ascom nas divulgações no site e <i>instagram</i> da UFRPE. | - Intensificar a divulgação do <i>instagram</i> da CPA e Youtube na busca por mais seguidores. - Ampliar a visibilidade nas redes sociais das unidades acadêmicas. - Fortalecer o GT comunicação da CPA. - Mobilizar Diretórios acadêmicos. - Aumentar a visibilidade da CPA nas mídias sociais, incluindo a criação de comunidades no WhatsApp e Telegram. - Reformulação do site da CPA. - Solicitar à Reitoria a conclusão da reforma regimental das Pró-Reitorias e demais setores associados, de modo a pôr em funcionamento a estrutura da Coordenadoria de Autoavaliação Institucional. |
| Acesso aos resultados de autoavaliação da UFRPE | - Fortalecer as estratégias utilizadas (sites da UFRPE, CPA), e-mails institucionais. - Continuar a produção de informes e boletins com os resultados direcionados para as diversas unidades organizacionais da Universidade | - Ampliar o acesso aos resultados nos sites das unidades acadêmicas. - Parceria com a ASCOM para ter espaço no linktr.ee do instagram oficial da UFRPE. |
| Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação da UFRPE para a comunidade universitária (encontros de autoavaliação, mídias sociais, reuniões) | - Manter e ampliar os encontros de autoavaliação com os cursos de graduação, com a devolutiva dos resultados de forma específica. - Manter a parceria com a Ascom nas divulgações no site e <i>instagram</i> da UFRPE. | - Ampliar a publicidade dos relatórios a partir dos encontros de autoavaliação com os gestores institucionais e departamentos. - Solicitar à Reitoria os recursos necessários para retomar as ações da CPA Itinerante de forma presencial, com visitas às Unidades Acadêmicas, incluindo polos da UAEADTec. - Atuar junto às coordenações de cursos e direções das Unidades Acadêmicas a ampliação da visibilidade da CPA nesses campi. - Mobilizar Diretórios acadêmicos. - Criar canal no WhatsApp e pontos de divulgação física, como restaurantes universitários e bibliotecas. - Hospedar os relatórios e tida publicação da CPA no RI da UFRPE |
| Utilização dos resultados da autoavaliação da UFRPE no planejamento do seu Curso | - Ampliar o trabalho junto a PREG de incentivo aos coordenadores e seus planos de ação. | - Assessorar coordenações na utilização dos resultados x planejamento, por meios dos Encontros de Autoavaliação. - Incentivar a divulgação das ações geradas a partir dos resultados obtidos da autoavaliação institucional no |

| | | |
|---|--|--|
| | | planejamento dos cursos. |
| Ações de planejamento no seu Curso/Departamento | | - Incentivar a divulgação das ações geradas a partir dos resultados obtidos da autoavaliação institucional no planejamento dos cursos/Departamentos. |

Fonte: CPA/STD (2024)

6.1.2. Sugestões de Fortalecimento e Melhorias – Eixo 4: Políticas de Gestão

Neste tópico são expostos todos os itens avaliados com maiores e menores médias de acordo com a avaliação feita pela comunidade universitária com relação ao eixo 4, com sugestões de fortalecimentos e de melhorias. Como já afirmado, as sugestões a seguir são fruto das análises dos resultados, dos relatórios de gestão e das respostas da comunidade universitária às questões abertas, e têm como único objetivo, promover debates, discussões e inferências que possam contribuir, junto aos gestores, na tomada de decisão (Quadro 14).

Quadro 14. Políticas de Gestão: sugestões de fortalecimento e melhorias (Presencial e EAD)

| Itens avaliados | Sugestões de fortalecimento (conceitos 4 e 5) | Sugestões de melhorias (conceitos 1, 2 e 3) |
|--|--|---|
| Critérios adotados para a progressão da carreira docente e do servidor técnico | | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar divulgação dos critérios de progressão, facilitando a compreensão das etapas. - Estabelecer um canal de atendimento contínuo para esclarecimento de dúvidas. |
| Procedimentos administrativos nos processos de progressão dos servidores docentes e técnicos (fluxograma) | | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o fluxograma da progressão, de modo a otimizar tempo e recursos. - Ampliar funcionalidades do SIGs, quanto à documentação comprobatória. |
| Quantitativo de disciplinas/turmas por docente | | <ul style="list-style-type: none"> - Manter permanente mapeamento do quantitativo de turmas/disciplinas por docente para avaliar as possíveis distorções. - Ampliar número de códigos de vagas de docentes, de acordo com a necessidade da UFRPE. |
| Critérios para a elaboração do Plano Docente de Atividades (PDA) e do Relatório Docente de Atividades (RDA) na UFRPE | | <ul style="list-style-type: none"> - Simplificar a elaboração do PDA e RDA utilizando recursos do sistema SIGs. |
| Oferta de formação continuada para o(a) docente da UFRPE | | <ul style="list-style-type: none"> - Manter com frequência, ações de formação continuada, em especial as que tratam dos aspectos didático-pedagógicos. - Mapear, junto aos docentes, a necessidade de cursos ou formações específicas em uma determinada área. |
| Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) dos servidores docentes e técnicos | | <ul style="list-style-type: none"> - Dar maior visibilidade aos programas nas mídias sociais institucionais, assim como por envio de malas direta, avisos nos sites dos departamentos, cursos e Unidades Acadêmicas, bem como no SIGs. - Ampliar a oferta de acesso a psicólogos. - Criar espaços de bem-estar nos campi (salas de relaxamento, meditação, ginástica laboral). |
| Relações de trabalho entre docentes no ambiente de trabalho | <ul style="list-style-type: none"> - Promover rodas de apresentação de trabalhos e pesquisas entre os grupos de pesquisas da UFRPE, aumentando assim a visibilidade entre eles. | <ul style="list-style-type: none"> - Dar publicidade aos grupos de pesquisa promovendo, assim, uma maior visibilidade interna e possibilidade de colaboração entre grupos e professores autônomos. |
| Relações de trabalho entre técnicos(as) no ambiente de trabalho | <ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de formação no que diz respeito a temas como: relações interpessoais no ambiente de trabalho, liderança, | <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a interação entre os servidores técnicos através de roda de diálogos propostas pelos gestores diretos com o objetivo |

| | | |
|--|---|--|
| | inteligência emocional, assédio moral, dentre outros. | de estreitar laços de relações interpessoais. |
| Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalho | <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a colaboração entre docentes e servidores técnicos através de projetos de pesquisa e de extensão. - Promover ações de formação com gestores docentes no que diz respeito a temas como: relações interpessoais no ambiente de trabalho, liderança, inteligência emocional, assédio moral, dentre outros. - Criar eventos periódicos de integração e troca de experiências entre os dois grupos - Incentivar a participação conjunta em projetos institucionais estratégicos | |
| Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação dos servidores docentes e técnicos | <ul style="list-style-type: none"> - Dar maior publicidade às diversas modalidades de apoio institucional à qualificação diminuindo, assim, o desconhecimento sobre o assunto. | <ul style="list-style-type: none"> - Mapear as maiores dificuldades para a qualificação de docentes e técnicos e propor as melhorias possíveis. |
| Critérios de afastamento para formação de docentes e técnicos adotados pela UFRPE | | <ul style="list-style-type: none"> - Dar maior publicidade aos critérios de afastamento. |
| Oferta de cursos de capacitação de curta duração disponibilizados pela PROGEPE | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a divulgação da oferta de cursos de capacitação ofertados pela UFRPE. - Criar um catálogo digital com os cursos disponíveis e a programação anual. | |
| Quantitativo de técnicos(as) no setor de trabalho | | <ul style="list-style-type: none"> - Proceder aos ajustes necessários para equilibrar a distribuição dos técnicos nas unidades organizacionais da Universidade, a fim de reduzir, dentro das possibilidades institucionais, a defasagem de pessoal técnico. - Retomar o Redimensionamento. |
| Processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso | <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer os processos de consulta digital por meio do sistema Helios Voting | <ul style="list-style-type: none"> - Definir um processo eleitoral que consiga ser o mais democrático possível no quesito acessibilidade e participação. |
| Conhecimento a respeito das normativas relacionadas às suas atividades (Servidores docentes e técnicos) | <ul style="list-style-type: none"> - Criar um repositório único, como um mapa, em que seja possível encontrar todas as informações, resoluções e dados atualizados em um ambiente virtual - Criar comissões para discussão e elaboração de documentos com as atribuições reais de cada setor, embasados pelas legislações | |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>pertinentes. Disponibilizar vídeos explicativos sobre os principais regulamentos.</p> | |
| Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da UFRPE | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as funcionalidades do sistema. - Promover a cultura de utilização única do Sipac para comunicação oficial (ofícios, memorandos, declarações, entre outros) | |
| Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIGAA/UFRPE ou SIG@/UFRPE) | | <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a capacitação e o treinamento contínuo para gestores e demais usuários (discentes, docentes e técnicos), de modo a obter o máximo de proveito em todas as funcionalidades e vantagens oferecidas pelos sistemas. |
| Conhecimento do Regulamento Geral da Graduação | | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a divulgação deste documento (calouros, redes sociais, roda de diálogos). - Elaborar um documento resumido para docentes e discentes, com linguagem mais direta simples, para divulgação de direitos e deveres gerados a partir do regulamento. |
| Articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | | <ul style="list-style-type: none"> - Constituição de um orçamento participativo, em que a comunidade universitária possa sugerir e escolher, atenta ao disposto no PDI, quais ações serão priorizadas na aplicação dos recursos destinados aos investimentos na UFRPE. - Estabelecer mecanismos de avaliação do impacto dos investimentos realizados. |
| Transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentários | | <ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a divulgação das ações de melhorias da UFRPE no site institucional criando link específico que possibilite seu acompanhamento pelo público universitário e externo. - Melhorar o site da Pró-Reitoria de Administração (PROAD); - Dar visibilidade ao site da Gerência de Contabilidade e Finanças o qual apresenta painéis interativos, reunindo as informações orçamentárias e financeiras da UFRPE. |

Fonte: CPA/STD (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2024, a CPA teve um ano bem intenso, com mudanças e várias atividades. Um ano de eleição da nova presidência e vice-presidência, novos membros chegaram para auxiliar no trabalho da Comissão, muitas avaliações externas do INEP a vários cursos de graduação e ainda o Recredenciamento da UFRPE. A CPA também realizou o evento comemorativo em celebração aos 20 anos da Comissão. Essas atividades foram realizadas em conjunto às demandas rotineiras, como planejamento dos trabalhos da Comissão, elaboração e aplicação do questionário de autoavaliação institucional, análise dos dados, elaboração do relatório e boletins dos cursos. Considerando ainda a importância da avaliação participativa e democrática, que desafia a CPA a cada ano, a buscar inovações nas estratégias de mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica.

Atenta à necessidade de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e de planejamento institucional, o presente Relatório, além da exposição das atividades da Comissão, contemplou uma autoavaliação diagnóstica, analítica e propositiva, de modo a subsidiar o planejamento e, conseqüentemente, planos de ação, com vistas a atender o PDI, sendo esta, a principal contribuição deste 1º Relatório Parcial.

Os resultados aqui relatados, poderão auxiliar importantes discussões, contribuindo nas ações de planejamento, não dispensando outras análises. Por essa razão, os resultados das avaliações em números absolutos, encontram-se disponíveis nos Apêndice A e B deste documento para análises complementares.

À medida que aprimora concepções e práticas, a autoavaliação institucional representa uma importante ferramenta na busca da qualidade social da Educação Superior, pela sua eficácia institucional, por sua efetividade acadêmica e social e pela sua missão pública, valorizando a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (Brasil, 2004).

Dessa maneira, o **1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – (Ciclo 2024-2026) - Ano Base 2024** – torna-se um importante documento para suscitar o diálogo e auxiliar na promoção de melhorias para a UFRPE.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Nota sobre o PIT e RIT, Deliberada na Última Assembleia Geral Extraordinária da Aduferpe. Disponível em: <https://adufperpe.org.br/?s=PIT>. Acesso em: 25 mar. 2025.

BRASIL. Decreto 9.991, de 28 de agosto de 2019. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm. Acesso em 30 nov. 2024.

BRASIL. Instrução normativa n. 201, de 11 de setembro de 2019. Dispõe sobre os critérios e procedimentos específicos para a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, de que trata o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, pelos órgãos integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-201-de-11-de-setembro-de-2019-215812638>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BRASIL. Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm. Acesso em: 10 dez. 2024.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 30 nov. 2024.

BRASIL. Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm. Acesso em: 05 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa. 4.ed. 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/apresentacao/glossario_4_edicao.pdf. Acesso em: 28 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de avaliação institucional externa: Subsídios os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014a. Disponível em : <https://bit.ly/2TZnZm0>. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília: INEP, 2014b. Disponível em: <https://bit.ly/2Qpp3xA> Acesso em: 12 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação Institucional Externa: presencial e a distância (Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica). Brasília, INEP, 2017a. Disponível em: <https://bit.ly/2UiniTS>. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e a distância (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento). Brasília, INEP, 2017b. Disponível em: <https://bit.ly/33oyrqb>. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 16: novos instrumentos de avaliação externa: Instrumento de Avaliação Institucional Externa – presencial e a distância (IAIE); Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – presencial e a distância (IACG). Brasília: INEP, 2017c. Disponível em: <https://bit.ly/39UgsdX>. Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais. Brasília, 2004. Disponível em: <https://bit.ly/2Qrp4Bc>. Acesso em: 03 jan. 2025.

CALDAS, A. R. ; PICANÇO, D. C. L. Os desafios da construção da gestão participativa na universidade. Educar em Revista, Curitiba, v. 35, n. 75, p. 81-102, 2019.

CANTO, J. P. ; SANTANA, G. P. ; BRASILEIRO, I. T. B. Inovação e transformação digital do processo de autoavaliação da Universidade Federal Rural de Pernambuco durante a pandemia da covid-19. In: SIMPÓSIO SOBRE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL : AVALIAÇÃO, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA, 3., 2020, Recife. Anais [...]. Recife: UFRPE, 2020.

COHEN, Louis ; MANION, Lawrence ; MORRISON, Keith. Research Methods in Education. British Journal of Educational Studies, v.48, n.4, p.446-446, 2000. Disponível em: <https://philpapers.org/rec/COHRMI>. Acesso em: 01 dez. 2024.

COUTINHO, Clara. Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Coimbra: Edições Almedina, 2011.

DAVIS, Lisa Selin. Así debería ser el aprendizaje a distancia en medio de la pandemia de coronavirus. 2020. Disponível em: <https://cnnespanol.cnn.com/2020/08/10/asi-deberia-ser-el-aprendizaje-a-distancia-en-medio-de-lapandemia-de-coronavirus/> Acesso em: 11 jan. 2025.

IAROSI, Giuseppe. The power of survey design: A user's guide for managing surveys, interpreting results, and influencing respondents. World Bank Publications, 2006. Disponível em: <https://bit.ly/2w73s6h>. Acesso em: 10 jan. 2025.

LEITE, Denise. Reformas universitárias: avaliação institucional participativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MENDEHALL, W. ; LYMAN, O. ; SHEAFFER, R.L. Elementary surveysampling. Blemont: Duxburg Press, 1971.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT. Oslo Manual. 4 ed. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação (CPA). Disponível em: www.cpa.ufrpe.br. Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Divulgada normas para inscrição de docentes na Lista Tríplice para escolha de Reitor(a) e Vice-Reitor(a) da UFRPE no quadriênio 2024-2028. 2024. Disponível em: <https://www.ufrpe.br/br/content/divulgadas-normas-para-inscri%C3%A7%C3%A3o-de-docentes-na-lista-tr%C3%ADplice-para-escolha-de-reitora-e> Acesso em: 06 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Estatuto e Regimento Geral da UFRPE. Disponível em: <http://seg.ufrpe.br/sites/seg.ufrpe.br/files/estatuto-ufrpe.pdf> Acesso em: 15 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Gerência de Contabilidade e Finanças. Disponível em: <http://www.gcf.ufrpe.br/> Acesso em: 09 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais. Disponível em: <https://www.ipe.ufrpe.br/> Acesso em: 25 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (2013-2020): versão revista e atualizada. Recife: EDUFRPE, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2w3PLF7>> Acesso em: 10 nov 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Nota sobre os cortes orçamentários da LOA 2021. 2021. Disponível em: [http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/NOTA%20UFRPE Corte%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio.pdf](http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/NOTA%20UFRPE%20Corte%20Or%C3%A7ament%C3%A1rio.pdf) Acesso em: 15 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. PREG e STD promovem curso sobre o SIGAA para comunidade universitária. 2022. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/br/content/preg-e-std-promovem-curso-sobre-o-sigaa-para-comunidade-universit%C3%A1ria> Acesso em: 25 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Projeto Conecta idoso tem inscrições abertas. 2021. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/br/content/projeto-conecta-idoso-tem-inscri%C3%A7%C3%B5es-abertas> Acesso em: 18 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Disponível em: www.preg.ufrpe.br Acesso em: 02 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica. Disponível em: www.proplan.ufrpe.br Acesso em: 14 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Relatório de Gestão apresenta resultados alcançados pela UFRPE em 2020. 2021. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/br/content/relat%C3%B3rio-de-gest%C3%A3o-apresenta-resultados-alcan%C3%A7ados-pela-ufrpe-em-2020> Acesso em: 18 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Secretaria Geral dos Conselhos. Disponível em: <http://seg.ufrpe.br/resolucoes> Acesso em: 25 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Série Medita Rural estimula a prática de atenção plena e cuidado humano na UFRPE. 2021. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/br/content/s%C3%A9rie-medita-rural-estimula-pr%C3%A1tica-de-aten%C3%A7%C3%A3o-plena-e-cuidado-humano-na-ufrpe> Acesso em: 10 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Sistema de informações e Gestão Acadêmica. Disponível em: <https://www.siga.ufrpe.br/ufrpe/index.jsp> Acesso em: 05 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Disponível em: <https://sigs.ufrpe.br/sigaa/verTelaLogin.do> Acesso em: 05 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Tutorial Mesa Virtual. Disponível em: http://ufrpe.br/sites/ufrpe.br/files/TUTORIAL_UFRPE_mesa_virtual_v6.pdf Acesso em: 25 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. UFRPE abre inscrições para o curso: Introdução ao AVA MOODLE. 2021. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/br/content/ufrpe-abre-inscri%C3%A7%C3%B5es-para-o-curso-introdu%C3%A7%C3%A3o-ao-ava-moodle> Acesso em: 11 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. UFRPE oferece contas Google Workspace Plus para estudantes. 2022. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/br/content/ufrpe-oferece-contas-google-workspace-plus-para-estudantes> Acesso em: 11 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. UFRPE se destaca entre as melhores instituições do país no Índice de Governança do TCU. 2021. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/br/content/ufrpe-se-destaca-entre-melhores-institui%C3%A7%C3%B5es-do-pa%C3%ADs-no-%C3%ADndice-de-governan%C3%A7a-do-tcu> Acesso em: 25 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia. Disponível em: <http://www.ead.ufrpe.br/> Acesso em: 11 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Acesso à informação. Receitas de despesas. Disponível em: <http://acessoainformacao.ufrpe.br/br/receitas-despesas> Acesso em: 08 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. IV Simpósio sobre Avaliação Institucional. 2021 Disponível em: <https://bit.ly/3ug1IH7> Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. Boletins CPA 2020: o olhar discente sobre as políticas acadêmicas da UFRPE. Disponível em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/boletim> Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. Desafios da autoavaliação institucional : cursos, programas & pandemia. Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, José Pereira do Canto (Orgs.) Recife: EDUFRPE, 2021. Disponível em: <http://cpa.ufrpe.br/sites/cpa.ufrpe.br/files/E-book%20-%20Desafios%20da%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%20-%20Cursos,%20Programas%20&%20Pandemia.pdf> Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. Eleição para representantes docentes e técnicos na Comissão. Disponível em: <https://youtu.be/o-gB1Zw-r6E> Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. Projeto de autoavaliação institucional da UFRPE 2018-2020. Disponível em: <http://cpa.ufrpe.br/sites/cpa.ufrpe.br/files/PROJETO%20CPA%20-%202021-2023%20-%20FINAL.pdf> Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. Projeto de autoavaliação institucional da UFRPE 2021-2023. Disponível em: <http://cpa.ufrpe.br/sites/cpa.ufrpe.br/files/PROJETO%20CPA%20-%202021-2023%20-%20FINAL.pdf> Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. Relatório integral de autoavaliação institucional (ano-base: 2020) - Ciclo 2018-2020. Disponível em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional> Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. Relatório sintético de autoavaliação institucional 2020. Disponível em: https://jhcp.github.io/cpa2020/indice_cursos.html Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Conselho Universitário. Resolução nº 114/2018. Regimento Interno da CPA. Disponível em: <http://cpa.ufrpe.br/sites/cpa.ufrpe.br/files/REGIMENTO%20INTERNO%20DA%20CPA%20%202018%29.pdf> Acesso em: 03 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Conselho Universitário. Resolução nº 006/2019. Regimento Interno da PROPLAN. Disponível em: <http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/REGIMENTO%20INTERNO%20%20PROPLAN%202019.pdf> Acesso em: 09 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Gabinete da Reitoria. Portaria nº 313/2004. Instituição da Comissão Própria da UFRPE. Disponível em: <http://cpa.ufrpe.br/sites/cpa.ufrpe.br/files/Portaria%20n%C2%BA%20313%20-%202014%20de%20Junho%20de%202004.pdf> Acesso em: 13 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Gerência de Contabilidade e Finanças. Painéis do orçamento 2021. Disponível em: <http://gcf.ufrpe.br/node/130> Acesso em: 16 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Administração. Contratos formalizados no exercício 2021. Disponível em: <http://ww2.proad.ufrpe.br/br/content/contratos-formalizados-no-exerc%C3%ADcio-2021> Acesso em: 06 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria do Ensino de Graduação. UFRPE realiza Curso de formação e atualização para coordenador(a)s de cursos de graduação. 2021. <http://www.ufrpe.br/br/content/ufrpe-realiza-curso-de-forma%C3%A7%C3%A3o-e-atualiza%C3%A7%C3%A3o-para-coordenadoreas-de-cursos-de-gradua%C3%A7%C3%A3o> Acesso em: 25 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Instrução Normativa Nº 001/2021. Disponível em: [http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/Instruo Normativa 1.21-GR - Procedimentos e os fluxos para execu da Resolu.pdf](http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/Instruo%20Normativa%201.21-GR%20-%20Procedimentos%20e%20os%20fluxos%20para%20execuo%20da%20Resolu.pdf) Acesso em: 27 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Relatório de Gestão da PROGEPE 2021. Disponível em: [https://www.progepe.ufrpe.br/sites/default/files/2022-02/RELAT%C3%93RIO%20DE%20GEST%C3%83O%202021%20\(1\).pdf](https://www.progepe.ufrpe.br/sites/default/files/2022-02/RELAT%C3%93RIO%20DE%20GEST%C3%83O%202021%20(1).pdf) Acesso em: 27 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Resolução Nº 53/2017. Disponível em: <http://seg.ufrpe.br/resolucao/res-n%C2%BA-0532017-anexo> Acesso em: 27 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Resolução Nº 009/2019. Disponível em: <http://www.sugep.ufrpe.br/sites/ww2.sugep.ufrpe.br/files/ERRATA%20RESOLU%C3%87%C3%83O%20CONSU%20N%C2%BA%2009.2019%20-%20PROGRESS%C3%83O%20E%20PROMO%C3%87%C3%83O%20DOCENTE.pdf> Acesso em: 27 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Resolução 042/2020. Disponível em: <http://seg.ufrpe.br/resolucao/res-n%C2%BA-0422020>
Acesso em: 27 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Resolução Nº 109/2021. Disponível em: <https://www.progepe.ufrpe.br/sites/default/files/2021-08/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20109%202021%20Programa%20de%20Capacita%C3%A7%C3%A3o%20e%20Qualifica%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Servidores%20atualizada.pdf>
Acesso em: 27 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Programas de Saúde do DQV. 2025. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1W2uHxw39AotgFbczFavpRVoeuhvQqIZw/edit>.
Acesso em: 02 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Painel de monitoramento do PDI 2021-2030. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNzE5M2ViN2EtODIzYS00ZWlyLWJkOGItZjgwNTdkNTAwOTk0IiwidCI6IjllMmE4NTU0LThhNTgtNDEzMy04NDJhLWw1OTVIYTA1NTk0MCI9>
Acesso em: 25 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. PDI 2021-2030 - Capítulo 2 - Perfil Institucional. Disponível em: <http://ww2.proplan.ufrpe.br/node/578>
Acesso em: 28 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. PDI 2021-2030 - Capítulo 6 - Avaliação e Acompanhamento. Disponível em: <http://www.proplan.ufrpe.br/node/589>
Acesso em: 28 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Planejamento em ação. Disponível em: <http://ww2.proplan.ufrpe.br/br/content/planejamento-em-acao>
Acesso em: 28 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Planejamento Estratégico para programas de pós-graduação/UFRPE. Disponível em: <http://www.proplan.ufrpe.br/br/content/planejamento-estrat%C3%A9gico-para-programas-de-p%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o-ufrpe-0>
Acesso em: 28 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de Desenvolvimento Institucional – UFRPE: 2021-2030. Recife: EDUFRPE, 2021. Disponível em: <http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/PDI-UFRPE-2021-2030.pdf> Acesso em: 28 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de Gerenciamento de Processos 2021. Disponível em : [http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/Plano%20Gest%C3%A3o%20de%20Processos_2021.2%20\(1\)_0.pdf](http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/Plano%20Gest%C3%A3o%20de%20Processos_2021.2%20(1)_0.pdf) Acesso em: 28 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento. Comissão Executiva do PDI. Portaria Nº 996/2020–GR, de 19 de novembro de 2020. Disponível em: <http://ww2.proplan.ufrpe.br/br/content/comiss%C3%A3o-executiva-pdi> Acesso em: 28 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Transparência e Prestação de Contas da UFRPE. Disponível em: <http://ww2.proplan.ufrpe.br/br/content/transpar%C3%Aancia-e-presta%C3%A7%C3%A3o-de-contas-da-ufrpe> Acesso em: 28 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica. Projetos de Desenvolvimento Institucional da Unidade (PDIU). [2024] Disponível em: <http://ww2.proplan.ufrpe.br/br/content/projetos-de-desenvolvimento-institucional-da-unidade-pdiu> Acesso em: 06 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Relatório de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (Ano-base - 2020). Disponível em: <http://www.prppg.ufrpe.br/noticias/prpg-divulga-relatorio-de-autoavaliacao-dos-programas-de-pos-graduacao-da-ufrpe> Acesso em: 02mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia. CPA Itinerante visita à Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia. Disponível em: <http://www.ead.ufrpe.br/node/1349> Acesso em: 11 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia. CPA itinerante realiza ação nos polos de educação a distância da UFRPE. Disponível em: <http://www.ead.ufrpe.br/node/1327> Acesso em: 11 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia. Planejamento UAEADTec 2022. Disponível em: <http://www.ead.ufrpe.br/node/2234> Acesso em: 11 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia. Planejamento Estratégico 2021-2025. Recife, 2023. Disponível em: <https://ead.ufrpe.br/pt-br/planejamento-estrategico> Acesso em: 11 dez. 2024.

APÊNDICE A – Resultados Absolutos – Eixo 1: Avaliação e Planejamento

1. Resultados Absolutos - Planejamento e Avaliação Institucional - Presencial e EAD

Este apêndice reúne os resultados referentes ao planejamento e à avaliação institucional da UFRPE, conforme respondido pelos integrantes do *Campus* Dois Irmãos, da UABJ, UACSA e UAST, assim como os resultados referentes à UAEADTec.

Os resultados estão separados por segmentos: estudantes, docentes e técnicos. Essa separação é devido ao fato de as perguntas serem diferentes para cada segmento. Em cada combinação eixo/segmento, os resultados são apresentados em ordem decrescente de média.

1.1 Planejamento e Avaliação Institucional (*Campus* Dois Irmãos, UABJ, UACSA e UAST) - Presencial

1.1.1 Estudantes

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Bom (4) | Muito Bom (5) | Diversas |
|-------|---|-----------------------|----------------------------------|---------------------|------------|------------------|----------------------------|
| 3,5 | Projeto de Autoavaliação Institucional - UFRPE (Ciclo 2024-2026) adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 108 | 366 | 663 | 944 | 523 | 1043 não conheço o projeto |
| 3,8 | Acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE | 124 | 305 | 894 | 1288 | 1036 | |
| 3,4 | Acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE | 198 | 405 | 675 | 878 | 448 | 1043 nunca acessei |

| | | | | | | | |
|------------|---|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| 3,2 | Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação da UFRPE para a comunidade universitária (encontros de autoavaliação, mídias sociais, reuniões) | 286 | 484 | 710 | 822 | 436 | 909 não conheço as estratégias |
| 3,1 | Utilização dos resultados da autoavaliação da UFRPE no planejamento do seu Curso | 361 | 446 | 534 | 723 | 404 | 1089 não conheço a utilização 90 não há planejamento no meu curso |
| 3,1 | Ações de planejamento o seu Curso | 419 | 526 | 561 | 740 | 511 | 833 não conheço as ações 57 não há planejamento no meu curso |
| 3,1 | Visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais | 309 | 456 | 593 | 703 | 316 | 1124 não vi a CPA nas mídias sociais 146 não uso rede social |

1.1.2 Docentes

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Bom (4) | Muito Bom (5) | Diversas |
|------------|---|-----------------------|----------------------------------|---------------------|------------|------------------|---|
| 4 | Projeto de Autoavaliação Institucional - UFRPE (Ciclo 2024-2026) adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 9 | 26 | 97 | 216 | 165 | 153 não conheço o projeto |
| 4,2 | Acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE | 9 | 23 | 121 | 200 | 313 | |
| 3,8 | Acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE | 14 | 45 | 110 | 207 | 160 | 130 nunca acessei |
| 3,6 | Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação da UFRPE para a comunidade universitária (encontros de autoavaliação, mídias sociais, reuniões) | 32 | 67 | 133 | 204 | 122 | 108 não conheço as estratégias |
| 2,9 | Utilização dos resultados da autoavaliação da UFRPE no planejamento do seu Departamento ou Unidade Acadêmica | 89 | 79 | 102 | 128 | 49 | 188 não conheço a utilização 31 não há planejamento no meu setor |
| 3,1 | Ações de planejamento no seu Departamento ou | | | | | | 122 não conheço as |

| | | | | | | | |
|------------|--|----|----|-----|-----|----|-------------------------------------|
| | Unidade Acadêmica | 83 | 96 | 107 | 153 | 73 | ações |
| | | | | | | | 32 não há planejamento no meu setor |
| 3,4 | Visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais | 52 | 69 | 113 | 165 | 98 | 122 não vi a CPA nas mídias sociais |
| | | | | | | | 47 não uso rede social |

1.1.3 Técnicos

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Bom (4) | Muito Bom (5) | Diversas |
|-------|--|-----------------------|----------------------------------|---------------------|------------|------------------|---|
| 3,8 | Projeto de Autoavaliação Institucional - UFRPE (Ciclo 2024-2026) adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 6 | 31 | 81 | 123 | 82 | 161 não conheço o projeto |
| 3,9 | Acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE | 17 | 24 | 108 | 160 | 175 | |
| 3,6 | Acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE | 17 | 33 | 98 | 138 | 84 | 114 nunca acessei |
| 3,6 | Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação da UFRPE para a comunidade universitária (encontros de autoavaliação, mídias | 20 | 49 | 88 | 134 | 83 | 110 não conheço a estratégias de divulgação |

| | | | | | | | | |
|-----|--|----|----|----|-----|----|------------------------------|-------------------------------------|
| | | | | | | | | sociais, reuniões) |
| 3,3 | Utilização dos resultados da autoavaliação da UFRPE no planejamento do seu Departamento ou Unidade Acadêmica | 35 | 50 | 70 | 110 | 46 | 143 não conheço a utilização | 30 não há planejamento no meu setor |
| 3,3 | Ações de planejamento no seu Departamento ou Unidade Acadêmica | 49 | 50 | 73 | 117 | 62 | 109 não conheço as ações | 24 não há planejamento no meu setor |
| 3,3 | Visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais | 32 | 50 | 85 | 117 | 57 | 38 não uso redes sociais | 105 não vi a CPA nas mídias sociais |

1.2 Planejamento e Avaliação Institucional (UAEADTec) - EAD

1.2.1 Estudantes

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Bom (4) | Muito Bom (5) | Diversas |
|--------------|---|-------------------------------|--|-----------------------------|--------------------|------------------------------|-------------------------------|
| 4,0 | Projeto de Autoavaliação Institucional - UFRPE (Ciclo 2024-2026) adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 0 | 14 | 56 | 76 | 75 | 47 não conheço o projeto |
| 3,9 | Acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE | 4 | 8 | 75 | 82 | 84 | |
| 3,6 | Acesso aos resultados de autoavaliação da UFRPE | 6 | 25 | 55 | 71 | 56 | 55 nunca acessei |
| 3,7 | Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação da UFRPE para a comunidade universitária (encontros de autoavaliação, mídias sociais, reuniões) | 8 | 26 | 48 | 74 | 60 | 52 não conheço as estratégias |
| 3,8 | Utilização dos resultados da autoavaliação da UFRPE no planejamento do seu Curso | 5 | 15 | 47 | 73 | 68 | 60 não conheço a utilização |

| | | | | | | | |
|------------|--|----|----|----|----|----|------------------------------------|
| 3,8 | Ações de planejamento no seu Curso | 4 | 26 | 53 | 68 | 80 | 36 não conheço as ações |
| | | | | | | | 1 não há planejamento no meu curso |
| 3,6 | Visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais | 12 | 25 | 51 | 75 | 54 | 46 não vi a CPA nas mídias sociais |
| | | | | | | | 5 não uso rede social |

1.2.2 Docentes

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Muito Bom | | Diversas |
|------------|---|-----------------------|----------------------------------|---------------------|------------|------------|-------------------------|
| | | | | | Bom (4) | Bom (5) | |
| 4,6 | Projeto de Autoavaliação Institucional - UFRPE (Ciclo 2024-2026) adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 0 | 0 | 4 | 6 | 23 | 4 não conheço o projeto |
| 4,7 | Acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE | 0 | 0 | 4 | 4 | 29 | |
| 4,5 | Acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE | 0 | 1 | 4 | 7 | 23 | 2 nunca acessei |

| | | | | | | | |
|------------|---|---|---|----|----|----|------------------------------|
| 4,4 | Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação da UFRPE para a comunidade universitária (encontros de autoavaliação, mídias sociais, reuniões) | 0 | 2 | 6 | 5 | 23 | 1 não conheço as estratégias |
| 3,8 | Utilização dos resultados da autoavaliação da UFRPE no planejamento da UAEADTec | 0 | 6 | 7 | 10 | 13 | 1 não conheço a utilização |
| 3,5 | Ações de planejamento na UAEADTec | 0 | 6 | 13 | 11 | 7 | |
| 4,3 | Visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais | 0 | 3 | 4 | 8 | 19 | 3 não uso rede social |

1.2.3 Técnicos

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Bom (4) | Muito Bom (5) | Diversas |
|--------------|---|-------------------------------|--|-----------------------------|--------------------|--------------------------|-------------------------|
| 4,6 | Projeto de Autoavaliação Institucional - UFRPE (Ciclo 2024-2026) adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 0 | 0 | 2 | 2 | 10 | 4 não conheço o projeto |

| | | | | | | | |
|------------|---|---|---|---|---|----|--|
| 4,5 | Acesso a este questionário de autoavaliação da UFRPE | 0 | 1 | 1 | 4 | 12 | |
| 4,2 | Acesso aos relatórios de autoavaliação da UFRPE | 0 | 0 | 3 | 5 | 6 | 4 nunca acessei |
| 4,7 | Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação da UFRPE para a comunidade universitária (encontros de autoavaliação, mídias sociais, reuniões) | 0 | 0 | 0 | 5 | 10 | 3 não conheço as estratégias de divulgação |
| 3,6 | Utilização dos resultados da autoavaliação da UFRPE no planejamento do seu Departamento ou Unidade Acadêmica | 1 | 3 | 1 | 3 | 5 | 5 não conheço a utilização |
| 3,9 | Ações de planejamento no seu Departamento ou Unidade Acadêmica | 0 | 1 | 5 | 2 | 6 | 4 não conheço as ações |
| 4,3 | Visibilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas Mídias Sociais | 0 | 1 | 2 | 3 | 9 | 1 não vi a CPA nas mídias sociais 2 não uso rede social |

APÊNDICE B – Resultados Absolutos – Eixo 4: Políticas de Gestão

2. Resultados Absolutos - Políticas de Gestão - Presencial e EAD

Este apêndice reúne os resultados referentes às políticas de gestão da UFRPE, conforme respondido pelos integrantes do *Campus Dois Irmãos*, da UABJ, UACSA e UAST, assim como os resultados referentes à UAEADTec.

Os resultados estão separados por segmentos: estudantes, docentes e técnicos. Essa separação é devido ao fato de as perguntas serem diferentes para cada segmento. Em cada combinação eixo/segmento, os resultados são apresentados em ordem decrescente de média.

2.1 Políticas de Gestão (*Campus Dois Irmãos*, UABJ, UACSA e UAST) - Presencial

2.1.1 Estudantes

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Bom (4) | Muito Bom (5) | Diversas |
|-------|--|-----------------------|----------------------------------|---------------------|------------|------------------|--|
| 3,2 | Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIGAA/UFRPE) | 268 | 715 | 1090 | 1109 | 465 | |
| 3,2 | Processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso | 288 | 556 | 863 | 908 | 456 | 576 não tenho como avaliar |
| 2,9 | Articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | 428 | 547 | 594 | 600 | 286 | 686 não conheço a articulação 506 não conheço o PDI |

| | | | | | | | |
|------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| 3 | Transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentários | 406 | 575 | 757 | 678 | 396 | 835 não sei onde acessar essas informações |
| 3,2 | Conhecimento do Regulamento Geral da Graduação | 293 | 535 | 819 | 890 | 427 | 683 não conheço |
| 2,7 | Programas de qualidade de vida voltados à saúde física e mental do(a) discente | 814 | 591 | 507 | 555 | 364 | 517 nunca participei desses programas 299 não conheço |

2.1.2 Docentes

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Bom (4) | Muito Bom (5) | Diversas |
|-------|--|-----------------------|----------------------------------|---------------------|------------|------------------|---|
| 3,1 | Critérios adotados para a progressão da carreira docente | 92 | 125 | 161 | 197 | 76 | 15 não conheço os critérios |
| 3 | Procedimentos administrativos nos processos de progressão docente | 109 | 130 | 152 | 172 | 86 | 17 não conheço os procedimentos |
| 3,3 | Quantitativo de disciplinas/turmas por docente | 53 | 104 | 206 | 213 | 90 | |
| 3 | Critérios para a elaboração do Plano Docente de Atividades (PDA) e do Relatório Docente de Atividades (RDA) na UFRPE | 106 | 144 | 157 | 157 | 84 | 18 não conheço os critérios |
| 3 | Oferta de formação continuada para o(a) docente da UFRPE | 108 | 108 | 133 | 138 | 82 | 76 não conheço a oferta 21 nunca participei de formação continuada |

| | | | | | | | |
|------------|---|-----|-----|-----|-----|-----|---|
| 2,6 | Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) docente | 152 | 108 | 103 | 108 | 46 | 106 não conheço os programas 43 nunca participei dos programas |
| 3,1 | Relações de trabalho entre docentes no ambiente de trabalho | 93 | 121 | 167 | 187 | 98 | |
| 3,5 | Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalhos | 44 | 86 | 165 | 246 | 125 | |
| 3,1 | Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação docente | 103 | 97 | 125 | 176 | 97 | 68 não conheço o apoio |
| 3,1 | Critérios de afastamento para formação docente adotados pela UFRPE | 74 | 104 | 162 | 161 | 81 | 84 não conheço os critérios |
| 3,5 | Conhecimento a respeito das normativas relacionadas às suas atividades docentes | 28 | 75 | 175 | 252 | 116 | 20 não conheço as instruções |
| 3,8 | Processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de | 24 | 47 | 160 | 241 | 172 | 22 não tenho como avaliar |

| Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso | | | | | | | |
|---|--|----|-----|-----|-----|-----|---|
| 3,5 | Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da UFRPE | 33 | 91 | 159 | 252 | 125 | 6 ainda não uso o SIPAC |
| 2,9 | Articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | 78 | 83 | 122 | 113 | 36 | 37 Não conheço o PDI 197 não conheço a articulação |
| 2,9 | Transparência da UFRPE na aplicação dos recurso orçamentários | 86 | 102 | 119 | 131 | 59 | 169 Não sei onde acessar essas informações |

2.1.3 Técnicos

| Média | Item avaliado | Insatisfatório | Parcialmente | Satisfatório | Bom | Muito | Diversas |
|------------|--|----------------|---------------------|--------------|-----|------------|--|
| | | (1) | Satisfatório (2) | (3) | (4) | Bom (5) | |
| 3,4 | Critérios de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a) adotados pela UFRPE | 26 | 79 | 124 | 173 | 60 | 22 não conheço os critérios |
| 3,3 | Procedimentos administrativos nos processos de progressão do(a) técnico(a) administrativo(a) | 24 | 79 | 123 | 177 | 54 | 27 não sei onde acessar essas informações |
| 3,5 | Oferta de cursos de capacitação de curta duração disponibilizados pela PROGEPE | 41 | 63 | 87 | 156 | 104 | 12 não participei dos cursos de capacitação 21 não conheço a oferta |
| 2,7 | Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) técnico(a) administrativo(a) | 95 | 91 | 83 | 100 | 36 | 52 não conheço os programas 27 nunca participei desses programas |
| 3,4 | Relações de trabalho entre técnicos(as) no ambiente de trabalho | 42 | 76 | 95 | 177 | 94 | |
| 2,9 | Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no | 60 | 120 | 141 | 130 | 33 | |

| ambiente de trabalho | | | | | | | |
|----------------------|--|-----|-----|-----|-----|----|---|
| 3,3 | Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação do corpo técnico | 58 | 81 | 103 | 132 | 93 | 17 não conheço |
| 3,0 | Critérios de afastamento para formação do(a) técnico(a) adotados pela UFRPE | 66 | 78 | 99 | 127 | 47 | 67 não conheço os critérios |
| 3,5 | Conhecimento a respeito das normativas relacionadas às suas atividades | 24 | 62 | 122 | 164 | 77 | 35 não conheço as instruções normativas |
| 3,3 | Processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso | 35 | 70 | 104 | 155 | 51 | 69 não tenho como avaliar |
| 3,5 | Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da UFRPE | 25 | 61 | 132 | 173 | 74 | 19 ainda não uso SIPAC |
| 2,3 | Quantitativo de técnicos(as) no setor de trabalho | 185 | 110 | 95 | 68 | 26 | |
| 2,6 | Articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | 56 | 92 | 76 | 63 | 14 | 146 não conheço a articulação 37 não |

conheço o PDI

| | | | | | | | |
|------------|--|----|----|----|-----|----|--|
| 2,9 | Transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentários | 56 | 88 | 86 | 118 | 28 | 108 não sei onde acessar essas informações |
|------------|--|----|----|----|-----|----|--|

2.2 Políticas de Gestão (UAEADTec) - EAD

2.2.1 Estudantes

| Média | Item avaliado | Insatisfatório | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório | Bom | Muito Bom | Diversas |
|------------|--|----------------|-------------------------------|--------------|-----|-----------|--|
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | |
| 3,7 | Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@/UFRPE) | 6 | 24 | 79 | 91 | 68 | |
| 3,9 | Qualidade dos materiais didáticos produzidos pela UAEADTec | 4 | 27 | 62 | 72 | 100 | 3 não conheço os materiais |
| 3,6 | Processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso | 8 | 21 | 74 | 78 | 54 | 33 não tenho como avaliar |
| 3,4 | Articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | 2 | 27 | 51 | 63 | 34 | 39 não conheço o PDI 52 não conheço a articulação |
| 3,4 | Transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentários | 9 | 29 | 50 | 61 | 36 | 83 não sei onde acessar as informações |

| | | | | | | | |
|------------|--|----|----|----|----|----|---|
| 3,7 | Conhecimento do Regulamento Geral da Graduação | 7 | 19 | 62 | 95 | 52 | 33 não conheço |
| 3,2 | Programas de qualidade de vida voltados à saúde física e mental do(a) discente | 21 | 22 | 43 | 42 | 32 | 73 não conheço os programas 35 nunca participei desses programas |

2.2.2 Docentes

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Bom (4) | Muito Bom (5) | Diversas |
|--------------|--|-------------------------------|--|-----------------------------|--------------------|--------------------------|----------------------------|
| 3,4 | Critérios adotados para a progressão da carreira docente | 2 | 7 | 8 | 13 | 7 | |
| 3,1 | Procedimentos administrativos nos processos de progressão docente | 5 | 10 | 4 | 11 | 7 | |
| 3,3 | Quantitativo de disciplinas/turmas por docente | 2 | 8 | 9 | 13 | 5 | |
| 3,1 | Critérios para a elaboração do Plano Docente de Atividades (PDA) e | 2 | 11 | 9 | 10 | 4 | 1 não conheço os critérios |

| do Relatório Docente de Atividades (RDA) na UFRPE | | | | | | | |
|---|---|---|---|----|----|----|----------------------------|
| 3,3 | Oferta de formação continuada para o(a) docente da UFRPE | 4 | 3 | 13 | 9 | 7 | 1 não conheço a oferta |
| 2,8 | Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) docente | 9 | 8 | 5 | 9 | 5 | 1 não conheço os programas |
| 3,5 | Relações de trabalho entre docentes no ambiente de trabalho | 1 | 8 | 10 | 8 | 10 | |
| 3,9 | Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalho | 0 | 2 | 11 | 11 | 13 | |
| 3,5 | Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação docente | 1 | 5 | 10 | 17 | 4 | |
| 3,3 | Critérios de afastamento para formação docente adotados pela UFRPE | 1 | 7 | 11 | 11 | 4 | 3 não conheço os critérios |
| 3,8 | Conhecimento a respeito das normativas relacionadas às suas | 0 | 3 | 9 | 17 | 8 | |

| atividades docentes | | | | | | | |
|---------------------|--|---|---|----|----|----|--|
| 3,8 | Processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso | 0 | 4 | 10 | 11 | 12 | |
| 3,5 | Sistema de controle e distribuição de material didático | 4 | 1 | 10 | 9 | 8 | 5 não tenho como avaliar |
| 3,4 | Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da UFRPE | 1 | 8 | 10 | 11 | 6 | 1 ainda não uso SIIPAC |
| 2,8 | Articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | 7 | 5 | 9 | 7 | 3 | 6 Não conheço a articulação |
| 3,3 | Transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentário | 3 | 6 | 6 | 12 | 5 | 5 não sei onde acessar essas informações |

2.2.3 Técnicos

| Média | Item avaliado | Insatisfatório (1) | Parcialmente Satisfatório (2) | Satisfatório (3) | Bom (4) | Muito Bom (5) | Diversas |
|-------|---|-----------------------|----------------------------------|---------------------|------------|------------------|----------------------------|
| 3,2 | Critérios de progressão do(a) técnico(a) administrativo (a) adotados pela UFRPE | 2 | 4 | 2 | 9 | 1 | |
| 3,3 | Procedimentos administrativos nos processos de progressão do(a) técnico(a) administrativo (a) | 2 | 3 | 3 | 7 | 3 | |
| 3,5 | Oferta de cursos de capacitação de curta duração disponibilizados pela PROGEPE | 1 | 2 | 4 | 8 | 2 | 1 não conheço a oferta |
| 2,8 | Programas de qualidade de vida voltados à saúde ocupacional (física e mental) do(a) técnico(a) administrativo (a) | 3 | 3 | 5 | 5 | 0 | 2 não conheço os programas |

| | | | | | | | |
|------------|---|---|---|---|---|---|--------------------------|
| 3,9 | Relações de trabalho entre técnicos(as) no ambiente de trabalho | 0 | 2 | 5 | 4 | 7 | |
| 3,5 | Relações de trabalho entre docentes e técnicos(as) no ambiente de trabalho | 1 | 3 | 3 | 8 | 3 | |
| 3,3 | Incentivo da UFRPE para qualificação e titulação do corpo técnico | 2 | 4 | 3 | 5 | 4 | |
| 2,7 | Critérios de afastamento para formação do(a) técnico(a) adotados pela UFRPE | 3 | 3 | 5 | 4 | 0 | |
| 3,3 | Conhecimento a respeito das normativas relacionadas às suas atividades | 1 | 4 | 4 | 6 | 3 | |
| 3,6 | Processos de consulta para cargos de gestão: Reitor(a), Diretor(a) de Departamentos, Diretor(a) Geral de Unidades | 1 | 3 | 1 | 6 | 4 | 3 não tenho como avaliar |

| Acadêmicas e Coordenador(a) de Curso | | | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|---|---|---|---|--|
| 3,5 | Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da UFRPE | 1 | 2 | 5 | 7 | 3 | |
| 1,7 | Quantitativo de técnicos(as) no setor de trabalho | 9 | 7 | 1 | 1 | 0 | |
| 2,2 | Articulação entre o orçamento da Universidade e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)) | 6 | 1 | 1 | 2 | 1 | 5 não conheço a articulação 2 não conheço o PDI |
| 2,9 | Transparência da UFRPE na aplicação dos recursos orçamentários administrativos (fluxograma) | 2 | 2 | 4 | 3 | 1 | 6 não sei onde acessar essas informações |

CONTATOS

www.cpa.ufrpe.br

cpa.proplan@ufrpe.br

[@cpa.ufrpe](#)

